PLANO DE NEGÓCIOS DO CENTRO DE EMPREGO E DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE SÃO VICENTE (2019 – 2022)

Ministério das Finanças

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT

31-07-2019

FICHA TÉCNICA

Conceção e Redação	CH Business Consulting.
Título	Turismo Rural e Desenvolvimento Comunitário em Santo Antão Modelo de Desenvolvimento e Capacitação de Recursos Humanos
Entidade Promotora	Programa Emprego e Empregabilidade (CVE/081) da Cooperação Luxemburguesa.
Versão	Final
Data	31 de julho 2019
Composição	112 páginas

Tabela de Conteúdo

1 SUMÁRIO EXECUTIVO 6

1.1 DIAGNÓSTICO (VOLUME 1 E 2) 6

1.2 ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NO MERCADO (CAP.2) 7

1.2.1 Formulação estratégica (cap.3) 7

1.2.2 Modelo de intervenção estratégica (cap.4), ... 9

1.3 PROPOSTA DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA (CAP.5) 9

1.3.1 Equipas multifuncionais. 9

1.3.2 Gestão financeira 9

1.3.3 Gestão estratégica e operacional 10

2 ANÁLISE DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO DO CEFP_SV 11

2.1 NÍVEL DE POLÍTICA PÚBLICA 12

2.1.1 Cenário macroeconómico 13

2.1.2 Politica de Emprego e Formação Profissional 13

2.2 NÍVEL DE GOVERNANÇA E MERCADO 15

2.2.1 Nacional 15

2.2.2 Mercado Regional - Institucional 15

2.2.3 Mercado Regional– Sector público empresarial 16

2.2.4 Mercado regional – Sector Privado. Grandes Empresas 17

2.2.5 Mercado Regional – Sector Privado. Pequenas e Médias Empresas 17

2.2.6 Mercado Regional – Sector Privado. Microempresas 17

2.2.7 Mercado regional – Sociedade civil 18

2.3 ANÁLISE DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO DO CEFP_SV 19

2.3.1 Ciclo de Gestão Operacional CEFP SV 19

2.3.2 Atual modelo de intervenção do CEFP_SV 20

3 FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA DO CEFV_SV 22

3.1 REVISÃO DA VISÃO, MISSÃO E VALORES 22

3.1.1 Revisão da Visão 23

3.1.2 Revisão dos Valores 23

3.2 OBJETIVO ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO NO MERCADO 24

3.3 EIXOS ESTRATÉGICOS 24

3.3.1 Eixo 1. Excelência e Rigor na Gestão 25

3.3.2 Eixo 2. Comunicação e relações Públicas 26

3.3.3 Eixo 3. Governança e Parcerias 27

3.3.4 Eixo 4. Alinhamento da oferta com o Mercado 28

3.4 AGENDA ESTRATÉGICA PARA GOVERNANÇA DO CEFP DE SÃO VICENTE 29

3.4.1 Tema 1: Reforço da capacidade de resposta interna através da excelência na gestão 29

3.4.2 Tema 2: Atitude proativa através da comunicação programada e relações de proximidade 30

3.4.3 Tema 3: CEFP_SV como uma plataforma de dialogo e de dinamização do mercado. 31

3.4.4 Tema 4: Alinhamento da oferta formativa e o reforço dos atuais programas 32

3.1 OBJETIVO OPERACIONAIS DOS CEFP SV 33

3.1.1 Objetivo Operacional da Formação Profissional 33

3.1.2 Objetivo Operacionais do Emprego 33

3.1.3 Objetivo Operacional dos Serviços Internos 34

3.2 PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO 2020 A 2022 35

3.2.1 Produto 1. Capacidade de resposta interna reforçada 36

3.2.2 Produto 2. Campanha anual de comunicação programada 37

3.2.3 Produto 3. Plataforma de diálogo e Dinamização do Mercado 38

3.2.4 Produto 4. Programas alinhados com necessidades do Mercado 39

3.2.5 Produtos da Agenda Operacional 40

4 PROPOSTA DE MODELO DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA 41

4.1 MODELO DE INTERVENÇÃO E MATRIZ DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL; 41

4.1.1 Modelo de Intervenção - Proposta Única de Valor 41

4.1.2 Instrumentos e Sistema de Gestão 43

4.1.3 Modelo de Transição – 2019 45

4.1.4 Matriz de Planeamento e Desenvolvimento Organizacional – Ciclo de Gestão 2020 46

4.1.5 Matriz de Planeamento e Desenvolvimento Organizacional – Ciclo de Gestão 2021 47

4.1.6 Matriz de Planeamento e Desenvolvimento Organizacional – Ciclo de Gestão 2022 48

4.2 PROPOSTA DE MODELO DE PARCERIA PARA A GOVERNANÇA 49

5 GESTÃO E SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA 52

5.1 EQUIPAS MULTIFUNCIONAIS 52

5.1.1 Equipa de Gestão Executiva 52

5.1.2 Gestão da Qualidade 52

5.1.3 Reforço de competências técnicas 53

5.1.4 Técnico e Pedagógico 54

5.1.5 Comunicação e Relações Públicas 54

5.1.6 Sistemas de informação e Recursos Digitais 55

5.1 PROPOSTA DE GESTÃO FINANCEIRA 57

5.1.1 Análise Financeira 57

5.1.2 Financiamento 62

5.1.3 Estratégia de Gestão Financeira 62
5.1.4 Custeio baseado em atividades 63
5.2 Gestão de Processos Operacionais 65
5.2.1 Gestão de Tempo do Ciclo 66
5.2.2 Custeio e orçamento 66
5.3 Proposta de Gestão Estratégica e Operacional – Novo Modelo de intervenção 68
5.3.1 Workload da Abordagem de Intervenção – Por Produto 69
5.3.2 Orçamentação de Atividades – Custeio produtos 74
5.3.3 Proposta de Orçamento Indicativo 2020 91
5.3.4 Cenário de exploração e de sustentabilidade 94
5.4 Quadro de Indicadores Operacionais 95
5.5 Quadro de indicadores estratégicos 96

6 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES 97

7 ANEXOS 100

7.1 Identificação de Forças 100
7.1.1 Oportunidades 100
7.1.2 Ameaças 101
7.2 Ambiente Interno 101
7.2.1 Forças 101
7.2.2 Fraquezas 102
7.3 Mapeamento detalhado da Agenda de Govenança do CEFP_SV 103
7.3.1 Intervenientes CEFP_SV 114

1 Sumário Executivo

O presente plano de negócio constitui a entrega final do estudo solicitado pelo Programa Emprego e Empregabilidade da Cooperação Luxemburguesa, em favor do Instituto de Emprego e Formação Profissional, para a elaboração de um Plano de Negócio para o Centro de Emprego e Formação Profissional de São Vicente.

Os promotores pretendem dotar o CEFP_SV de instrumentos de apoio ao planeamento estratégico de modo a promover a viabilização económica e financeira das suas atividades a médio e longo prazo, com impacto ao nível do desenvolvimento e sustentabilidade institucional.

Tendo em conta os termos de referência, os objetivos da consultoria e os resultados esperados, a equipa de consultoria adotou uma metodologia de investigação que prevê a execução em 5 fases, incluindo i) nota metodológica, ii) diagnóstico, iii) formulação de opções estratégica, iv) proposta de modelo de intervenção e v) Atelier de apropriação.

Este relatório final já absorveu as contribuições recebidas após o retiro com a gestão do CEFP_SV e o atelier de apropriação com os parceiros e é composto pela análise da estratégia de intervenção do CEFP_SV (cap.2), pela formulação estratégica (cap.3), pela proposta do modelo de intervenção estratégica (cap.4), pela proposta de gestão e sustentabilidade económica e financeira (cap.5) e pelos capítulos finais com as conclusões e recomendações (cap.6), e anexos (cap.7).

1.1 Diagnóstico (volume 1 e 2)

Visto que os Centros de Emprego e de Formação Profissional (CEFP) são estruturas orgânicas desconcentradas, do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), ao qual compete a execução e implementação das medidas de política pública em matéria de formação profissional (inicial e contínua) e emprego a nível regional e local, a abordagem inicial do estudo teve inicio com o mapeamento dos intervenientes e identificação dos vários níveis de ação dos serviços públicos de emprego e formação profissional e a revisão da política pública.

Da perspética internacional confirmou-se a importância estratégica dos serviços públicos de emprego para a política pública de desenvolvimento e do seu papel central na implementação de políticas ativas e passivas de mercado para facilitar o ajustamento entre a procura e oferta, e como um instrumento de amortecimento do impacto das transições económicas.

Atualmente, devido às grandes tendências mundiais, rápidas mudanças do mercado de trabalho e roturas de modelos geração de riqueza tradicionais, os principais desafios dos serviços públicos de emprego relacionam-se com a promoção do alinhamento da demanda e oferta de competências e habilidades, e da necessidade do fornecimento da formação em duas vertentes: Atender as necessidades de competências e habilidades do presente e as do futuro.

O diagnostico faz ainda a revisão da política pública nacional para a formação profissional e emprego, descreve a estratégia nacional, identifica o quadro institucional, os mecanismos e os instrumentos existentes de financiamento.

Tendo em conta a necessidade de alinhamento estratégico e operacional do CEFP_SV com a matriz institucional, o volume 1 do diagnóstico revê a estrutura institucional do IEFP, desde do nível estratégico até ao nível operacional, orçamento e financiamento. Compreende-se que o IEFP está dotado de novos estatutos, de um novo plano estratégico e está em curso a implementação de uma série de novos instrumentos, inclusive o ciclo de gestão e todos os CEFP já possuem de instrumentos normalizados de controle de gestão.

O volume 2 do diagnóstico incide sobre o ambiente externo (realidade económica e social) e sobre o ambiente interno ao Centro de Emprego e Formação Profissional de São Vicente, e visa estudar e compreender o atual modelo de intervenção e proceder à identificação, classificação e análise das forças que afetam o desempenho operacional e estratégico.

1.2 Estratégia de Intervenção no mercado (cap.2)

Apesar de deficiência de dados históricos compilados e de lacunas na obtenção de algumas informações, o diagnóstico permitiu analisar o atual modelo de intervenção do CEFP_SV nos diferentes níveis, seja da política pública, seja a nível da governança e do mercado, seja a nível do funcionamento operacional e financeiro.

A síntese da atual abordagem de intervenção[1] através do modelo canvas fornece uma leitura transversal da atual proposta de valor do CEFP_SV em relação os beneficiários e ao mercado e destaca que:

- O diferencial dos serviços públicos é a capacitação para o emprego com nível de qualificação profissional;
- O esforço de todas as entidades envolvidas com a formação profissional é disperso, ineficiente, e ineficaz perante a dimensão do problema e das necessidades do mercado;
- Abordagem atual é indutora de desequilíbrios e assimetrias a nível da demanda e da oferta;
- O atual modelo de intervenção do CEFP_SV resulta em um quadro de deficiências e de vazios de resposta face a uma realidade envolvente que apresenta desafios crescentes.

1.2.1 Formulação estratégica (cap.3)

A estratégia de intervenção foi formulada tendo em conta o conjunto de forças que concorrem favoravelmente e desfavoravelmente ao alcance dos objetivos do CEFP_SV, e através de um exercício de revisão estratégica posteriormente validado no retiro com a gestão do CEFP_SV e IEFP.

E tendo em conta a matriz, e os estatutos, o exercício de revisão estratégica confirmou a pertinência da atual declaração de missão, tal como indicada no estatutos:

> *"Os CEFP têm por missão executar, sob supervisão dos órgãos e serviços centrais do IEFP, em parceria com outras instituições públicas e privadas, as políticas e medidas definidas para os sectores de emprego, da formação profissional e do empreendedorismo, a nível regional ou local, visando o emprego digno, a qualificação relevante, a atitude empreendedora e a satisfação das necessidades do mercado de trabalho."*

E visto que o IEFP assumiu uma nova visão estratégica recomenda-se a adoção da seguinte declaração de visão para o CEFP_SV:

[1] 2.3.2. Atual modelo de intervenção do CEFP_SV

"Ser referência na promoção do emprego, empregabilidade e formação profissional em São Vicente, com elevado padrão profissional e absoluto comprometimento, em alinhamento com as estratégias vigentes de desenvolvimento socioeconómico da região."

Foram também revistos os valores norteadores do plano estratégico do IEFP e apropriados pelo CEFP_SV como guias de ação por via da qualidade, transparência, empreendedorismo, empoderamento das pessoas e responsabilidade social.

A abordagem estratégica aplicada aos serviços públicos de emprego e sem fins lucrativos justifica-se perante a necessidade de orientar os serviços para o mercado e traduzir-se em uma abordagem de intervenção relevante para as partes interessadas. Deste modo, propõe-se a organização da estratégia de intervenção do CEFP_SV no mercado de São Vicente em torno de 4 eixos estratégicos

- Eixo 1. Excelência e rigor na gestão
- Eixo 2. Comunicação e Relações Públicas;
- Eixo 3. Governança e Parcerias
- Eixo 4. Alinhamento da oferta com o mercado

Os eixos estratégicos dão corpo a uma **agenda de governança do CEFP_SV** que traduz a estratégia de intervenção em temas de ação:

- Reforço da capacidade de resposta interna através da excelência na gestão;
- Atitude proativa através da comunicação programada e relações de proximidade;
- CEFP_SV como uma plataforma de diálogo e de dinamização do mercado;
- Alinhamento da oferta formativa e o reforço dos atuais programas

Os objetivos operacionais do CEFP_SV alinham-se diretamente com o Eixo 4, mas todos os eixos contribuem para a ampliação da capacidade de resposta na implementação da política pública e na geração de impactos junto aos beneficiários e o mercado.

Deste modo a proposta do plano de ação 2020 a 2022 integra a atual agenda operacional do CEFP_SV que é baseada na abordagem de produtos e adiciona a agenda estratégica, que vai mobilizar esforços para ampliar e tornar a agenda operacional mais relevante e efetiva perante as partes interessadas.

Essencialmente, o plano de ação introduz um ciclo de gestão programada onde os resultados são entregues em cada ciclo na forma de produtos. O plano prevê a entrega anual dos seguintes produtos:

- Produto 1. Capacidade de resposta interna reforçada;
- Produto 2. Campanha anual de comunicação programada;
- Produto 3. Plataforma de diálogo e Dinamização do mercado;
- Produto 4. Programas alinhados com necessidades de mercado;
- Produto 5. Agenda de formação Profissional reforçada e relevância aumentada;
- Produto 6. Agenda de Emprego e inserção na vida ativa reforçada e relevância aumentada;
- Produto 7. Funcionamento interno com práticas reforçadas e relevância aumentada;

1.2.2 Modelo de intervenção estratégica (cap.4),

A proposta do novo modelo intervenção tem por base o cenário atual, e propõe uma abordagem alternativa e conjunta com os parceiros, integrada com provedores da formação profissional e do empreendedorismo e em articulação com as partes interessadas para atuarem em conjunto no nível de governança, e em articulação no nível de mercado, promovendo uma oferta conjunta de um programa de intervenção anual.

A participação dos provedores privados e o envolvimento das partes interessadas promete ampliar a disponibilidade dos recursos disponíveis, aumentar a capacidade de resposta e tornar o potencial de impacto atingível.

Partindo da situação de base e da atual dimensão da demanda, seja a nível dos beneficiários, seja a nível do mercado, a proposta de valor do novo modelo de intervenção pressupõe a descontinuação da abordagem atual e a adoção de uma abordagem integrada e com foco nos beneficiários e nas necessidades de mercado.

A articulação das alternativas existentes, conjugado com a melhoria da eficácia dos serviços, promoção de equilíbrios no mercado e melhoria dos acessos através da articulação dos canais de comunicação irá contribuir para aumentar a percepção de valor acrescentado do CEFP_SV e produzir melhores indicadores com o mesmo volume de recursos utilizados.

1.3 Proposta de gestão e sustentabilidade económica e financeira (cap.5)

Visto que os CEFP não possuem autonomia executiva e financeira, o plano de ação 2020 a 2022 prevê um conjunto de ações que dependem fundamentalmente da intervenção da equipa do CEFP_SV e da liderança interna para despoletar o ciclo e tirar proveito das janelas de oportunidade que acontecem ao longo do ano. Deste modo a análise da gestão e da sustentabilidade foi analisada essencialmente da perspetiva da organização da equipa, da boa gestão dos recursos financeiros e da devida orçamentação prévia das atividades programadas.

1.3.1 Equipas multifuncionais.

Com a atual abordagem funcional de intervenção do CEFP_SV seriam necessários 11-12 técnicos para implementar a proposta de agenda estratégica e o plano de ação 2020 a 2022.

Com a abordagem estratégica de intervenção, propõem-se, em alternativa, a constituição de equipas multifuncionais entre os técnicos do IEFP/CEFP ou mesmo entre técnicos de CEFP/CEFP ou CEPF/Privados/Públicos, como grupos de trabalho organizados para proceder à execução de uma atividade especifica e contribuir para a entrega de um produto.

Internamente propõe-se a constituição de uma equipa de gestão liderada pelo director do CEFP_SV, que também participa em outros grupos de trabalho. Recomenda-se a constituição de um conselho técnico pedagógico na modalidade de grupo de trabalho, integrado por técnicos do sector privado, secretariado pelo CEFP_SV e que possa posteriormente evoluir de forma formal para um Conselho Técnico e Pedagógico da Formação Profissional de São Vicente.

1.3.2 Gestão financeira

Apesar dos recursos serem limitados, a análise do modelo de intervenção do CEFP_SV revela-se mais como um problema estratégico do que financeiro. No entanto, a realização de atividades de forma continua, sem a clara identificação dos

ciclos e momentos de inicio, de fim e de avaliação, torna o ciclo indefinido e incerto, pelo que potencialmente ineficiente. O número de formações canceladas pela ausência de candidatos, assim como baixo número de candidatos para oportunidades de financiamento e bolsa é um indicador de incertezas e assimetrias.

Os recursos públicos exigem rigor na sua utilização pelo que a boa programação das atividades é fundamental para que os recursos disponíveis possam ser utilizados correctemente, e viabilizar a execução da agenda programada.

O CEFP_SV não dispõe de um sistema de contas organizado pelo que todo o sistema de orçamentação é feito com base em estimativas e registos histórico de consumo o que, provavelmente, não reflete as necessidades de financiamento interno. O orçamento de despesas é cabimentado em contas de i) despesas de funcionamento, de ii)despesas de investimento e de iii) receita própria, que, independentemente dos nomes, são na prática 3 centros de custos, sendo que somente em receita própria estão previstas contas de receitas.

1.3.3 Gestão estratégica e operacional

Tendo por base o *workload* acumulado para a execução do plano de ação, e o orçamento em vigor na componente fixa e variável, o plano é concluído com um exercício de custeio e orçamentação das atividades e dos produtos finais. O modelo de orçamentação permite simular o aumento ou diminuição da carga de trabalho e calcular, com base no atual orçamento, o rateio da verba disponível do orçamento para todos os produtos.

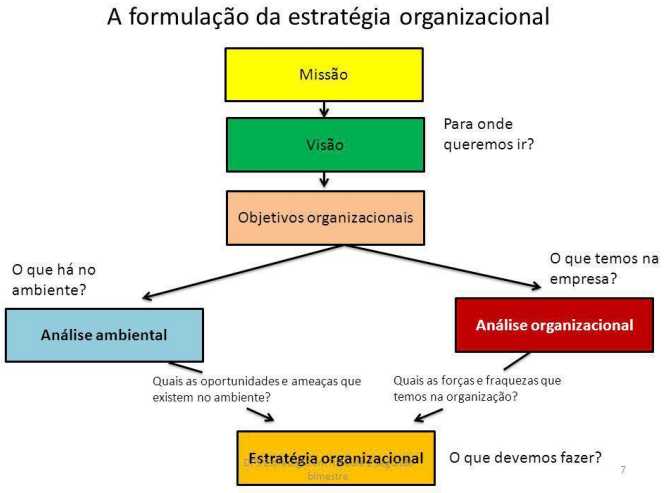
A agenda estratégica de governança introduz um nova abordagem de intervenção no mercado, mas partindo da situação atual não foram encontrados pressupostos válidos para suportar a indicação de um modelo de exploração. Faz-se necessário adotar uma agenda de transição e de desenvolvimento de capacidades internas pelo que é recomendável que a equipa de gestão do CEFP_SV seja assessorado de modo a se apropriarem da agenda estratégica e assumam a implementação do ciclo de gestão.

2 Análise da Estratégia de Intervenção do CEFP_SV

A formulação estratégia de intervenção do Centros de Emprego e Formação Profissional (CEFP) de São Vicente apoiou-se em um diagnóstico exaustivo que enquadra o funcionamento dos CEFP no quadro da estratégia institucional do IEFP. O diagnóstico revela que o IEFP é uma estrutura institucional com uma matriz central e unidades desconcentradas (CEFP) compostas por unidades funcionais ou departamentais.

Deste modo a estratégia institucional definida pela Matriz (IEFP) deve ser traduzida para o nível de unidades de negócio (CEFP) que operacionalizam esta mesma estratégia a nível regional e de acordo com as respetivas áreas de cobertura e através das suas áreas funcionais.

De uma forma genérica, e com as devidas adaptações ao quadro institucional, o processo de formulação da estratégia organizacional para o CEFP_SV teve em consideração os seguintes vetores de análise:



A abordagem selecionada é designada de "Alinhamento Estratégico", e consiste na avaliação das estratégias que a organização já possui e colocando-as em linha com a visão de futuro. Constatou-se, no entanto, que o IEFP já possui

uma estratégia de nível corporativo/institucional pelo que procurou-se entender como é que a estratégia da matriz se traduz em ações alinhadas a nível do CEFP_SV.

Deste modo, para a formulação da estratégia considerou-se os 3 níveis clássicos de ação organizacional:

- **Nível Institucional (Corporate-Level Strategy):** Neste nível fez-se a revisão da visão e da estratégia Institucional do IEFP até ao nível do seu plano de ação e das diretivas operacionais para os CEFP.
- **Nível do negócio (Business-Level Strategy**): É ao nível das unidades de negócio que se organiza o portfólio de atividades de cada CEFP pelo que se torna importante compreender o contexto onde ela atua, desde o nível da política pública, dos indicadores socioeconómicos, até ao nível dos principais públicos e partes interessadas. Para o CEFP_SV ser considerado relevante pelas partes interessadas qual é o nível de desempenho ela deve obter? Qual deverá ser estratégia de intervenção no mercado do CEFP_SV? Como alcançar a sustentabilidade a longo prazo?
- **Nível funcional (Functional-Level Strategy):** Como a estratégia ao nível dos processos contribui para gerar valor ao nível do negócio do CEFP_SV? Como cada área funcional apoia a estratégia de intervenção no mercado? Neste nível, os CEFP estão dotados de um manual de inserção profissional que integra todas os processos internos e estão traduzidos numa agenda operacional anual por unidade funcional.

A abordagem estratégica aplicada aos serviços públicos de emprego e sem fins lucrativos justifica-se perante a necessidade de orientar os serviços para o mercado e configurar uma abordagem de intervenção relevante perante as partes interessadas.

No entanto, enquanto na empresa privada, a perspectiva financeira é uma meta, nos serviços públicos, a perspectiva financeira representa uma limitação, devendo os serviços públicos enquadrar as suas atividades e despesas às quantias orçadas. Deste modo, o sucesso da abordagem dos serviços públicos não deve ser medida unicamente pela precisão com que se mantém dentro dos limites orçamentados, mas sim no grau de eficácia do cumprimento da sua missão. A perspectiva de desempenho unicamente financeira (taxa de execução orçamental) não captura o grau de cumprimento da sua missão.

Os serviços públicos como o IEFP devem ser avaliados assim em relação ao grau de eficiência e eficácia com que atendem as necessidades da economia e impactos gerados no mercado. A sua sustentabilidade relaciona-se assim à relevância do valor com que cada unidade adiciona ao serviço público matriz.

2.1 Nível de Política Pública

Partindo do nível da política público, o diagnóstico revelou que a visão do governo para o desenvolvimento coloca o emprego qualificado e digno como um tema central e transversal às políticas públicas e tem um especial enfoque nos jovens em busca do 1º emprego e em grupos alvos específicos como desempregados de longa duração, mulheres no meio rural e nas reformas necessárias para a melhoria do ambiente de negócios e a criação de vagas de emprego.

A política pública para o emprego e formação profissional do Governo de Cabo Verde está definido e articulado ao mais alto nível da liderança política e do quadro institucional responsável pela implementação das medidas de política, assim como de diretivas e instrumentos legais de regulamentação, supervisão e acompanhamento e avaliação dos serviços públicos de emprego e formação profissional.

Neste nível, os indicadores de impacto da politica pública estão traduzidos na taxa de desemprego nacional na taxa de ocupação de jovens na faixa de 15 a 34 anos e da taxa de desemprego da população feminina no meio rural pelo que importa analisar os correspondentes indicadores regionais.

2.1.1 Cenário macroeconómico

O cenário macroeconômico apresenta um vasto conjunto de ameaças e oportunidades relativo ao desenvolvimento económico, à competitividade do país, aos desafios da atual estrutura produtiva, aos desafios das politicas de emprego e de mitigação da pobreza, e das medidas que afetam a população, até aos níveis de escolarização e do ensino técnico e da formação profissional.

Neste quadro, o IEFP atua de forma alinhada com o Programa do Governo, o Plano Estratégico e a agenda 2030 da ONU em relação sua missão cujo foco estratégico centra-se na empregabilidade e inserção profissional.

Importa neste nível que a equipe executiva de cada CEFP conheça tecnicamente a realidade do país, a realidade local e tenham presente as diretrizes do Governo e do IEFP para atuarem com eficácia na elevação da qualificação de jovens e adultos, na inserção e na capacitação de empreendedores.

2.1.2 Politica de Emprego e Formação Profissional

O sector de Ensino, formação e Emprego (EFE) é orientado pela Carta de Política Integrada de Educação Formação e Emprego (PIEFE), tendo-se constatado pelo Plano Nacional de Emprego (PNE) que a eficácia da política pública depende da integração, concertação e coordenação de ações entre as estruturas dos diferentes Ministérios (educação, emprego) de modo a se aumentar a taxa de ocupação da população economicamente ativa, especialmente dos jovens, e de aumentar o número de beneficiários do ensino técnico e profissionalizante para que se possa alcançar os objetivos no domínio de emprego.

A inexistência de um comité interministerial de coordenação é apontada pelo PNE como uma fraqueza e a sua não operacionalização impacta negativamente na articulação dos intervenientes a nível central e local.

O Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) através da Unidade de Coordenação é outro elemento chave para suportar a qualificação profissional através da disponibilização do Catalogo de Qualificações e perfil profissionais, contribuindo para o alinhamento da qualidade das ofertas formativas com as necessidades do mercado e a acreditação.

A eficácia do SNQ revela ser fundamental para mitigar algumas fraquezas identificadas pelo PNE tais como a inadequação entre a oferta de formação e a demanda do mercado de trabalho, a ausência de articulação entre as instituições que oferecem formação profissional, e a diversificação e a qualidade da oferta de cursos de formação profissional oferecidos no mercado.

Outro instrumento chave para a eficácia da política pública é o Observatório do Emprego que se revela central para apoiar a formulação de medidas de políticas eficazes em termos de cenários históricos e prospectivos, além do acompanhamento estatístico e avaliação do impacto da política pública. A sua não operacionalização enfraquece o Sistema EFE e limita a capacidade central e regional de tomada de decisão.

O plano estratégico do IEFP identifica que as entidades responsáveis não coletam e disponibilizam publicamente, de forma regular, indicadores de intermediações de empregos, utentes e empresas para os diferentes níveis de qualificação e nos setores produtivos atendidos.

De igual forma ficou identificado no PE do IEFP que as entidades responsáveis não coletam e disponibilizam publicamente, de forma regular, indicadores de formandos egressos por níveis de qualificação e nos sectores produtivos atendidos.

De outro modo, a nível nacional existem diretrizes claras sobre os sectores considerados estratégicos o que conjugado com a realidade socioeconômico do território de cobertura do CEFP e as necessidades expressas das partes interessadas da região, permite a identificação e seleção dos ramos de atividade mais promissores para o desenvolvimento de programas de emprego, empreendedorismo e formação profissional.

As reformas no âmbito da política pública de formação profissional e emprego são atualmente fortemente suportadas pelos programas da cooperação para o desenvolvimento através da LUX, Banco Mundial, BAD, PNUD/OIT e a cooperação portuguesa, o que é uma oportunidade em termos de reforço de capacitação técnica, institucional e em termos de programação de novas ofertas formativas e ações para a promoção do emprego jovem[2].

Seguem ainda por concluir um conjunto de reformas de caráter legislativo regulamentar como o reconhecimento, valorização e certificação de competências (RVCC), a carteira profissional, a atualização do catálogo das qualificações e disponibilização de uma maior variedade de perfis profissionais, a regulamentação e incentivos para a formação modular e dual e outros instrumentos que devem conferir maior relevância e capacidade de resposta local dos CEFP.

Em termos de implementação da política, o IEFP é o principal órgão executor e as diretrizes da política pública estão inscritas no Plano estratégico e no plano de ação do IEFP. Contudo, segundo a DGEFPEP, ainda falta definir estratégias para a formação profissional e emprego para cada região, estando ainda a decorrer o processo de apropriação do Plano Estratégico do IEFP a nível central e das estruturas desconcentradas, com o lançamento do primeiro ciclo de gestão a decorrer em 2019.

Segundo o PE IEFP, por via de regra, as ofertas formativas das entidades públicas de ensino técnico e formação profissional demandam reajustes para o devido atendimento das demandas do mercado de trabalho.

A nível do sector privado a regulamentação da acreditação das entidades formativas já se encontra em vigor tendo a comissão de licenciamento, monitorização e fiscalização já sido formada sob a direção dos serviços de formação profissional da DGEFPEP, da coordenadora da UC-SNQ, e do IEFP.

A sustentabilidade do sistema EFE e o financiamento da Formação Profissional está em estudo através de uma consultoria com o SENAI e constitui uma das maiores fraquezas com que se debate o IEFP, os CEFP e os próprios provedores da formação profissional privada. Essa fraca sustentabilidade é alimentada pela ausência de um modelo de autofinanciamento e co-financiamento o que limita a capacidade dos CEFP diversificarem a sua oferta local e cria uma excessiva dependência do IEFP em relação ao OGE e dos parceiros da cooperação para o desenvolvimento.

Os CEFP em geral debatem-se com sérios constrangimentos e restrições ligadas a baixos orçamentos, equipa técnica com parcos recursos e qualificações, e baixo alcance e fraca participação de mercado.

[2] Tal como acontece com o Programa Jovem Emprego

2.2 Nível de Governança e Mercado

2.2.1 Nacional

O Governo prevê operacionalizar o Conselho Nacional do Emprego e Formação Profissional (CNEFP) enquanto um órgão de coordenação e seguimento da política pública e este conselho está afeto à orgânica do Ministério das Finanças, e deverá funcionar como um fórum tripartido de negociação, seguimento e avaliação das políticas de emprego e da formação profissional. Segundo a DGEFPEP, já existe uma proposta de regulamento, mas ainda não há uma indicação sobre a sua operacionalização.

O CNEFP é um órgão consultivo, a ser suportado por uma unidade de gestão, deverá funcionar como um secretariado técnico e executivo, financiado pelo orçamento de Estado, deverá integrar a macro agenda do emprego, consensualizada entre todos os atores que participam no diálogo social e funcionar como um mecanismo ao mais alto nível de coordenação e seguimento da implementação da política pública.

A sua não operacionalização compromete a eficácia da coordenação das ações inter e entre sectores (educação, formação profissional e emprego) e limita a capacidade de coordenação de ações em torno de uma visão compartilhada para o emprego a nível nacional entre o sector público e o privado.

O PNE identifica a fraca coordenação do sistema EFE como uma das causas que alimentam a ineficácia do sistema de formação profissional, que, por sua vez, é alimentada pela desarticulação das instituições de EFE, pela fraca fiscalização e pela inadequação das ofertas formativas. Situações que contribuem para a baixa empregabilidade.

A DGEFPEP é a entidade responsável pelo licenciamento/acreditação e fiscalização sendo que reconhecidamente, o quadro existente apresenta ainda algumas fragilidades em termos de capacidade de cobertura e de supervisão da atividade.

Segundo a DGEFPEP, os serviços de emprego e os centros de formação profissional privados e públicos estão sujeitas às mesmas regras para o exercício da atividade. Foram identificadas 29 entidades acreditadas que atuam na formação profissional e informações recolhidas no terreno indicam diversos tipos de atores que funcionam como fornecedores não acreditados de serviços de formação profissional, o que confirma as ameaças da fraca cobertura territorial dos serviços de fiscalização.

Para a DGEFPEP, o desempenho do IEFP e das suas estruturas desconcentradas é traduzido pelo resultado do esforço do investimento em empregabilidade e inserção em números absolutos e evolução percentual. O caderno de indicadores e os planos de atividade do IEFP permitem avaliar o desempenho anual comparativamente às metas aprovadas.

2.2.2 Mercado Regional - Institucional

A nível regional os Estatutos dos CEFP estabelece que os centros devem articular com todas as entidades ativas do sector[3], com as Câmaras Municipais, Parceiros Sociais, ONGs e associações da sociedade civil de desenvolvimento social e comunitários, assim como as organizações representativas das classes, as instituições de formação profissional

[3] Emprego, Formação, orientação profissional, fomento do empreendedorimos e inserção na vida ativa

privadas, as empresas e outras unidades produtivas, tendo em vista uma intervenção articulada, conducente à eficiência.

Deste modo, apesar da inexistência de um conselho consultivo, nada impede que as partes interessadas estabeleçam uma comissão *ad-hoc* como um espaço de diálogo, coordenação e articulação para apoiar os centros a serem mais eficazes em termos de oferta de formação profissional e inserção. A inexistência de um mecanismo de articulação regional é uma fraqueza e compromete seriamente a eficácia e o papel dos CEFP no alcance das metas de emprego local.

Destaca-se a nível regional a parceria entre o IEFP e os Municípios para a realização de ações de formação profissional através do PAM – Plano de ação Municipal que tem permitido ampliar a oferta de formações em regiões isoladas e longe da área de cobertura dos CEFP.

Entre o leque de parceiros institucionais destacam-se as Câmaras Municipais como um dos principais parceiros locais do IEFP/CEFP, mas identificam-se também os serviços públicos das áreas sociais (INPS), serviços empresariais (ProEmpresa e Câmaras de Comércio), de representação dos trabalhadores (sindicatos), entidades religiosas, grupos desportivos e culturais, associações de base comunitária, etc.

São Vicente

Em termos de necessidades institucionais, verifica-se pelos dados do emprego que os ramos de atividade da Administração Pública, Defesa e Segurança Social representam 8,69% dos empregos da ilha de São Vicente, enquanto a Educação e Saúde Humana e Ação representam 6% e 4% dos empregos respectivamente.

Em detalhe, a composição e natureza destes empregos não estão catalogadas e nem avaliadas em termos de necessidades presentes ou futuras. De um modo abrangente compreende-se que se trata de um leque alargado de áreas profissionais que envolvem áreas técnicas especializadas como o ensino pedagógico, enfermagem, serviços de inspeção microbiológica e outros serviços de educação (escolas técnicas), serviços administrativos e de administração pública, até aos serviços municipais.

2.2.3 Mercado Regional– Sector público empresarial

O sector público empresarial é constituído por um vasto leque de empresas públicas que atuam essencialmente em sectores estratégicos como portos e aeroportos, reparação naval, transportes aéreos, transportes marítimos, tecnologia de informação, rádio, televisão, empresas municipais, além de serviços públicos que intervêm diretamente na atividade económica.

São Vicente

Enquanto segundo polo económico do país, registam-se um número significativo de empresas públicas na ilha, sendo que toda a infraestrutura marítima instalada é gerida em grande parte pelas empresas públicas como a ELECTRA, ENAPOR, e a CABNAVE ou agências de porte empresarial como a ASA.

Em detalhe, a composição e natureza destes empregos não estão catalogadas e nem avaliados em termos de quantidade, qualidade, necessidades presentes ou futuras. De um modo abrangente compreende-se que são um leque alargado de áreas profissionais que envolvem áreas técnicas de engenharia ou especializadas com nível de certificação internacional como é o caso dos operadores da CABNAVE.

2.2.4 Mercado regional – Sector Privado. Grandes Empresas

Um conjunto limitado de empresas privadas atua em todas as ilhas e em todos os municípios. Empresas petrolíferas, de comunicação, bancos, seguradoras, empresas de tecnologia de informação interbancária, e algumas empresas industriais e comerciais mantêm, no entanto, delegações em todos os municípios. São geralmente empresas de porte, que empregam mais de 100 trabalhadores com diversos perfis profissionais que envolvem a área técnica, de engenharia, de gestão, etc.

Em detalhe, a composição e natureza destes empregos não estão catalogadas e nem avaliados em termos de quantidade, qualidade, necessidades presentes ou futuras. Estas empresas podem ser identificadas através da lista dos grandes contribuintes do Estado.

São Vicente

A ilha de São Vicente regista 19% do tecido empresarial existente e regista 25% do volume de negócios registados em Cabo Verde em 2016. Registam-se 46 grandes empresas instaladas com sede ou filial na ilha. Incluem-se ainda as empresas que operam no regime de convenção de estabelecimento e que atuam em áreas como a indústria pesqueira, vestuário, e de componentes. Foi reportado ainda a emergência de novas áreas associada à cadeia de valor do turismo, renováveis e tecnologia de informação.

2.2.5 Mercado Regional – Sector Privado. Pequenas e Médias Empresas

O tecido empresarial a nível nacional é principalmente constituído por micro e pequenas empresas, sendo que, em 2016, 75% das empresas ativas são empresas registadas em nome individual.

Em detalhe, a composição e natureza destes empregos não estão catalogadas e nem avaliados em termos de quantidade, qualidade, necessidades presentes ou futuras.

São Vicente

Em São Vicente, são 244 pequenas empresas e 183 empresas de médio porte. Grande parte das mesmas atua na área do comércio, construção e de serviços às empresas, liderados geralmente por técnicos comerciais, operários e prestadores de serviço especializado. As oportunidades para essas empresas tendem a se relacionar fortemente com o incremento dos negócios no porto, mas também com o desenvolvimento dos serviços em terra e a emergência do turismo.

2.2.6 Mercado Regional – Sector Privado. Microempresas

As microempresas operam na grande maioria como operadores informais, atuam na área do comércio de retalho e ambulante tendo, no entanto, um papel que não deve ser subestimado quanto ao abastecimento do mercado e na circulação interna entre o campo e os principais mercados.

Em detalhe, a composição e natureza destes empregos não estão catalogados e nem avaliados em termos de quantidade, qualidade, necessidades presentes ou futuras.

São Vicente

Em São Vicente registam-se 1,362 microempresas sendo que com a operacionalização do Regime Jurídico Especial para as Micro e Pequenas Empresas, muitos operadores aproveitaram-se para formalizar as suas operações através do

REMPE. Podem ser identificadas através do cruzamento de informações com a ProEmpresa, INPS e Finanças – Contribuições e Impostos.

2.2.7 Mercado regional – Sociedade civil

A realidade social de cada um dos municípios em Cabo Verde é afetada por diversos fatores sendo amplamente reconhecido o problema da polarização e assimetrias regiões que afetam profundamente as regiões periféricas e isoladas com poucas conexões internas e internacionais. Situações agravadas de pobreza e alimentadas pelas migrações internas e um tecido empresarial incipiente e exigente em relação às oportunidades percebidas exigem abordagens estratégias especificas dos CEFP para contribuírem de forma determinante na melhoria dos indicadores locais.

São Vicente

Ente 2020 e 2030, o IMC2017/INE estima que a população de São Vicente vá crescer de 84,964 pessoas para 91,007 residentes. Atualmente a idade média é de 31,9 anos e 17,3% da população está na faixa etária de 15 a 24 anos e 18,7% estão na faixa de dos 25 e 34 anos. Registam-se 25,996 agregados familiares em 2017.

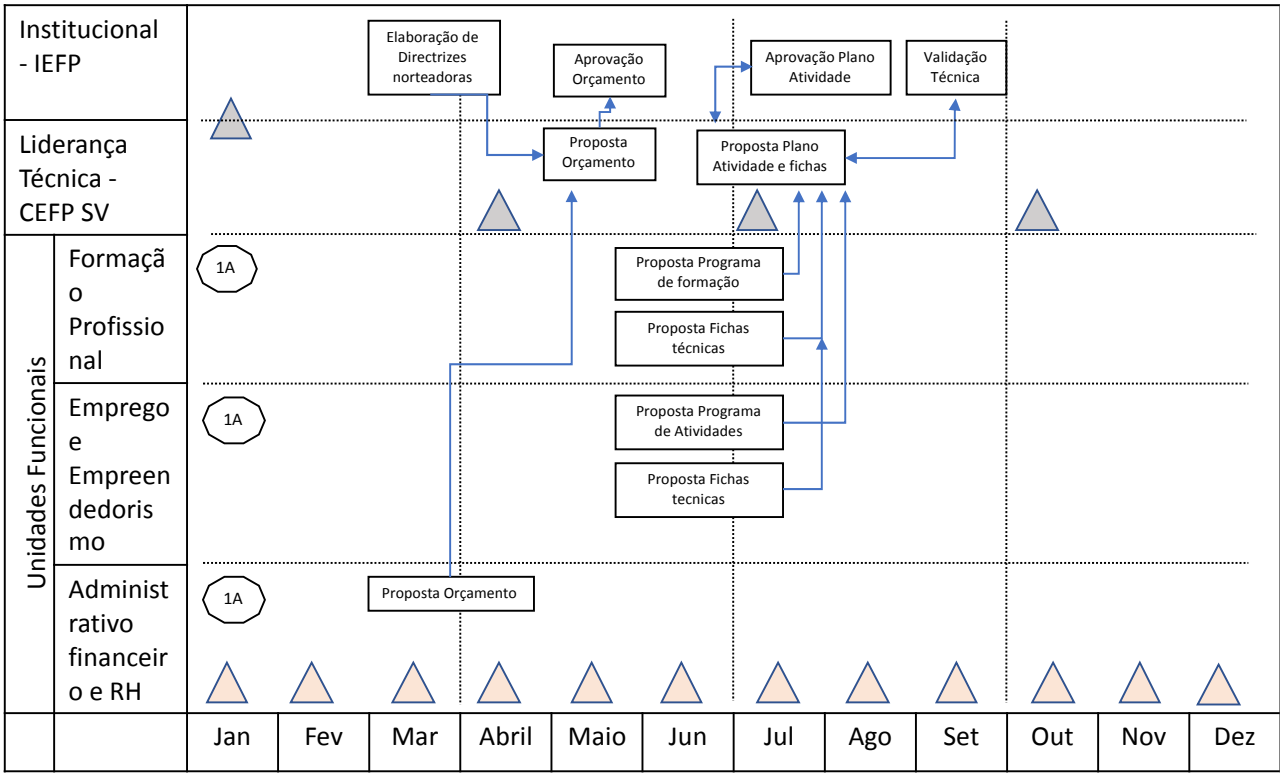
2.3 Análise da Estratégia de Intervenção do CEFP_SV

O atual modelo de intervenção está a ser reformulado através da assistência técnica de parceiros internacionais pelo que para efeito de análise presume-se um mínimo de eficiência operacional e de gestão para que as ações do CEFP produzam efeitos no mercado.

2.3.1 Ciclo de Gestão Operacional CEFP SV

O ciclo de gestão em implementação do IEFP prevê uma agenda rigorosa de atribuições em relação ao planeamento, implementação avaliação e controle. Deste modo, para gerar impacto é critico que o diretor do CEFP promova a boa gestão das janelas de oportunidade em cada ciclo.

CICLO DE GESTÃO CEFP São Vicente



O ciclo de gestão anual prevê a aprovação dos instrumentos de Gestão entre Maio e Julho e um cronograma de execução que decorre durante o ano, com cursos de qualificação, formação inicial e contínua, formação de formadores e atividades de intermediação e de empreendedorismo.

Na prática, as atividades do CEFP_SV decorrem de forma ininterrupta durante o ano e enquanto está a decorrer as ações programadas do ano em curso, decorre também os cursos de longa duração programados do ano anterior que transitam para o ano seguinte. Igualmente o planeamento das ações para o ano seguinte são programadas em paralelo com as atividades do ano em curso.

Com cursos com nível de qualificação com 800 a 1,700 horas de formações, lançados no meio do ano estes transitam para o ano seguinte e, portanto, durante todos os meses do ano estão a decorrer atividades de formação, de avaliação de planeamento e de negociação com parceiros e outras partes interessadas.

A gestão do ciclo é sobrecarregada com atividades sobrepostas do ciclo anual anterior, do ciclo em curso e do planeanento do ciclo seguinte. O ciclo anual segue o calendário de trabalho da administração pública que corresponde a 5 dias úteis por semana com o horário laboral das 8:00 às 16:00, sendo que os serviços são interrompidos para almoço das 13:00 às 14:30. Totaliza 252 dias úteis de trabalho e 2.004 horas por funcionário por ano.

2.3.2 Atual modelo de intervenção do CEFP_SV

Tendo por base o diagnóstico realizado com o envolvimento da equipa do CEFP e os parceiros locais, utilizou-se o Business Model Canvas para analisar a atual proposta de valor do CEFP para os beneficiários e para o mercado.

<table>
<tr>
<td rowspan="2">Problema:
Taxa de Desemprego jovem de 24,7% na faixa de 15 a 24 anos;
6.767 Jovens sem emprego e sem formação.
Disponibilidade continua de mão de obra qualificada para as atividades económicas de São Vicente;
Debilidades do mercado dos provedores de formação profissional;
Desorganização do mercado de FP e emprego;
Incidência da informalidade;
Alternativas Existentes:
FP promovida pelo Estado na Escola técnica;
FP promovida pela Câmara Municipal;
FP de marinheiros e comandantes pela faculdade de eng. e ciências do mar;
FP promovida por Empresas Públicas:
FP promovida por Empresas privadas e provedores;
FP promovida por associações da Sociedade civil, grupos culturais e desportivos;</td>
<td>Solução:
Eficácia dos serviços de Intermediação Laboral;
Eficácia dos serviços de Formação Profissional
Eficácia dos serviços de Orientação Profissional;
Eficácia dos serviços de Empreendedorismo;</td>
<td rowspan="2">Proposta de valor:
Beneficiários
Planos de FP anual do CEFP_SV com cursos de qualificação profissional;
Atendimento técnico e processual e orientação profissional pontual ao longo do ciclo de formação;
Infraestrutura pública de atendimento;
Necessidades de mercado baseado em estudos existentes, demanda latente e perceção interna;
Mercado
Oferta formativa padrão, centrada em serviços e desarticulado em com o ciclo económico;
Parcerias pontuais com o sector privado;</td>
<td>Desequilíbrios:
Acesso a informação sobre o ciclo de FP - Assimetrias:
Financiamento da FP;
Situação de concorrência entre a oferta do CEFP e a oferta dos provedores privados;</td>
<td rowspan="2">Segmentos de mercado:
Beneficiários
3.470 jovens sem emprego e sem formação na faixa etária de 15 a 24. 53% Rapazes. 20,7 anos, 9,3 anos de estudos, 15,8% mais de 1 ano no desemprego;
3.297 jovens sem emprego e sem formação na faixa etária de 25 a 34 anos. 51% são mulheres. 28,2 anos, 8.4 anos de estudos, 22,9% mais de 1 ano no desemprego;
Mercado
48 grandes empresas e as suas necessidades de MdO especializada e técnica:
Necessidades transversais de FP por sector de atividade:
Instituições e serviços públicos de caracter central e municipal desalinhados com as necessidades de formação profissional, emprego e empreendedorismo;
Provedores de FP baseados em São Vicente interessados em desenvolver o mercado e em parcerias com o CEFP_SV;</td>
</tr>
<tr>
<td>Principais indicadores:
Beneficiários
346 Inseridos
1,350 Beneficiários Emprego
520 Beneficiários Formação
Mercado
2 Parceiros envolvidos
0 Ações FP promovidas com privados;
0 Programas promovidas com parceiros do sector público;
0$00 Volume de financiamento angariado;</td>
<td>Canais:
Balcão CEFP e atendimento telefónico;
Atividades e sessões públicas:
Espaços de formação;
Eventos como feiras e atividades promocionais;
Plataforma PEPE;</td>
</tr>
<tr>
<td colspan="3">Custo da Estrutura:
Programas de formação (investimento); 4,548,642$00
Programas de atividades (suportado com o orçamento de funcionamento);
Custos operacionais: 4,751,71200</td>
<td colspan="3">Fluxo de receitas:
Propinas e taxas de serviços; 4,548,642$00
Orçamento de Estado: 9.300,354$00;
Financiamentos fundos públicos: 0$00
Financiamento sector privado: 0$00
Donativos; 0$00
Patrocínio: 0$00</td>
</tr>
</table>

Os serviços do CEFP constituem uma resposta da política pública para enfrentar o problema do desemprego e da necessidade de qualificação de mão-de-obra para satisfazer as necessidades do mercado e promover o desenvolvimento económico. O diferencial do CEFP no mercado é a oferta de cursos profissionalizantes com direito a atribuição de um certificado após a conclusão da formação profissional.

No entanto, a dimensão do problema, quer a nível dos beneficiários, quer a nível do mercado demonstra que o atual modelo de intervenção do CEFP_SV resulta em um quadro de deficiências e de vazios de resposta face a uma realidade envolvente que apresenta desafios crescentes perante o potencial de desenvolvimento económico que a ilha de São Vicente representa. Um desafio que ultrapassa a capacidade de resposta atual do CEFP e dos parceiros locais que também atuam na formação profissional e se sentem afetados pelas problemáticas do emprego.

A abordagem atual é indutora de desequilíbrios e assimetrias a nível do acesso às oportunidades de formação profissional ou de inserção, mas também a nível de concorrência indesejada com os operadores privados. Em última instância, as oportunidades de formação mais relevantes em termos de especialização, certificação internacional, reconversão e atualização profissional ficam descobertas ou são atendidas perante o esforço das entidades em promover a formação interna ou a capacitação do quadro de pessoal no exterior do país.

Reconhece-se também que a abordagem do CEFP para o mercado depende fundamentalmente do esforço público em termos de orçamento, de recursos e de tempo empregue para implementar os planos de atividade anuais pelo que a expectativa no nível da governança é de um elevado desempenho e da geração de impactos positivos nos indicadores económicos e sociais.

3 Formulação Estratégica do CEFV_SV

3.1 Revisão da Visão, Missão e Valores

A missão do CEFP SV está definida no estatuto que indica a seguinte declaração do propósito.

> *"Os CEFP têm por missão executar, sob supervisão dos órgãos e serviços centrais do IEFP, em parceria com outras instituições públicas e privadas, as políticas e medidas definidas para os sectores de emprego, da formação profissional e do empreendedorismo, a nível regional ou local, visando o emprego digno, a qualificação relevante, a atitude empreendedora e a satisfação das necessidades do mercado de trabalho."*

Os estatutos definem um conjunto de atribuições devendo os CEFP contribuir com a execução de políticas ativas de emprego, nomeadamente em matéria de formação profissional, estágios profissionais, fomento do empreendedorismo e do auto-emprego. Sob orientação técnica do Conselho Directivo, o CEFP promove o ajustamento entre a procura de emprego e a oferta através da intermediação laboral.

Os CEFP devem ainda realizar a prospecção e recolha de dados sobre a oferta de vagas de estágio e emprego através de contatos regulares junto às principais entidades produtivas da região e participar ativamente no desenvolvimento e implementação de oferta formativas que correspondam às necessidades da economia regional e local.

Os CEFP devem servir os utentes, apoiando os candidatos à formação profissional, estágios curriculares e emprego, fornecendo serviços e orientando os jovens através de atividades de orientação vocacional e profissional, divulgando medidas de apoio ao emprego, e fornecimento de atendimento e acompanhamento aos diferentes segmentos alvo, como desempregados, formandos, formados, com vista a sua inserção e ou reinserção no mercado.

No âmbito da implementação da sua missão e das suas atribuições os CEFP devem articular-se com todas as entidades ativas do sector do emprego, formação orientação profissional, bem como câmaras municipais, parceiros sociais, ONGs, organizações representativas das classes profissionais, as instituições de formação profissional privadas, as empresas e outras unidades produtivas.

O CEFP está sujeito, no entanto à supervisão do IEFP, e dos serviços centrais a quem compete a faculdade de definir objetivos básicos, nomeadamente no quadro da preparação de planos de atividade e propostas de orçamento. De acordo com os Estatuto dos CEFP no seu artigo 11º relativo aos poderes de supervisão, clarifica que no exercício do poder de supervisão sobre os CEFP:

> *", o IEFP, através dos órgãos e serviços centrais, orienta, acompanha e coordena as atividades dos Centros, emite diretivas e orientações técnicas, recebe informações dos CEFP sobre os objetivos e metas preconizados, bem como sobre as prioridades a adotar na respetiva prossecução, analisa os resultados do exercício vertidos nos relatórios de atividades"*

Ora, o PE do IEFP determina os objetivos e atividades de forma padronizada para todos os centros e aprova as metas e o orçamento anual para o período em curso, tendo o ciclo para o planeamento de 2020 já iniciado. Além disso todas as despesas e contas são autorizados e aprovados pelo IEFP pelo que os CEFP não têm autonomia para operar além do que for permitido pelo IEFP.

3.1.1 Revisão da Visão

Os estatutos prevêem a necessidade de uma recentragem da missão dos CEFP com a colocação da ênfase na promoção do emprego, em consonância com as necessidades da economia e do mercado, sendo a formação profissional e outras ações de capacitação como componentes das políticas de promoção ativa da empregabilidade.

Deste modo, e tendo em conta a visão assumida pelo IEFP propõe-se a seguinte proposta de visão para o CEFP de São Vicente:

"Ser referência na promoção do emprego, empregabilidade e formação profissional em São Vicente, com elevado padrão profissional e absoluto comprometimento, em alinhamento com as estratégias vigentes de desenvolvimento socioeconómico da região."

A presente proposta de visão para o CEFP SV, reforça a recentragem no emprego e o alinhamento com o desenvolvimento socioeconómico da região e o comprometimento com os mais elevados padrões profissionais.

3.1.2 Revisão dos Valores

Para um melhor alinhamento com a missão e com as diretivas do IEFP faz-se importante alinhar os valores essenciais do IEFP com os valores do CEFP pelo que se propõe a adoção e a reescrita dos mesmos valores de modo a fazer sentido localmente:

Qualidade	• O CEFP SV promove a melhoria continua dos serviços prestados aos seus utentes, mediante o aprimoramento ciêntifico e tecnologico dos processos e resultados do seu desempenho a todos os níveis;
Transparência	• O CEFP SV defende o rigor na gestão de recursos públicos, mediante observância da legalidade dos atos e procedimentos, a circulação da informação e a publicidade das informações de interesse geral.
Empreendedorismo	• O CEFP SV promove atividades de formação e qualificação que propiciem o desenvolvimento de competencias a mobilização dos conhecimentos e a empregabilidade, tendo em vista a inovação tecnologica e o desenvolvimento da capacidade empreendedora dos cabo verdianos
Empoderamento das pessoas	• O CEFP SV promove a autonomia, a capacidade de iniciativa e a realização de colaboradores e utentes, mediante uma abordagem participada, critica e emancipadora dos processos de gestão, formação e qualificação e fomento do emprego;
Responsabilidade Social	• O CEFP SV fomenta uma cultura de gestão orientada para os resultados que traduzam a sua condição de entidade pública aos serviço da sociedade cabo-verdiana e da ilha de São Vicente;

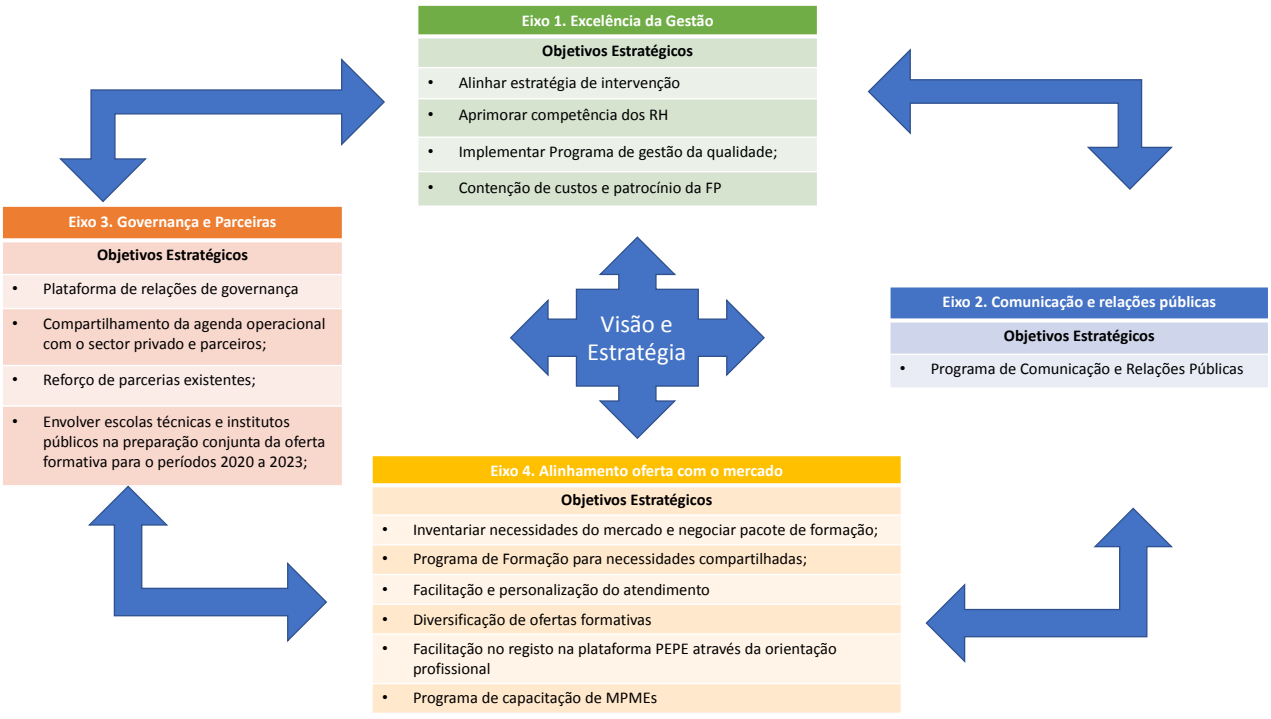
3.2 Objetivo Estratégicos de intervenção no mercado

A abordagem estratégica aplicada aos serviços públicos de emprego e sem fins lucrativos justifica-se perante a necessidade de orientar os serviços para o mercado e traduzir-se em uma abordagem de intervenção relevante para as partes interessadas.

Tendo em conta o quadro da missão do CEFP_SV as suas atribuições institucionais e as forças que afetam o seu desempenho, é fundamental que a estratégia de intervenção no mercado regional seja suficiente efetiva para que centro possa alcançar a sua visão a médio prazo e assegurar a sua sustentabilidade a longo prazo. Deste modo, propõe-se a organização da estratégia de intervenção do CEFP no mercado de São Vicente em torno de 4 eixos estratégicos.

	Oportunidades	Ameaças
Forças	**EIXO 1.** Reforçar a capacidade de resposta interna promovendo a excelência na gestão com base na melhoria contínua	**EIXO 2.** Asssumir uma atitude proativa através da comunicação programada e relações de proximidade junto aos diferentes públicos alvo.
Fraquezas	**EIXO 4.** Promover o Alinhamento da oferta formativa e o reforço dos atuais programas de formação emprego e empreendedorismo.	**EIXO 3**. Posicionar o CEFP_SV como uma platforma de dialogo e de dinamização do mercado da formação profisional.

3.3 Eixos Estratégicos



Os 4 eixos contêm 15 objetivos estratégicos, 32 iniciativas e respectivos indicadores. Os eixos de intervenção complementam-se e assim a excelência na gestão, apoiada pela comunicação programada e o fomento das relações de governança e parceria irá encadear o alinhamento da oferta com as necessidades do mercado, e criar condições para a maximização dos resultados pretendidos.

3.3.1 Eixo 1. Excelência e Rigor na Gestão

EIXO 1. Reforçar a capacidade de resposta interna promovendo a excelência na gestão com base na melhoria contínua	
Objetivos Estratégicos	**Iniciativas**
OE1. Alinhar estratégia de intervenção local do CEFP_SV com a estratégia nacional do IEFP;	IN1. Partilhar visão, missão e estratégia do IEFP/CEFP_SV com os colaboradores internos e garantir o alinhamento operacional com a matriz
	IN2. Participar ativamente no ciclo de gestão do IEFP e contribuir em tempo com a apresentação de propostas, agenda de atividades e orçamentos;
OE2. Aprimorar a competência dos técnicos do CEFP_SV	IN3. Auscultar os técnicos do CEFP_SV e promover a preparação conjunta de um plano de RCT;
OE3. Implementar um programa de qualidade e de melhoria dos serviços interrnos do CEFP_SV	IN4. Elaborar proposta de programa de QMSI e recolher inputs para a sua concretizaçaõ através de parceiras e financiamentos disponiveis.
	IN5.Elaborar plano de gestão de bolsa de formadores incluindo cadastro, formação, credenciação, avaliação e programa.
	IN6. Preparar e fazer aprovar junto ao IEFP de um conjunto de instrumentos de gestão de parcerias como um dossier que inclui modelos de carta de apresentação, proposta e modalidades, contrato e mecanismos de seguimento e avaliação.
OE4. Implementar estratégia de diminuição de custos operacionais por via de contenção de despesas e de patrocinio de consumiveis;	IN7. Mapear e identificar oportunidades de diminuição de custos operacionais e despesas com investimento em formação profissional e emprego por via do patrocinio e financiamento.
	IN8. Definir em modelo de ficha técnica, a estratégia de intervenção junto ao sector privado para angariação de patrocinio;
	IN9. Angariar patrocinio junto às empresas para o financiamento e aquisição de materiais e equipamentos necessários para a gestão e funcionamento do CEFP SV;

A excelência da gestão deriva da natureza do serviço público, do cumprimento dos estatutos e do rigor na utilização dos recursos postos à disposição para o cumprimento com as diretrizes estratégicas do IEFP e que emanam da tutela e da política pública. Po sua vez, a gestão processual e documental, e os princípios da melhoria contínua alimentam o aprendizado e o aumento da capacidade de resposta.

3.3.2 Eixo 2. Comunicação e relações Públicas

EIXO 2. Asssumir uma atitude proativa através da comunicação programada e relações de proximidade junto aos diferentes públicos alvo	
Objetivos Estratégicos	**Iniciativas**
• OE5. Definir um programa de comunicação adequado aos recursos do CEFP SV e estabelecer um processo de comunicação continua com os diferentes públicos interessados;	IN10. Organizar a estrutura interna e os processos de comunicação com os diferentes públicos;
	IN11. Workshop com a equipa de comunicação do IEFP para revisão de directrizes, objectivos, metas e estratégias de marketing de acordo com a missão do CEFP_SV
	IN12. Dinamização da comunicação institucional do CEFP_SV através da organização de um calendário anual de atividades de comunicação e relações públicas
	IN13. Documentar casos de sucesso e percursos de vida de ex-formandos do CEFP SV e partilhar nos canais estabelecidos visando influenciar os diferentes públicos alvo, para adesão aos programas, financiamento ou parceria.
	IN14. Aproveitar os eventos empresariais anuais para realizar em conjunto com as grandes empresas da ilha, sessões informativas sobre os serviços disponiveis através do CEFP SV e de orientação profissional e vocacional financiados na modalidade de mecenato.
	IN15. Sensibilizar as partes interessadas representativas sobre a necessidade de envolvimento e participação na execução da agenda operacional do CEFP;
	IN16. Estabelecer Embaixadores do CEFP SV entre entidades e personalidades de referência em São Vicente;
	IN17. Disponibilizar em formato de Catálogo impresso e meios digitais, o Programa Formação com calendário e todos os instrumentos existentes para o co-financiamento da formação profissional com os respetivos requisitos e condições de acesso.
	IN18. Documentar casos de parcerias de sucesso e partilhar boas praticas com as partes interessadas;

A comunicação e as relações com beneficiários, parceiros, fornecedores, e partes interessadas na governança requerem consistência e frequência pelo que é preciso dotar o CEFP_SV de instrumentos, diretrizes, processos e conteúdos para que a relação com as partes seja crescentemente profícua. Pretende-se também alargar a rede de influência através da figura do Embaixador do CEFP_SV e garantir o envolvimento dos beneficiários (diretamente com os Jovens, mas também através das famílias) e atuando fortemente na mitigação das assimetrias de informação referente às oportunidades (ciclos de formação, vagas) como também de manter as partes interessadas e parceiros envolvidos com a agenda e os resultados.

3.3.3 Eixo 3. Governança e Parcerias

EIXO 3. Posicionar o CEFP_SV como uma platforma de dialogo e de dinamização do mercado da formação profissional.	
Objetivos Estratégicos	**Iniciativas**
• OE6. Organizar uma plataforma de diálogo estruturado (entre as principais partes interessadas locais) para criar consensos sobre o foco e as prioridades da formação profissional e as oportunidades para incrementar o emprego em São VIcente;	IN19. Determinar areas estratégicas ((economia maritima, turismo) e de foco em torno dos quais a agenda do CEFPSV deve ser desenvolvida assim como das acções conjunta e especificas para serem realizadas em conjunto com os parceiros;
• OE7. Incrementar resultados do CEFP SV através de compartilhamento da agenda operacional e execução de programas e atividades em conjunto com os provedores e parceiros de formação profissional e emprego em São Vicente;	IN20. Envolver provedores privados da Formação Profissional em uma task force para auscultar as necessidades do mercado e preparação de uma oferta anual e conjunta de formação inicial e continua e envolve-los em todas as etapas de programação de novas ofertas;
• OE8. Rever, avaliar e reforçar anualmente o estado das parcerias existentes;	IN21. Avaliar as atuais parcerias, identificar pontos fracos e fortes e definir medidas de reforço e consolidação das mesmas;
	IN22. Inventariar ativos disponiveis dos provedores de FP privados e parceiros que podem ser utilizados na formação profissional tal como especialistas que podem exercer função de orientador, tutor, professor, monitor, além de recursos materiais e equipamentos como oficinas, salas de formação, informática e negociar parcerias concretas inscritas no plano de atividade 2020 a 2023.
• OE9. Envolver as escolas técnicas e institutos públicos na preparação conjunta da oferta formativa para o período 2020 a 2023;	IN23. Alinhar ciclo de formação do ensino secundário via técnica, com os ciclos de formação profissional promovidos pelo CEFP SV, incluido o planeamento, execução e avaliação conjunta;

A dimensão da demanda e o problema da empregabilidade dos jovens ultrapassa largamente a capacidade de resposta individual do CEFP_SV. De outro modo, o CEFP_SV é um serviço público dotado de recursos e competências para implementar políticas ativas e passivas de emprego pelo que é no âmbito da sua missão que se propõe que o CEFP_SV assuma o papel de plataforma de diálogo estruturado em torno de uma agenda estratégica da governança do centro e da operacionalização de um programa conjunto em parceria com as entidades potencialmente parceiras no sector público e privado. Em termos operacionais, a parceira e o alinhamento estratégico deve originar um programa de atividades e de formação profissional trianual, dividido em ciclos e períodos de avaliação e planeamento. As partes interessadas e parceiros devem ser claramente interessadas sendo que os parceiros participam ativamente no programa conjunto aportando ativos e serviços para um sistema integrado. Os resultados e impactos passam a se medidos na matriz de indicadores do CEFP_SV. Em termos executivos, o CEFP_SV secretaria a plataforma e gere a implementação do programa e da agenda.

3.3.4 Eixo 4. Alinhamento da oferta com o Mercado

EIXO 4. Promover o Alinhamento da oferta formativa e o reforço dos atuais programas de formação emprego e empreendedorismo	
Objetivos Estratégicos	iniciativas
• OE10. Auscultar e inventariar as necessidades de recursos humanos de nível técnico e negociar um pacote de formação inicial e contínua para o horizonte 2020 a 2023 nos diferentes segmentos alvo em São Vicente;	• IN24. Auscultar e inventariar as necessidades de recursos humanos de nível técnico das 45 maiores empresas de São Vicente e negociar um plano de formação inicial e contínua para o horizonte 2020 a 2023;
• OE11. Establecer programas de formação profissional para um grupo de necessidades compartilhadas e negociar co-financiamento com empresas interessadas;	• IN25. Negociar o co-financiamento da formação profissional do plano de formação inicial e continua preparado para os operadores instalados em São Vicente no horizonte 2020 a 2023;
• OE12. Facilitar a inscrição de canditados a emprego através das diferentes modalidades de financiamento disponíveis.	• IN26. Promover os requisitos para o financiamento da formação profissional, estágios profissionais e emprego junto aos diversos públicos interessados e facilitar o acesso na compilação do dossier e inscrição dos candidatos;
• OE13. Diversificar as ofertas formativas de modo a atender as necessidades do mercado em volume e qualidade;	• IN27. Identificar as maiores demandas de formação profissional no ramo das industrias criativas e selecionar, com a ajuda das partes interessadas, e de acordo com a viabilidade tecnica e financeira, um conjunto específico de ofertas formativas (inicial e continua) para o periodo 2020 a 2023. • IN28. Identificar as maiores demandas de formação profissional no ramo das industrias desportiva e saúde humana e selecionar, com a ajuda das partes interessadas, e de acordo com a viabilidade tecnica e financeira, um conjunto específico de ofertas formativas (inicial e continua) para o periodo 2020 a 2023. • IN29. Auscultar e inventariar as necessidades de recursos humanos de nível técnico das 20 maiores grupos e associações culturais de São Vicente e negociar propostas de formação inicial e contínua;
• OE14. Facilitar o acesso e registo na plataforma PEPE pelas empresas e jovens em busca do oportunidades de estágio e emprego, através de visitas e sessões informativas junto ao público-alvo;	• IN30. Realizar sessões públicas de orientação profisional e vocacional nas escolas, grupos desportivos, associações culturais, religiosas e comunitárias e cadastrar os interessados;
• OE15. Capacitar PMEs em boas praticas internacionais para o fornecimento de serviços às empresas com vocação exportadora de acordo com inventário de necessidades realizado;	• IN31. Estabelecer um programa de empreendedorismo em parceria com ProEmpresa e a Câmara de Comércio para a capacitação continua de micro empresários. • IN32. Imlementar de forma articulada um conjunto de ações anuais para reforço das competências de empreendedorismo e desenvolvimento de atividades geradoras de rendimento.

O diagnóstico das necessidades do mercado e a concepção de um programa integrado de formação profissional, inserção e empreendedorismo é um investimento necessário para qualquer entidade que tenha que dar resposta à necessidade contínua de capacitação técnica e qualificação profissional pelo que o alinhamento da oferta com o mercado é um esforço significativo. De outro modo, o envolvimento dos parceiros de forma sustentável implica que os ganhos são distribuídos e além da geração de economias de custo, eficácia é preciso que as parcerias resultem em mais negócios e mais mercado para o sector privado. A agenda conjunta deve ser gerida pelo CEFP_SV e operacializado com a constituição de grupos de trabalho. O co-financiamento pelo sector privado deve ser medido e o seu incremento contribui para a sustentabilidade.

3.4 Agenda estratégica para Governança do CEFP de São Vicente

Para melhor comunicação da estratégia e alinhamento da agenda institucional propõe-se a conversão dos eixos em 4 temas que integram a agenda estratégica e operacional, Os eixos estratégicos desdobram-se em objetivos, metas, iniciativas e indicadores, Cada um dos temas contribui para estruturar a abordagem de intervenção do CEFP_SV no mercado.

3.4.1 Tema 1: Reforço da capacidade de resposta interna através da excelência na gestão

Eixos de Intervenção	Cod. OE	Objetivos Estratégicos	Metas	Cod. IN	Iniciativas	Indicadores
EIXO 1. Reforçar a capacidade de resposta interna promovendo a excelência na gestão com base na melhoria contínua						
1.1. Gestão institucional	OE1	Alinhar estratégia de intervenção local do CEFP_SV com a estratégia nacional do IEFP;	01 revisão anual da visão e estratégia do IEFP/CEFP_SV	IN1	IN1. Partilhar visão, missão e estratégia do IEFP/CEFP_SV com os colaboradores internos e garantir o alinhamento operacional com a matriz	Calendarização do retiro anual do staff para revisão da visão e estratégia.
			Cumprir com rigor (0% delay) com a entrega dos instrumentos de gestão para aprovação conforme o ciclo de gestão anunciado pelo IEFP.	IN2	IN2. Participar ativamente no ciclo de gestão do IEFP e contribuir em tempo com a apresentação de propostas, agenda de atividades e orçamentos;	Data de entrega de instrumentos de gestão; Dias de atraso;
	OE2	Aprimorar a competência dos técnicos do CEFP_SV	1 Programa de reforço das capacidades ténicas do CEFP_SV aprovado e implementado	IN3	IN3. Auscultar os técnicos do CEFP_SV e promover a preparação conjunta de um plano de RCT;	Proposta de plano, memorando dos encontros de trabalho, despacho;
	OE3	Implementar um programa de qualidade e de melhoria dos serviços interrnos do CEFP_SV	1 Programa de qualidade e de melhoria dos serviços intrnos do CEFP_SV aprovado e em implmentação	IN4	IN4. Elaborar proposta de programa de QMSI e recolher inputs para a sua concretizaçaõ através de parceiras e financiamentos disponiveis.	Proposta de Programa de Gestão da Qualidade - Um sistema alternativo de boas práticas e gestão de processos internos.
			1 Plano de gestão de bolsa de formadores aprovado	IN5	IN5.Elaborar plano de gestão de bolsa de formadores incluindo cadastro, formação, credenciação, avaliação e programa.	Modelos de instrumentos de gestão de formadores.
			1 conjunto de instrumentos de gestão de parcerias como um dossier que inclui modelos de carta de apresentação, proposta e modalidades, contrato e mecanismos de seguimento e avaliação, aprovado junto ao IEFP	IN6	IN6. Preparar e fazer aprovar junto ao IEFP de um conjunto de instrumentos de gestão de parcerias como um dossier que inclui modelos de carta de apresentação, proposta e modalidades, contrato e mecanismos de seguimento e avaliação.	Modelos de instrumentos de negociação e gestão de parceiras com o sector privado disponivel em formato digital.
	OE4	Implementar estratégia de diminuição de custos operacionais por via de contenção de despesas e de patrocinio de consumiveis;	Diminuir em 20% os custos operacionais e investimento em atividades de formação profissional e emprego.	IN7	IN7. Mapear e identificar oportunidades de diminuição de custos operacionais e despesas com investimento em formação profissional e emprego por via do patrocinio e financiamento.	Quadro de custos definido com indicadores e metas de diminuição das despesas operacionais e de investimentos;
				IN8	IN8. Definir em modelo de ficha técnica, a estratégia de intervenção junto ao sector privado para angariação de patrocinio;	Plano de ação para angariação de patrocinio aprovado
				IN9	IN9. Angariar patrocinio junto às empresas para o financiamento e aquisição de materiais e equipamentos necessários para a gestão e funcionamento do CEFP SV;	Número de parcerias estabelecidas para o financiamento de custos e despesas; % de custos e despesas cobertas por via de patrocinio;

3.4.2 Tema 2: Atitude proativa através da comunicação programada e relações de proximidade

Eixos de Intervenção		Objetivos Estratégicos	Metas		Iniciativas	Indicadores
EIXO 2. Asssumir uma atitude proativa através da comunicação programada e relações de proximidade junto aos diferentes públicos alvo.						
2.1. Comunicação e Relações Públicas	OE5	OE5. Definir um programa de comunicação adequado aos recursos do CEFP SV e estabelecer um processo de comunicação continua com os diferentes públicos interessados;	01 Técnico da equipa do CEFP_SV capacitado e empoderado para exercer funções de planeamento, comunicação e marketing	IN10	IN10. Organizar a estrutura interna e os processos de comunicação com os diferentes públicos;	Indicação formal de um técnico do CEFP para acumular as funções de comunicação; Treinamento de um técnico em marketing e comunicação institucional;
			01 documento interno com directrizes, objectivos e metas de comunicação do CEFP_SV é aprovado	IN11	IN11. Workshop com a equipa de comunicação do IEFP para revisão de directrizes, objectivos, metas e estratégias de marketing de acordo com a missão do CEFP_SV	Linhas gerais de plano de comunicação é aprovado.
			01 Plano de atividades anuais de comunicação e relações públicas é aprovado	IN12	IN12. Dinamização da comunicação institucional do CEFP_SV através da organização de um calendário anual de atividades de comunicação e relações públicas	Marketing mix de comunicação e relações Públicas detalhado incluido: Agenda, Cronograma, Procurement e Serviços, Recursos;
			Documentar 05 estudos de casos sobre o percurso profisisonal de personalidades cujo perfil é fortemente marcado pelo ensino técnico profissioanlizante	IN13	IN13. Documentar casos de sucesso e percursos de vida de ex-formandos do CEFP SV e partilhar nos canais estabelecidos visando influenciar os diferentes públicos alvo, para adesão aos programas, financiamento ou parceria.	Termo de Referência Plano de produção de conteúdos Data atualização Relatórios de Performance
			Participar em 04 eventos empresariais anuais em parceria com empresas privadas;	IN14	IN14. Aproveitar os eventos empresariais anuais para realizar em conjunto com as grandes empresas da ilha, sessões informativas sobre os serviços disponiveis através do CEFP SV e de orientação profissional e vocacional financiados na modalidade de mecenato.	Termo de Referência Plano de Ação Data atualização Relatórios de Performance
			01 sessão anual com parceiros para socialização da agenda do CEFP_SV e envolvimento dos mesmos na componente operacional de angariação de inscrições, estágio e emprego..	IN15	IN15. Sensibilizar as partes interessadas representativas sobre a necessidade de envolvimento e participação na execução da agenda operacional do CEFP;	Termo de Referência Plano de Ação Data atualização Relatórios de Performance
			02 personalidades são empossadas como embaixadores a formação profissional e do emprego em São Vicente por ano	IN16	IN16. Estabelecer Embaixadores do CEFP SV entre entidades e personalidades de referência em São Vicente;	Termo de Referência Plano de Ação Data atualização Relatórios de Performance
			01 catalogo imprenso e digital sobre com o programa, calendário e instrumentos existentes para a formação profissional aprovada.	IN17	IN17. Disponibilizar em formato de catalogo impressa e meios digitais, do Programa, calendário e todos os instrumentos existentes para o co-financiamento da formação profissional com os respetivos requisitos e condições de acesso.	Termo de Referência Plano de produção de Gestão de Conteúdos; Procurement e serviços Parceiras e Recursos Data atualização Relatórios de Performance
			02 casos de parceiras de sucesso documentadas por ano.	IN18	IN18. Documentar casos de parcerias de sucesso e partilhar boas praticas com as partes interessadas;	Termo de Referência Plano de produção de conteúdos Data atualização Relatórios de Performance

3.4.3 Tema 3: CEFP_SV como uma plataforma de dialogo e de dinamização do mercado.

Eixos de Intervenção		Objetivos Estratégicos	Metas		Iniciativas	Indicadores
EIXO 3. Posicionar o CEFP_SV como uma platforma de dialogo e de dinamização do mercado da formação profisional.						
3.1 Relações de Governança Regional	OE6	OE6. Organizar uma plataforma de diálogo estruturado (entre as principais partes interessadas locais) para criar consensos sobre o foco e as prioridades da formação profissional e as oportunidades para incrementar o emprego em São VIcente;	Envolver partes interessadas locais em 2 reuniões anuais de caracter ad-hoc, para socialização dos resultados da execução da politica pública e recolha de contributos para subsidiar a preparação da agenda anual do CEFP SV;	IN19	IN19. Determinar areas estratégicas ((economia maritima, turismo) e de foco em torno dos quais a agenda do CEFPSV deve ser desenvolvida assim como das acções conjunta e especificas para serem realizadas em conjunto com os parceiros;	Existência de agenda institucional (estratégica e operacional) do CEFP_SV construida e validada com a participação das partes interessadas e implementada com os parceiros;
3.2. Densifição de redes de parcerias	OE7	OE7. Incrementar resultados do CEFP SV através de compartilhamento da agenda operacional e execução de programas e atividades em conjunto com os provedores e parceiros de formação profissional e emprego em São Vicente;	01 Programa anual de formação profissional de São Vicente preparado em conjunto com os parceiros em responda às necessidades identificadas no mercado.	IN20	IN20. Envolver provedores privados da Formação Profissional em uma task force para auscultar as necessidades do mercado e preparação de uma oferta anual e conjunta de formação inicial e continua e envolve-los em todas as etapas de programação de novas ofertas;	Existência de Programa anual de FP, atualizado, validado e aprovado pelo IEFP
	OE8	OE8. Rever, avaliar e reforçar anualmente o estado das parcerias existentes;	01 Revisão anual do estado das das parcerias existentes;	IN21	IN21. Avaliar as atuais parcerias, identificar pontos fracos e fortes e definir medidas de reforço e consolidação das mesmas;	Instrumentos (estrutura documental e processos associados) de negociação e gestão de parceiras revisto e aprovado
			01 atualização anual do inventário dos ativos da FP existentes em São Vicente.	IN22	IN22. Inventariar ativos disponiveis dos provedores de FP privados e parceiros que podem ser utilizados na formação profissional tal como especialistas que podem exercer função de orientador, tutor, professor, monitor, além de recursos materiais e equipamentos como oficinas, salas de formação, informática e negociar parcerias concretas inscritas no plano de atividade 2020 a 2023.	Lista atualizada de todos os ativos da FP disponiveis em São Vicente e classificados em função de restrições e condições de uso no âmbito do Plano Conjunto de FP anual.
	OE9	OE9. Envolver as escolas técnicas e institutos públicos na preparação conjunta da oferta formativa para o período 2020 a 2023;	01 Plano anual de Iniciativas de FP e emprego preparado em conjunto com os parceiros públicos em responda às necessidades identificadas no mercado.	IN23	IN23. Alinhar ciclo de formação do ensino secundário via técnica, com os ciclos de formação profissional promovidos pelo CEFP SV, incluido o planeamento, execução e avaliação conjunta;	Existência de Iniciativas anuais de FP e emprego com escola técnica e serviços público atualizado, validado e aprovado pelo IEFP

3.4.4 Tema 4: Alinhamento da oferta formativa e o reforço dos atuais programas

Eixos de Intervenção		Objetivos Estratégicos	Metas		Iniciativas	Indicadores
EIXO 4. Promover o Alinhamento da oferta formativa e o reforço dos atuais programas de formação emprego e empreendedorismo.						
4.1 Reforço dos programas de formação profissional	OE10	OE10. Auscultar e inventariar as necessidades de recursos humanos de nível técnico e negociar um pacote de formação inicial e contínua para o horizonte 2020 a 2023 nos diferentes segmentos alvo em São Vicente;	Auscultar e inventariar 15 grandes empresas por ano;	IN24	IN24. Auscultar e inventariar as necessidades de recursos humanos de nível técnico das 45 maiores empresas de São Vicente e negociar um plano de formação inicial e contínua para o horizonte 2020 a 2023;	# de Planos de formação profisisonal (incial, continua) preparados e negociados com sucesso por ano.
	OE11	OE11. Establecer programas de formação profissional para um grupo de necessidades compartilhadas e negociar co-financiamento com empresas interessadas;	Gerar um minimo de 2 propostas de programas por ciclo de formação;	IN25	IN25. Negociar o co-financiamento da formação profissional do plano de formação inicial e continua preparado para os operadores instalados em São Vicente no horizonte 2020 a 2023;	# Programas de formação profissional co-financiado pelo sector privado;
	OE12	OE12. Facilitar a inscrição de canditados a emprego através das diferentes modalidades de financiamento disponíveis.	Incrementar em 2x o número de beneficiários do financiamento público para FP, Estágio e Emprego	IN26	IN26. Promover os requisitos para o financiamento da formação profissional, estágios profissionais e emprego junto aos diversos públicos interessados e facilitar o acesso na compilação do dossier e inscrição dos candidatos;	Agenda Anual de Atividades aprovada Cronograma Recursos Parceiros
	OE13	OE13. Diversificar as ofertas formativas de modo a atender as necessidades do mercado em volume e qualidade;	Introduzir 01 oferta de formação profissional no ramo das industrias criativas por ciclo de formação.	IN27	IN27. Identificar as maiores demandas de formação profissional no ramo das industrias criativas e selecionar, com a ajuda das partes interessadas, e de acordo com a viabilidade tecnica e financeira, um conjunto específico de ofertas formativas (inicial e continua) para o periodo 2020 a 2023.	Plano de formação profissional no ramo das industrias criativas.
			Introduzir 01 oferta de formação profissional no ramo das industrias desportivas e saúde humana por ciclo de formação.	IN28	IN28. Identificar as maiores demandas de formação profissional no ramo das industrias desportiva e saúde humana e selecionar, com a ajuda das partes interessadas, e de acordo com a viabilidade tecnica e financeira, um conjunto específico de ofertas formativas (inicial e continua) para o periodo 2020 a 2023.	Plano de formação profissional no ramo das industrias desportivas e de saúde humana.
			Introduzir 01 oferta de formação profissional a nível de gestão de associações culturais por ciclo de formação.	IN29	IN29. Auscultar e inventariar as necessidades de recursos humanos de nível técnico das 20 maiores grupos e associações culturais de São Vicente e negociar propostas de formação inicial e contínua;	Plano de formação profissional na gestão de associações culturais
4.2. Reforço dos programas de Emprego e Empreendedorismo	OE14	OE14. Facilitar o acesso e registo na plataforma PEPE pelas empresas e jovens em busca do oportunidades de estágio e emprego, através de visitas e sessões informativas junto ao público-alvo;	Incrementar em 2x o número de benefiários da orientação profissional através de sessões individais e colectivas	IN30	IN30. Realizar sessões públicas de orientação profisional e vocacional nas escolas, grupos desportivos, associações culturais, religiosas e comunitárias e cadastrar os interessados;	Agenda Anual de Atividades aprovada Cronograma Recursos Parceiros
	OE15	OE15. Capacitar PMEs em boas praticas internacionais para o fornecimento de serviços às empresas com vocação exportadora de acordo com inventário de necessidades realizado;	01 programa de capacitação de MPMEs é aprovado e validados pelas partes interessadas.	IN31	IN31. Estabelecer um programa de empreendedorismo em parceria com ProEmpresa e a Câmara de Comércio para a capacitação continua de micro empresários.	Protocolos estabelecidos e programa de capacitação continua de MPME subscrito pelas partes.
			Capacitar 200 micro empresários por ano em técnicas de gestão direcionadas para o mercado e para a eficiência interna.	IN32	IN32. Imlementar de forma articulada um conjunto de ações anuais para reforço das competências de empreendedorismo e desenvolvimento de atividades geradoras de rendimento.	# de formações por tipo; # de beneficiarios, # kits atribuidos;

3.1 Objetivo Operacionais dos CEFP SV

Os objetivos operacionais do CEFP_SV foram aprovados pelo IEFP e constam do plano de atividades deste centro para o ano de 2019. Depois de considerar a sua estrutura interna, clientes e partes interessadas, o plano define um conjunto de estratégias de aproximação dos diferente públicos

Para cada um dos objetivos estratégicos determinados pelo IEFP, o CEFP SV indicou um conjunto de metas para cada indicador de resultados das iniciativas estratégicas afetos a cada uma das unidades orgânicas.

As iniciativas estratégicas ou atividades foram planeadas em fichas de projeto que especificam as atividade e respectivos indicadores. Os resultados são medidos no quadro de indicadores de gestão por resultado.

3.1.1 Objetivo Operacional da Formação Profissional

Unidade Organica	Objetivos Estratégicos	Iniciativas
Formação e Orientação Profissional	OBJ1. Qualificação e capacitar Jovens e Adultos em Formação Inicial	AT1. Realizar Formações de Qualificação Profissional
		AT2. Realizar Formações de Iniciação Profissional
	OBJ2. Qualificar e capacitar jovens e Adultos em Formação Continua	AT3. Realizar Formações de Pedagógicas de Formadores
		AT4. Realizar demais Formações Continuas
	OBJ3. Realizar Ações de Orientação Profissional	AT5. Realizar Sessões de Orientação Profissional
	OBJ4. Colocar e Inserir Jovens no Mercado de Trabalho via Estágio Profissional	AT6. Colocar e Inserir Jovens pelo PEPE

3.1.2 Objetivo Operacionais do Emprego

Unidade Organica	Objetivos Estratégicos	Iniciativas
Emprego e insercao na vida ativa	OBJ5. Inserir Pessoa no Mercado de Trabalho via Intermediação Laboral	AT7. Inserir via Colocação Direta Pessoas no Mercado de Trabalho
	OBJ6. Promover Ações de Empreendedorismo e Auto-emprego	AT8. Realizar Capacitações, Atribuir Kits e Auxiliar na Implementação de Unidades de Negócio
	OBJ7. Promover a Empregabilidade de Desempregados de Longa Duração (DLD)	AT9. Identificar, capacitar e encaminhar
	OBJ8. Fazer a Gestão e Operação do Subsídio Desemprego	AT10. Realizar Operação do Subsídio Desemprego

	OBJ9. Realizar Sessões e Atividades de Orientação à Empregabilidade	AT11. Realizar Sessões de Orientação à Empregabilidade

3.1.3 Objetivo Operacional dos Serviços Internos

Unidade Organica	Objetivos Estratégicos	Iniciativas
Administrativo, Finanças e Recursos Humanos	OBJ10. Possuir um Bom Relacionamento com o Mercado	AT12. Realizar Visitas a Empresas Parceiras
	OBJ11. Possuir um Bom Relacionamento com o Público	AT13. Realizar Inscrições e Atendimentos
	OBJ12. Garantir a Satisfação dos Clientes do IEFP	AT14. Modernizar os espaços físicos do Centro
	OBJ13. Realizar a Gestão Financeira do Centro	AT15. Controlar Despesas de Funcionamento
		AT16. Controlar Despesas de Investimento (Funcionamento)
		AT17. Controlar Despesas de Investimento (Donativos e Outros Projetos)
		AT18. Controlar Despesas de Investimento (Receitas Próprias)
		AT19. Controlar Receitas de Propinas
		AT20. Controlar Receitas de Outros Serviços

3.2 Proposta de Plano de ação 2020 a 2022

A agenda governança estratégica CEFP_SV, envolve 2 níveis de intervenção. Primeiro a nível executivo e estratégico e segundo a nível operacional que corresponde à programação e implementação das ações de formação e capacitação assim como as atividades operacionais anuais de intermediação laboral e junto aos beneficiários, parceiros e sociedade civil.

O atual modelo do CEFP_SV não prevê a liderança executiva, mas apenas técnica e processual pelo que a presente proposta integra a agenda operacional no contexto de uma abordagem holística que pressupõe a liderança executiva e integração de esforços em cadeia para a produção de resultados, a serem entregues no formato de produtos.

Os produtos representam resultados a serem concretizados e derivam diretamente dos objetivos estratégicos e integram uma única narrativa. Com base na excelência na gestão e na melhoria continua o CEFP_SV deve promover uma abordagem de intervenção holística no mercado através da consolidação da comunicação institucional e de relações públicas para promover uma forte governança da agenda executiva e reforçar a agenda operacional com um programa integrado e gerido pelo equipa de gestão do CEFP e em parceria com privados e outras partes interessadas.

A programação das atividades com os parceiros deve-se orientar pelo ciclo económico, sendo que as formações de longa duração devem ser programadas em módulos que começam e terminam no mesmo ano. Um ciclo programático de 3 anos, com ciclos de formação anuais e momentos distintos de execução, de avaliação e planeamento irá contribuir para consolidação da agenda e tornar o processo previsível e oportuno.

3.2.1 Produto 1. Capacidade de resposta interna reforçada

Objectivos Estratégicas	Cod. Prod.	Produto	Cod. Ativ.	Atividades	Calendário de Implementação (Ano 1 / Ano 2 / Ano 3)	Entidades de implementação
AGENDA EXECUTIVA						
Produto 1. A capacidade de resposta interna do CEFP_SV é reforçada através da introdução de um sistema de melhoria continua e excelencia na gestão.						
OE1. Alinhar estratégia de intervenção local do CEFP_SV com a estratégia nacional do IEFP;	1.1.	A visão e estratégia do IEFP/CEFP_SV é revista anualmente	1.1.1.	Retiro anual da matriz e os colaboradores internos do CEFP_SV para garantir o alinhamento operacional com a visão, missão e estratégia do IEFP		Representante de topo do IEFP, Diretor e Tecnicos
	1.2.	Instrumentos de gestão submetidas para aprovação conforme o calendário do ciclo de gestão anunciado pelo IEFP - Boa gestão do tempo.	1.2.1	Calendario atualizado e partilhado com todos os colaboradores com a agenda de gestão interna (preparação de propostas, agenda de atividades e orçamento)		Diretor CEFP_SV
OE2. Aprimorar a competência dos técnicos do CEFP_SV	1.3.	Programa de reforço das capacidades ténicas do CEFP_SV aprovado e em implementação	1.3.1.	Task force constituido por técnicos do CEFP_SV, faz consulta público junto às principais partes interessadas e prepara plano de RCT incluindo de parceiras e financiamentos disponiveis.		Diretor CEFP_SV e Técnico convidado
OE3. Implementar um programa de qualidade e de melhoria dos serviços interrnos do CEFP_SV	1.4.	Programa de qualidade e de melhoria dos serviços internos do CEFP_SV aprovado e em implmentação	1.4.1.	Task force constitído por técnicos do CEFP_SV e partes interessadas elaboram proposta de sistema de gestão da qualidade para o Centro incluindo parceiras e financiamentos disponiveis.		Diretor CEFP e Parceiro identificado no Mercado
	1.5.	Plano de gestão de bolsa de formadores aprovado e em implementação	1.5.1.	Task force constituido por técnicos do CEFP e Parceiros elaboram plano conjunto de gestão de bolsa de formadores incluindo cadastro, formação, credenciação, avaliação e programa.		Diretor CEFP e Parceiro identificado no Mercado
	1.6.	Instrumentos de gestão de parcerias como um dossier que inclui modelos de carta de apresentação, proposta e modalidades, contrato e mecanismos de seguimento e avaliação, aprovado junto ao IEFP	1.6.1.	Task force constituido por técnicos do CEFP_SV, e Dirtores de CEFPs convidados preparam e fazen aprovam junto ao IEFP de um conjunto de instrumentos de gestão de parcerias como um dossier que inclui modelos de carta de apresentação, proposta e modalidades, contrato e mecanismos de seguimento e avaliação.		Diretor CEFP_SV e tecnico do IEFP convidado
OE4. Implementar estratégia de diminuição de custos operacionais por via de contenção de despesas e de patrocinio de consumiveis;	1.7.	Custos operacionais e investimento em atividades de formação profissional e emprego são diminuidos em 20% em 3 anos.	1.7.1.	Técnico do CEFP-SV mapeou e identificou as oportunidades de diminuição de custos operacionais e despesas com investimento em formação profissional e emprego por via do patrocinio e financiamento.		Técnico Administrativo e Financeiro
			1.7.2.	Task force constituido pelo Diretor do CEFV_SV e diretores de CEFPs convidados formulam estratégia de intervenção junto ao sector privado para angariação de patrocinio e preparam modelo de ficha técnica para organizar uma campanha de angariação de fundos.		Diretor CEFP_SV e tecnico do IEFP convidado
			1.7.3.	Campanha anual de angariação patrocinio junto às empresas para o financiamento e aquisição de materiais e equipamentos necessários para a gestão e funcionamento do CEFP SV;		Diretor e Equipa IEFP

Planificação operacional
Implementação de atividade
Implementação de produto

3.2.2 Produto 2. Campanha anual de comunicação programada

Objectivos Estratégicas	Cod. Prod.	Produto	Cod. Ativ.	Atividades	Calendário de Implementação (Ano 1 / Ano 2 / Ano 3)	Entidades de implementação
AGENDA EXECUTIVA						
Produto 2. CEFP_SV aproxima-se das partes interessadas, parceiros, e beneficiários através de uma campanha anual de comunicação programada, eventos públicos e sessões de orientação.						
OE5. Definir um programa de comunicação adequado aos recursos do CEFP SV e estabelecer um processo de comunicação continua com os diferentes públicos interessados;	2.1.	Diretor do CEFP_SV capacitado e empoderado para exercer funções de planeamento, comunicação e marketing;	2.1.1.	Diretor do CEFP_SV é treinado com 20horas de formação em gestão e comunicação com meios digitais.		Director CEPV_SV
			2.1.2.	Estrutura interna e os processos e canais de comunicação organizados em função dos diferentes públicos;		Director CEPV_SV
	2.2.	01 documento interno com directrizes, objectivos e metas de comunicação do CEFP_SV é aprovado	2.2.1.	Directrizes, objectivos, metas e estratégias de marketing de acordo com a missão do CEFP_SV são validados através de Workshop de revisão com a equipa de comunicação do IEFP;		Diretor CEFP_SV e Responsável comunicação IEFP
	2.3.	Plano de atividades anuais de comunicação e relações públicas é aprovado, publicado e partilhado com as partes interessadas, parceiros, beneficiários .	2.3.1.	Calendário anual de atividades de comunicação e relações públicas é preparado e atualizado.		Director CEFP_SV e Administrativo
	2.4.	05 estudos de casos sobre o percurso profisisonal de personalidades com perfil fortemente marcado pelo ensino técnico profissioanalizante documentados.	2.4.1.	Contratualizar parceiras para documentar (reportagem, matéria) casos de sucesso e percursos de vida de ex-formandos do CEFP SV		Diretor CEFP_SV
	2.5.	Participação em 04 eventos empresariais anuais em parceria com empresas privadas;	2.5.1.	Parcerias negociadas com as grandes empresas da ilha garantem a participação em 4 eventos empresariais anuais e a realização de sessões informativas sobre os serviços disponiveis através do CEFP_SV e de orientação profissional e vocacional;		Director CEFP e técnicos de formação e emprego
	2.6.	Reunião anual de sensibilização das partes interessadas e envolvimento na execução da agenda operacional do CEFP;	2.6.1.	Assembleia anual com parceiros para socialização e envolvimento com a agenda do CEFP_SV e balanço de angariação de inscrições, estágio e emprego.		Director CEFP_SV, Técnicos, Parceiros
	2.7.	02 personalidades são empossadas como embaixadores a formação profissional e do emprego em São Vicente por ano	2.7.1	Reconhecer e premiar Embaixadores do CEFP SV entre entidades e personalidades de referência em São Vicente que participam ativamente na agenda estratégica e operacional do CEFP_SV		Director CEFP_SV, Técnicos, Parceiros
	2.8.	01 Catálogo imprensa e digital com o programa, calendário e todos os instrumentos existentes para a formação profissional aprovada, publicada e distribuida.	2.8.1	Parcerias negociadas para disponibilizar em formato de Catalogo impresso e meios digitais, do programa, calendário e todos os instrumentos existentes para o co-financiamento da formação profissional com os respetivos requisitos e condições de acesso.		Director CEFP_SV e Administrativo
	2.9.	02 casos de parceiras de sucesso documentadas por ano.	2.9.1	Task force constituido pelo diretor do CEFP_SV e outros técncios convidados no quadro do IEFP, criam modelo de doocumentação de parceiras;		Diretor CEFP_SV e tecnico do IEFP convidado
			2.9.2.	Diretor do CEFP_SV documenta de forma sistematizadas as parcerias realizadas e em curso.		Director CEFP_SV e Administrativo

Planificação operacional
Implementação de atividade
Implementação de produto

3.2.3 Produto 3. Plataforma de diálogo e Dinamização do Mercado

Objectivos Estratégicas	Cod. Prod.	Produto	Cod. Ativ.	Atividades	Calendário de Implementação: Ano 1 (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12) / Ano 2 (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12) / Ano 3 (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12)	Entidades de implementação
AGENDA EXECUTIVA						
Produto 3. CEFP_SV posiciona-se como uma platforma de dialogo e de dinamização do mercado da formação profisional na região.						
OE6. Organizar uma plataforma de diálogo estruturado (entre as principais partes interessadas locais) para criar consensos sobre o foco e as prioridades da formação profissional e as oportunidades para incrementar o emprego em São VIcente;	3.1.	As áreas estratégicas (economia maritima, turismo) e de foco em torno dos quais a agenda do CEFPSV é desenvolvida é consensualizada e uma agenda conjunta com os parceiros é publicada.	3.1.1.	Partes interessadas locais participam em 2 reuniões anuais de caracter ad-hoc, para socialização dos resultados da execução da politica pública e recolha de contributos para subsidiar a preparação da agenda anual de Governança do CEFP SV;		Director CEFP_SV, Técnicos, Parceiros
OE7. Incrementar resultados do CEFP SV através de compartilhamento da agenda operacional e execução de programas e atividades em conjunto com os provedores e parceiros de formação profissional e emprego em São Vicente;	3.2.	Plano anual de formação profissional de São Vicente preparado em conjunto com os parceiros em responda às necessidades identificadas no mercado.	3.2.2.	Taks force constituido por provedores privados da Formação Profissional, liderados pelo CEFP_SV auscultam anualmente as necessidades do mercado, preparam um programa de oferta anual em formação inicial e continua e lançam catalogo com programação anual de novas ofertas;		Diretor CEFP e Parceiros identificados no Mercado
OE8. Rever, avaliar e reforçar anualmente o estado das parcerias existentes;	3.3.	Processos de revisão e avaliação das parcerias estão sistematizados;	3.3.1.	Parcerias existentes são revistos anualmente e minimos de desempenhos são revistos e reforçados com medidas de ação.		Director CEFP_SV e Administrativo
	3,4	Inventário dos ativos da FP existentes em São Vicente são atualizados anualmente e parcerias concretas renegociadas são inscritas no plano de atividade 2020 a 2023.	3.4.1.	Ativos disponiveis dos provedores de FP privados e parceiros que podem ser utilizados na formação profissional tal como especialistas que podem exercer função de orientador, tutor, professor, monitor, além de recursos materiais e equipamentos como oficinas, salas de formação, informática são inventariados anualmente;		Director CEFP_SV, Técnicos, Parceiros
OE9. Envolver as escolas técnicas e institutos públicos na preparação conjunta da oferta formativa para o período 2020 a 2023;	3.5.	01 Plano anual de Iniciativas de FP e emprego preparado em conjunto com os parceiros públicos em responda às necessidades identificadas no mercado.	3.5.1.	Ciclo de formação do ensino secundário via técnica alinhado com os ciclos de formação profissional promovidos pelo CEFP SV, incluido o planeamento, execução e avaliação conjunta;		Director CEFP e técnicos de formação e emprego

Planificação operacional
Implementação de atividade
Implementação de produto

3.2.4 Produto 4. Programas alinhados com necessidades do Mercado

Objectivos Estratégicas	Cod. Prod.	Produto	Cod. Ativ.	Atividades	Calendário de Implementação (Ano 1 / Ano 2 / Ano 3)	Entidades de implementação
AGENDA EXECUTIVA						
Produto 4. A oferta formativa e os programas de formação emprego e empreendedorismo estão alinhados com as necessidades do mercado						
OE10. Auscultar e inventariar as necessidades de recursos humanos de nível técnico e negociar um pacote de formação inicial e contínua para o horizonte 2020 a 2023 nos diferentes segmentos alvo em São Vicente;	4.1.	15 grandes empresas auscultadas para inventariação de necessidades de formação profissional por ano e plano de formação inicial e contínua para o horizonte 2020 a 2023 negociados;	4.1.1.	Auscultação e inventariariação das necessidades de recursos humanos de nível técnico das 45 maiores empresas de São Vicente;		Director CEFP_SV, Técnicos, Parceiros
OE11. Establecer programas de formação profissional para um grupo de necessidades compartilhadas e negociar co-financiamento com empresas interessadas;	4.2.	Gerar um minimo de 2 propostas de programas por ciclo de formação;	4.2.1.	Plano de formação inicial e continua preparado para os operadores instalados em São Vicente no horizonte 2020 a 2023, negociados e co-financiados por empresas privadas;		Director CEFP_SV, Técnicos, Parceiros
OE12. Facilitar a inscrição de canditados a emprego através das diferentes modalidades de financiamento disponíveis.	4.3.	Número de beneficiários do financiamento público para FP, Estágio e Emprego são aumentados em 2x por ano, através de atendimento personalizado e faclitação do aesso na compilação do dossier e inscrição dos candidatos;	4.3.1.	Requisitos para o financiamento da formação profissional, estágios profissionais e emprego promovidos junto aos diversos públicos interessados ;		Director CEFP_SV, Técnicos, Parceiros
OE13. Diversificar as ofertas formativas de modo a atender as necessidades do mercado em volume e qualidade;	4.4.	01 oferta de formação profissional no ramo das industrias criativas introduzida em cada ciclo de formação como parte de um conjunto específico de ofertas formativas (inicial e continua) para o periodo 2020 a 2023.	4.4.1.	As maiores demandas de formação profissional no ramo das industrias criativas e selecionar, identificadas com a ajuda das partes interessadas, e de acordo com a viabilidade tecnica e financeira;		Director CEFP e técnicos de formação e emprego
	4.5.	01 oferta de formação profissional no ramo das industrias desportivas e saúde humana por ciclo de formação, introduzida em cada ciclo de formação como parte de um conjunto específico de ofertas formativas (inicial e continua) para o periodo 2020 a 2023.	4.5.1	As maiores demandas de formação profissional no ramo das industrias desportiva e saúde humana e identificadas com a ajuda das partes interessadas, e de acordo com a viabilidade tecnica e financeira;		Director CEFP e técnicos de formação e emprego
	4.6.	01 oferta de formação profissional a nível de gestão de associações culturais é introduzida por ciclo de formação como parte de um conjunto específico de ofertas formativas (inicial e continua) para o periodo 2020 a 2023.	4.6.1.	As necessidades de recursos humanos de nível técnico das 20 maiores grupos e associações culturais de São Vicente identificada com a ajuda das partes interessadas, e de acordo com a viabildiade técnica e financeira;		Director CEFP e técnicos de formação e emprego
OE14. Facilitar o acesso e registo na plataforma PEPE pelas empresas e jovens em busca do oportunidades de estágio e emprego, através de visitas e sessões informativas junto ao público-alvo;	4.7.	O número de beneficiários da orientação profissional através de sessões individais e colectivas são aumentados em 2x por ano.	4.7.1.	Sessões públicas de orientação profisional e vocacional realizadas nas escolas, grupos desportivos, associações culturais, religiosas e comunitárias facilitam a inscrição e o cadastro de candidato à formação profissional e emprego;		Director CEFP e técnicos de formação e emprego
OE15. Capacitar PMEs em boas praticas internacionais para o fornecimento de serviços às empresas com vocação exportadora de acordo com inventário de necessidades realizado;	4.8.	Programa de capacitação de MPMEs aprovado e validados pelas partes interessadas.	4.8.1.	Task force constituido pela ProEmpresa, Câmara de Comércio e o CEFP_SV formulam programa conjunto de empreendedorismo para a capacitação continua de micro empresários.		Director CEFP e técnicos de formação e emprego e Parceiros
	4.9.	200 micro empresários capacitados por ano em técnicas de gestão direcionadas para o mercado, qualidade e eficiência interna.	4.9.1	Ações para reforço das competências de empreendedorismo e desenvolvimento de atividades geradoras de rendimento são implementados de forma articulada um conjunto com os parceiros.		Director CEFP e técnicos de formação e emprego e Parceiros

3.2.5 Produtos da Agenda Operacional

Objectivos Estratégicas	Cod. Prod.	Produto	Cod. Ativ.	Atividades	Calendário de Implementação (Ano 1 / Ano 2 / Ano 3)	Entidades de implementação
AGENDA OPERACIONAL						
Produto 5. Agenda de formação profissional reforçada e relevância aumentada						
OE16. Implementar a Agenda de Formação Profissional com eficácia	5.1.	OBJ1. Qualificação e capacitar Jovens e Adultos em Formação Inicial	5.1.1.	AT1. Realizar Formações de Qualificação Profissional		Serviços de Formação Profissional
			5.1.2.	AT2. Realizar Formações de Iniciação Profissional		Serviços de Formação Profissional
	5.2.	OBJ2. Qualificar e capacitar jovens e Adultos em Formação Continua	5.2.1.	AT3. Realizar Formações de Pedagógicas de Formadores		Serviços de Formação Profissional
			5.2.2.	AT4. Realizar demais Formações Continuas		Serviços de Formação Profissional
	5.3.	OBJ3. Realizar Ações de Orientação Profissional	5.3.1.	AT5. Realizar Sessões de Orientação Profissional		Serviços de Formação Profissional
Produto 6. Agenda de Emprego e inserção na vida ativa reforçada e relevância aumentada						
OE17. Implementar a agenda de emprego e inserção na vida ativa com eficácia.	6.1	OBJ4. Colocar e Inserir Jovens no Mercado de Trabalho via Estágio Profissional	6.1.1	AT6. Colocar e Inserir Jovens pelo PEPE		Serviços de Formação Profissional
	6.2	OBJ5. Inserir Pessoa no Mercado de Trabalho via Intermediação Laboral	6.1.2	AT7. Inserir via Colocação Direta Pessoas no Mercado de Trabalho		Serviços de Emprego e Empreendedorismo
	6.3	OBJ6. Promover Ações de Empreendedorismo e Auto-emprego	6.1.3	AT8. Realizar Capacitações, Atribuir Kits e Auxiliar na Implementação de Unidades de Negócio		Serviços de Emprego e Empreendedorismo
	6.4	OBJ7. Promover a Empregabilidade de Desempregados de Longa Duração (DLD)	6.1.4	AT9. Identificar, capacitar e encaminhar		Serviços de Emprego e Empreendedorismo
	6.5	OBJ8. Fazer a Gestão e Operação do Subsídio Desemprego	6.1.5	AT10. Realizar Operação do Subsídio Desemprego		Serviços de Emprego e Empreendedorismo
	6.6	OBJ9. Realizar Sessões e Atividades de Orientação à Empregabilidade	6.1.6	AT11. Realizar Sessões de Orientação à Empregabilidade		Serviços de Emprego e Empreendedorismo
Produto 7. Funcionamento Interno com praticas reforçadas e relevância aumentada;						
OE18. Implementar a agenda administrativa, financeira e de recursos humanos de acordo com os procedimentos internos.	7.1.	OBJ10. Possuir um Bom Relacionamento com o Mercado	7.1.1	AT12. Realizar Visitas a Empresas Parceiras		Serviço Administrativo e Financeiro
	7.2.	OBJ11. Possuir um Bom Relacionamento com o Público	7.2.1.	AT13. Realizar Inscrições e Atendimentos		Serviço Administrativo e Financeiro
	7.3.	OBJ12. Garantir a Satisfação dos Clientes do IEFP	7.3.1.	AT14. Modernizar os espaços físicos do Centro		Serviço Administrativo e Financeiro
	7.4.	OBJ13. Realizar a Gestão Financeira do Centro	7.4.1.	AT15. Controlar Despesas de Funcionamento		Serviço Administrativo e Financeiro
			7.4.2.	AT16. Controlar Despesas de Investimento (Funcionamento)		Serviço Administrativo e Financeiro
			7.4.3.	AT17. Controlar Despesas de Investimento (Donativos e Outros Projetos)		Serviço Administrativo e Financeiro
			7.4.4.	AT18. Controlar Despesas de Investimento (Receitas Próprias)		Serviço Administrativo e Financeiro
			7.4.5.	AT19. Controlar Receitas de Propinas		Serviço Administrativo e Financeiro
			7.4.6	AT20. Controlar Receitas de Outros Serviços		Serviço Administrativo e Financeiro

Planificação operacional
Implementação de atividade
Implementação de produto

4 Proposta de Modelo de intervenção estratégica

4.1 Modelo de intervenção e matriz de desenvolvimento organizacional;

Tendo em conta o quadro da missão do CEFP SV as suas atribuições institucionais e as forças que afetam o seu desempenho, torna-se fundamental que este esteja dotado de uma estratégia de intervenção no mercado regional que seja suficiente efetiva para que centro possa assegurar a sua sustentabilidade a médio prazo e alcançar a sua visão a longo prazo.

4.1.1 Modelo de Intervenção - Proposta Única de Valor

Considerando a visão do CEFP_SV e o potencial agregado que o envolvimento dos parceiros representa em termos de ativos que podem ser empregues na formação profissional, das especialidade e oportunidades de inserção no mercado, do potencial de co-financiamento das iniciativas, e tendo por base o cenário atual, propõe-se, uma abordagem alternativa e conjunta com os parceiros, integrada com provedores da formação profissional e do empreendedorismo e em articulação com as partes interessadas.

A presente proposta resulta de um exercício de análise e identificação do modelo de intervenção atual[4] e a de leitura integrada do cenário onde o CEFP_SV se inscreve.

A participação dos provedores privados e o envolvimento das partes interessadas promete ampliar a disponibilidade dos recursos disponíveis e aumentar a capacidade de resposta e tornar o potencial de impacto atingível.

Partindo da situação de base e da atual dimensão da demanda, seja a nível dos beneficiários, seja a nível do mercado, a proposta de valor do novo modelo de intervenção pressupõe a descontinuação da atual abordagem e a adoção de uma abordagem integrada e com foco nos beneficiários e nas necessidades de mercado.

Deste modo, é preciso considerar um período de transição, onde os instrumentos e o sistema de gestão são minimamente organizados para lançar o 1º ciclo de acordo com as oportunidades do calendário anual. Importa não perder as oportunidades das janelas temporais do calendário, para alinhar o lançamento da oferta com o inicio do ciclo económico.

[4] Atual modelo de intervenção do CEFP_SV

Problema:	Solução:	Proposta de valor:	Desequilíbrios:	Segmentos de mercado:
• Taxa de Desemprego jovem de 24,7% na faixa de 15 a 24 anos; • 6.767 Jovens sem emprego e sem formação. • Mão de obra qualificada para as atividades económicas de São Vicente; • Debilidades do mercado dos provedores de formação profissional; • Desorganização do mercado de FP e emprego; • Incidência da informalidade;	• Eficácia dos serviços de Intermediação Laboral; • Eficácia dos serviços de Formação Profissional • Eficácia dos serviços de Orientação Profissional; • Eficácia dos serviços de Empreendedorismo; • Envolvimento de privados no planeamento e execução da agenda operacional;	**Beneficiários** • Programa de FP anual preparados e negociado em parceria com provedores privados de SV; • Atendimento personalizado e orientação profissional ao longo do ciclo de formação; • Facilidades de acesso aos programas e atividades do CEFP aos jovens das comunidades carenciadas; **Mercado** • Programa de comunicação e abordagem de proximidade: • Auscultação e inventariação das necessidades de mercado através de uma task force com o sector privado; • Diversificação da oferta formativa por sector de atividade e conforme viabilidade técnica e financeira e articulação de um calendário de atividades alinhado com o ciclo económico; • Avaliação e Reforço das parcerias; • Boa Gestão de bolsa de formadores;	**Beneficiários** • Acesso a orientação profissional continua; **Mercado** • Equilíbrio do mercado por via da oferta e operacionalização conjunta do programa de FP; • Auscultação e inventariação das necessidades de RH dos operadores económicos através de uma task force conjunta com o sector privado. • Inventariação de ativos da FP e negociação de parcerias win-win;	**Beneficiários** • 3.470 jovens sem emprego e sem formação na faixa etária de 15 a 24. 53% Rapazes. 20,7 anos, 9,3 anos de estudos, 15,8% mais de 1 ano no desemprego; • 3.297 jovens sem emprego e sem formação na faixa etária de 25 a 34 anos. 51% são mulheres. 28,2 anos, 8.4 anos de estudos, 22,9% mais de 1 ano no desemprego; **Mercado** • 48 grandes empresas e as suas necessidades de MdO especializada e técnica: • Necessidades transversais de FP por sector de atividade: • Instituições e serviços públicos de caracter central e municipal desalinhados com as necessidades de formação profissional, emprego e empreendedorismo; • Provedores de FP baseados em São Vicente envolvidos em parcerias sustentáveis com o CEFP_SV; • Instituições e serviços públicos de caracter central e municipal alinhados com as necessidades de formação profissional, emprego e empreendedorismo;
Alternativas Existentes: • Articulação do programa Tri-anual de formação profissional a nível da ilha entre os atores públicos e privado; • Outras ofertas de FP:	**Principais indicadores:** **Beneficiários** • 1.000 Inseridos • 3.000 Beneficiários Emprego • 1.500 Beneficiários Formação **Mercado** • 15 Parceiros envolvidos • 15 Ações FP promovidas com privados; • 10 Programas promovidas com parceiros do sector público; • 890.000$00 Volume de financiamento angariado;		**Canais:** • Balcão CEFP e atendimento telefónico; • Presença online e email; • Atividades e sessões públicas: • Espaços de formação; • Eventos como feiras e atividades promocionais; • Plataforma PEPE; • Parceiros • Embaixadores do CEFP_SV;	
Custo da Estrutura: • Programas de formação (investimento); 10,397,036$00 • Programas de atividades (?); • Custos operacionais: 4,760.458$00			**Fluxo de receitas:** • Propinas e taxas de serviços; 7.397036$00 • Orçamento de Estado: . 4,760,457$00; • Financiamentos fundos públicos: 1.000.000$00 • Financiamento sector privado: 1.000.000$00 • Donativos; 0$00 • Patrocínio: 1.000.000$00	

A articulação das alternativas existentes, conjugado com a melhoria da eficácia dos serviços, promoção de equilíbrios no mercado e melhoria dos acessos através da articulação dos canais de comunicação irá contribuir para aumentar a percepção de valor acrescentado do CEFP-SV, produzir melhores indicadores com o mesmo volume de recursos utilizados.

A eficácia da presente estratégia deve também resultar no incremento significativo de financiamento da Formação Profissional e diversificação das fontes incluindo o sector privado e outros parceiros.

4.1.1.1 Diagnóstico

O foco da ação do CEFP_SV são os beneficiários e especificamente o perfil dos jovens e adultos identificados através dos dados do INE e tendo em conta a dimensão dessa demanda, o envolvimento dos provedores privados da formação profissional, emprego e empreendedorismo revela-se estratégico porque aporta recursos e estende a capacidade coletiva de Diagnóstico e Programação.

O diagnóstico das necessidades do mercado e inventários dos recursos disponíveis para a formação profissional e o emprego passam a ser feitos por task forces constituído pelas especialidades mais relevantes entre os parceiros, e o CEFP_SV.

4.1.1.2 Programação

A programação de atividades de inserção, formação profissional, estágio profissional e empreendedorismo deriva do diagnóstico e obedece a uma metodologia científica a ser adotada para suportar a relevância do processo e o crescimento institucional.

4.1.1.3 Execução

A execução do programa integrado requer a contratualização de serviços e o estabelecimento de protocolos para a partilha de recursos, comparticipação em custos fixos e variáveis, pelo que se torna oportuno a gestão das

oportunidades de negócio através da dinamização do mercado de formação profissional e emprego através de concursos e editais públicos baseados em práticas transparentes de procurement.

Onde não houver capacidade e alternativa de execução no mercado, o CEFP_SV assume a oferta e negocia o financiamento diretamente com as empresas e entidades interessadas e auscultadas na fase de diagnóstico. Essencialmente os cursos com nível de qualificação profissional devem continuar a ser assumidos pelo CEFP_SV, enquanto os cursos de formação contínua devem ser priorizados a favor dos provedores privados.

A execução é suportada por um plano de comunicação do CEFP_SV e disponibilização de instrumentos como um catálogo e informações sobre os ciclos de formação e as oportunidades existentes para os jovens. O catálogo de Formação Profissional anual serve também como um meio de comunicação e promoção empresarial sendo, portanto potencialmente financiável através de patrocínio da comunidade empresarial.

O financiamento do programa integrado deverá continuar a depender fortemente do Orçamento de Estado, no entanto com a presente abordagem de intervenção pretende-se maximizar os resultados com base nos recursos existentes ao mesmo tempo que através do co-financiamento de ações de formação profissional pelo sector privado, e a angariação de donativos e patrocínios[5]. Nesta base, mesmo que a contribuição de terceiros seja feita com espaço e equipamento, a utilização hora/dia passará a ser contabilizada e valorizada no quadro da oferta integrada.

Todo um conjunto de atores como formadores, fornecedores e parceiros contribuem para a agregação de valor da oferta integrada pelo que importa implementar a boa gestão e a avaliação das relações com o mercado e a priorização das oportunidades em função da qualidade e a capacidade dos provedores e fornecedores.

4.1.1.4 Avaliação

O modelo de intervenção prevê a monitorização e avaliação conjunta do desempenho e esta, em última instância, é feita no nível de governança e da assembleia de parceiros que aprecia o desempenho estratégico e operacional e porá o alinhamento estratégico das ações do CEFP com as prioridades identificadas pelas partes interessadas.

No nível institucional, o desempenho do CEFP_SV é supervisionado pelo IEFP que além dos indicadores operacionais avalia também a taxa de execução orçamental e a boa gestão dos recursos e do tempo disponível.

A conformidade de um sistema de gestão processual reforça a capacidade interna e contribui para a integração de processos e o amadurecimento do ciclo de gestão.

Apesar de ainda não ser um requisito, o cumprimento com rigor da gestão dos recursos financeiros é uma vantagem competitiva na atração de recursos para o CEFP_SV.

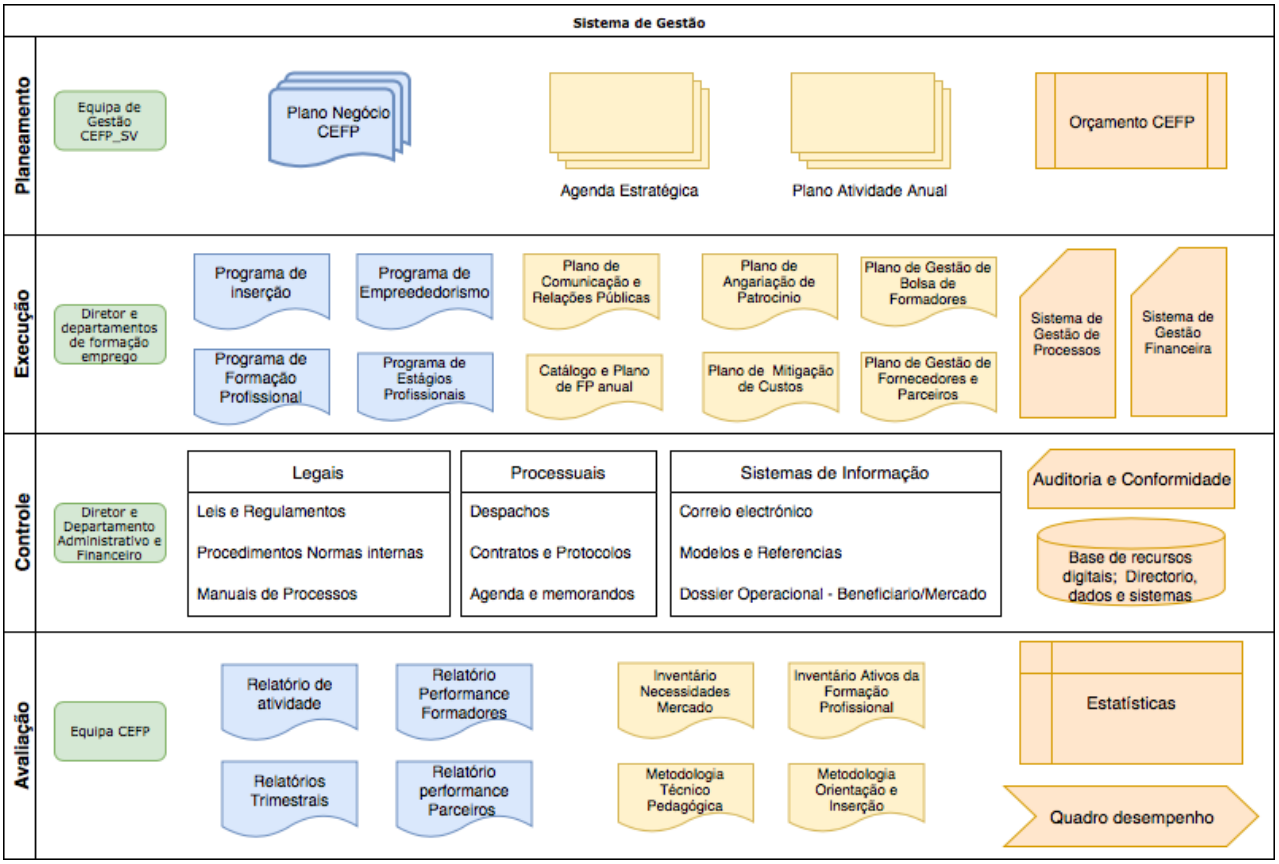
4.1.2 Instrumentos e Sistema de Gestão

Enquanto um instrumento de política pública para o Emprego, o CEFP_SV deve intervir no mercado de modo a colmatar as necessidades e falhas que o sector privado não consegue colmatar, contribuindo decisivamente para a melhoria dos indicadores regionais. Contudo, o quadro existente denota significativas lacunas em termos de um sistema de gestão suficientemente articulado para sustentar o bom desempenho organizacional.

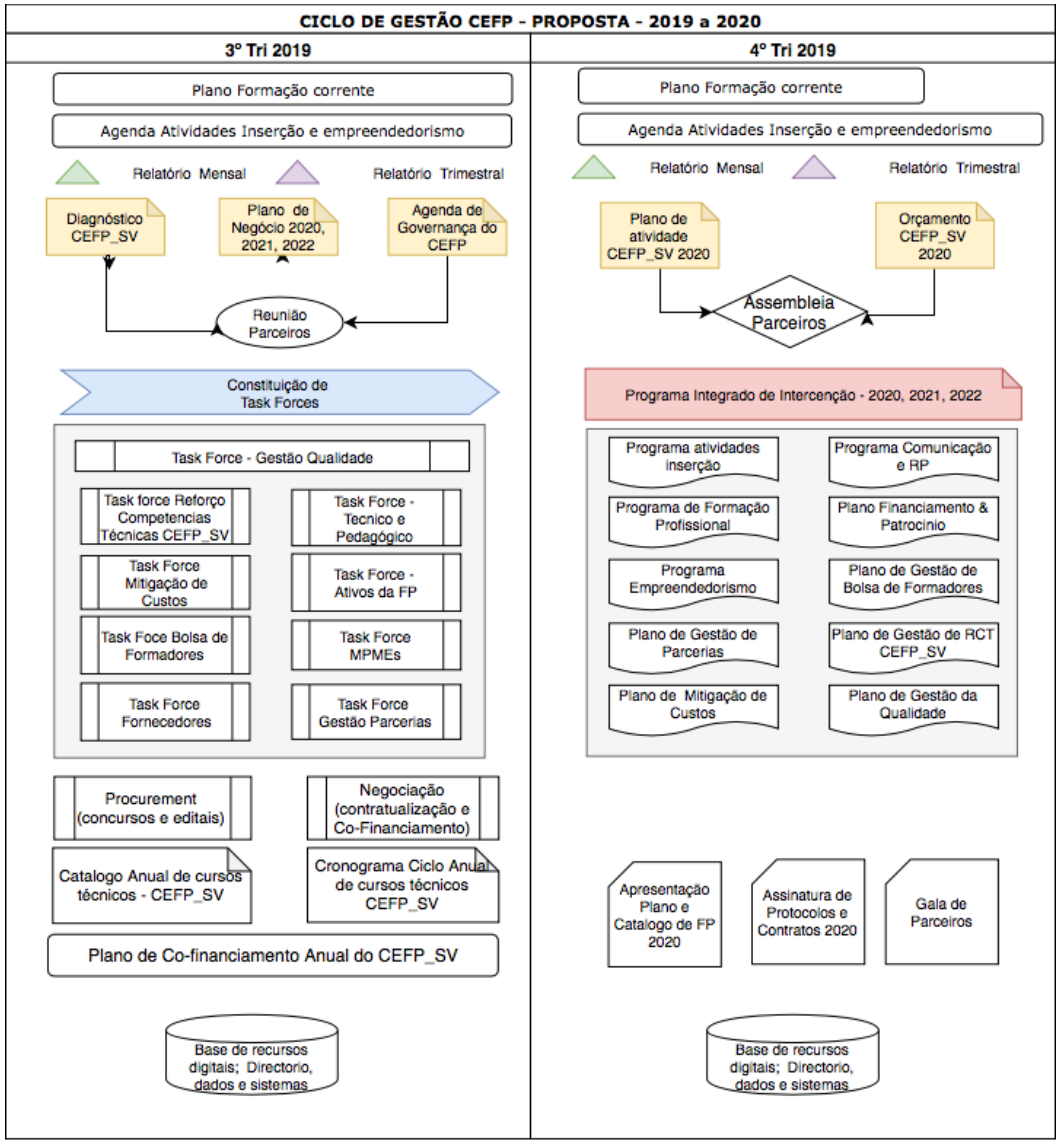
O sistema de gestão proposto abaixo alinha a estratégia de intervenção do CEFP-SV em torno de uma Agenda Estratégica consensualizada com os parceiros e orienta a preparação de um conjunto de instrumentos chave entre diferentes níveis

[5] De acordo com os incentivos previstos na Lei do mecenato.

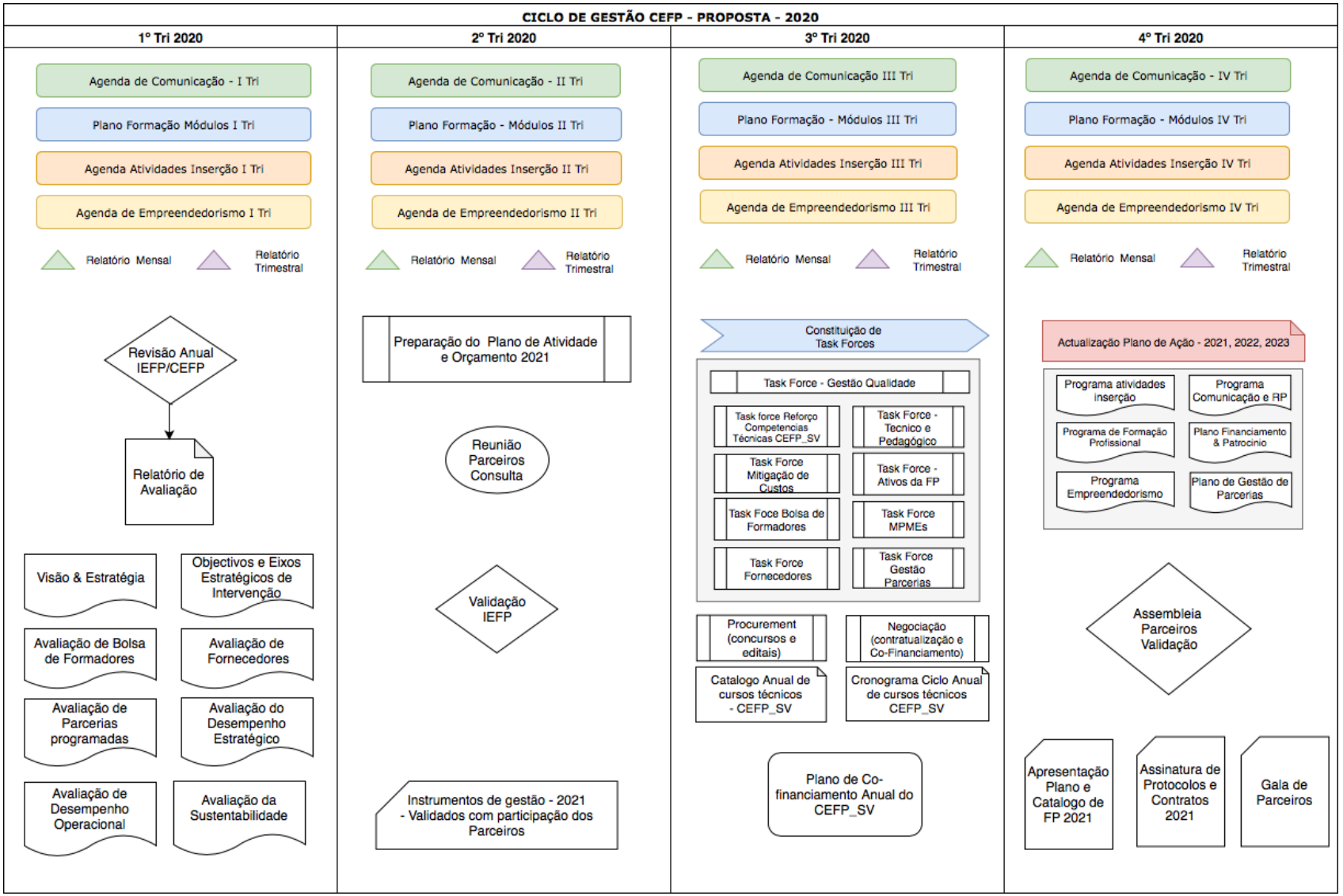
de gestão (planeamento, execução, controle, avaliação) e desde do nível de objetivos até ao nível de dados e de desempenho estratégico, operacional e financeiro.



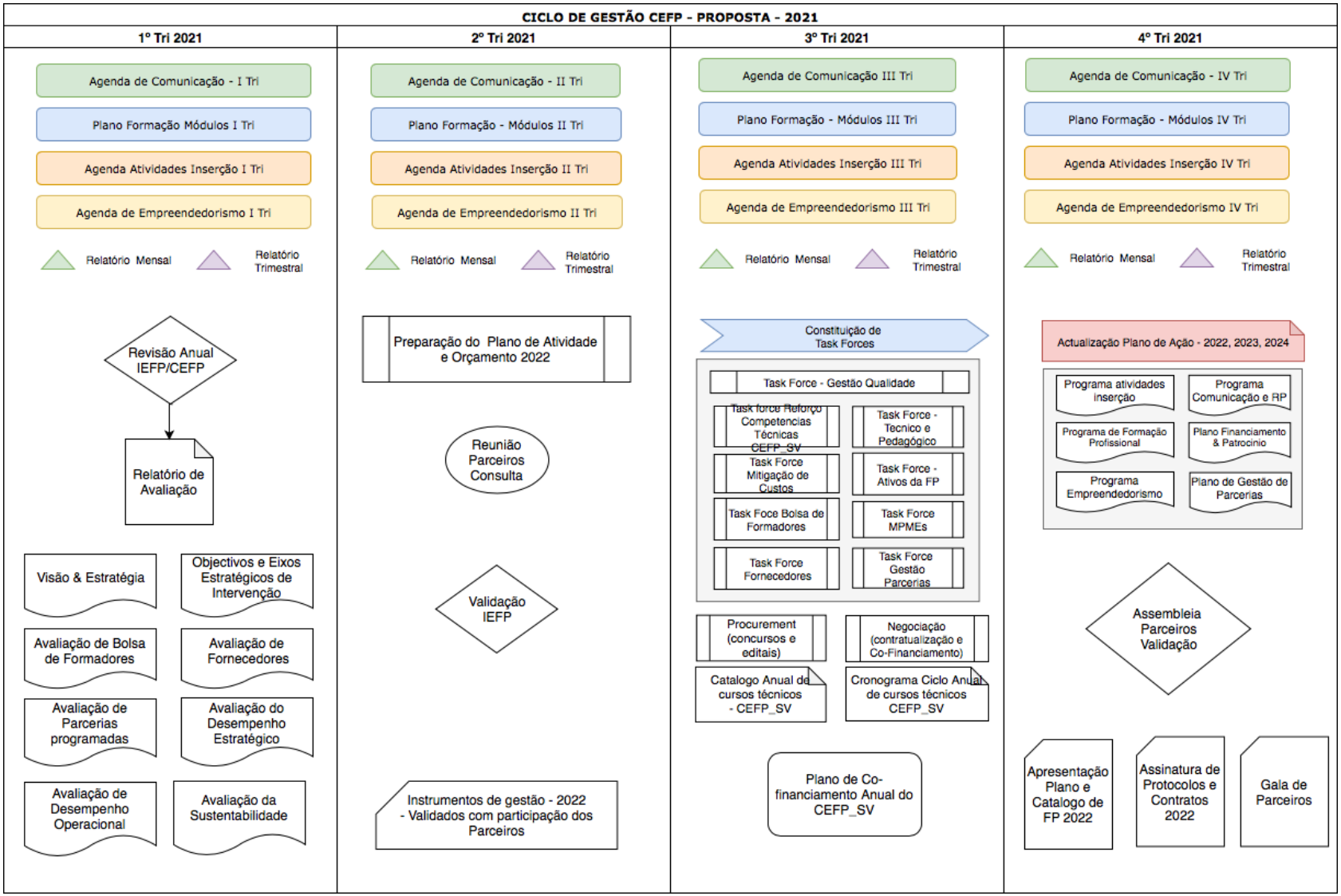
4.1.3 Modelo de Transição – 2019



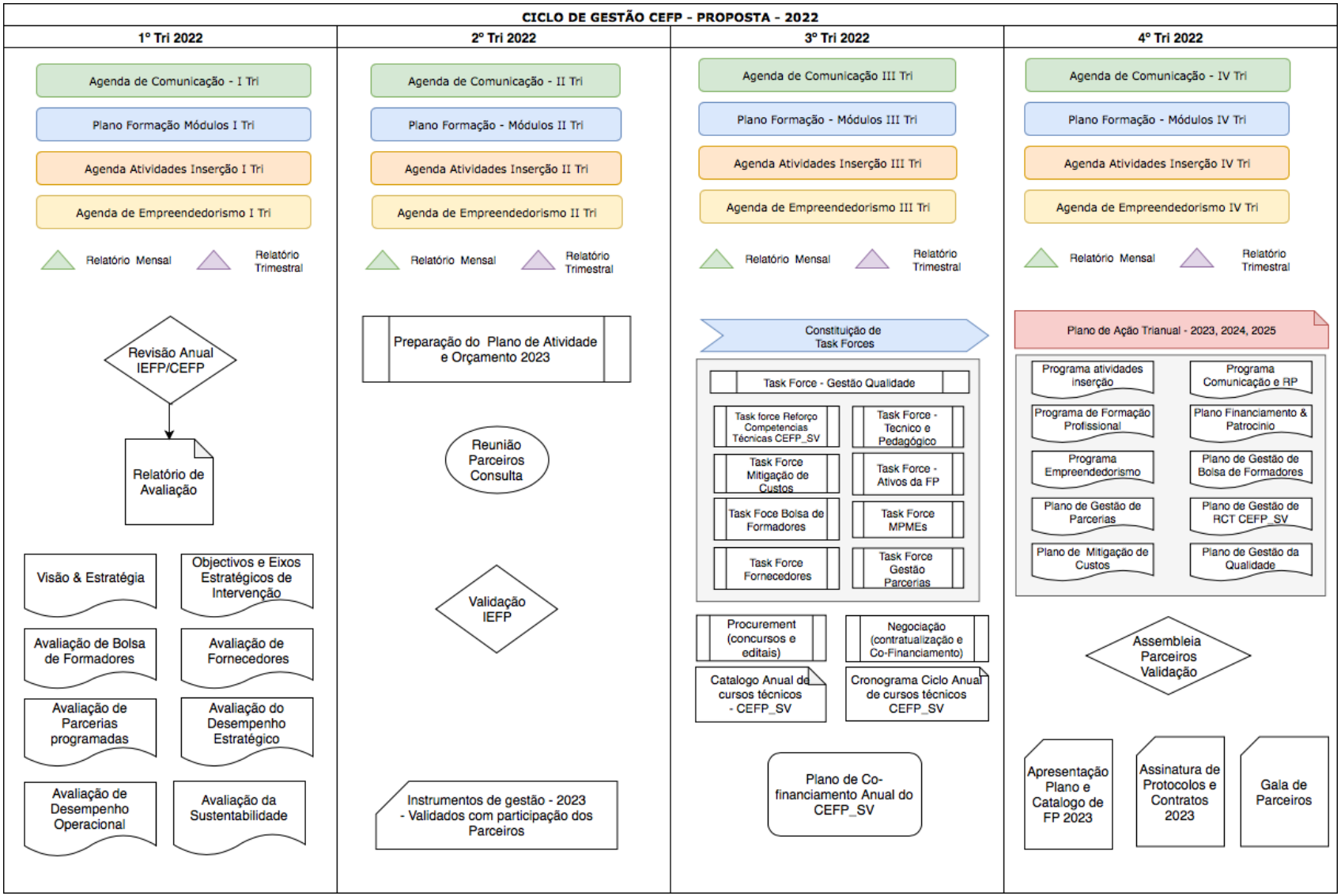
4.1.4 Matriz de Planeamento e Desenvolvimento Organizacional – Ciclo de Gestão 2020



4.1.5 Matriz de Planeamento e Desenvolvimento Organizacional – Ciclo de Gestão 2021



4.1.6 Matriz de Planeamento e Desenvolvimento Organizacional – Ciclo de Gestão 2022



4.2 Proposta de Modelo de Parceria para a Governança

A nível regional em São Vicente e em termos de governança da política pública para a formação profissional e o emprego estão identificadas um conjunto de entidades-chave que tem um papel influenciador, norteador e consultivo.

Âmbito	Dimensão	Intervenientes	Responsabilidade/Interesse
Governança	Liderança, Planeamento e Estratégia	Câmara Municipal de São Vicente	Desenvolvimento local, formação profissional e emprego
Governança	Liderança, Planeamento e Estratégia	UNICV – Faculdade de Engenharia e Ciências do Mar	Formação de Marinheiros e Oficiais. Cursos de engenharia
Governança	Liderança, Planeamento e Estratégia	Escola de Enfermagem	Formação de enfermeiros
Governança	Liderança, Planeamento e Estratégia	Direção Regional de Saúde	Formação de técnicos de saúde
Governança	Liderança, Planeamento e Estratégia	Direção Regional de Educação	Educação técnica
Governança	Liderança, Planeamento e Estratégia	Direção Regional de Artes e das Indústrias Criativas	Formação de jovens
Governança	Liderança, Planeamento e Estratégia	Câmara de Comércio de Barlavento	Setor privado
Governança	Liderança, Planeamento e Estratégia	PRO EMPRESA	Desenvolvimento Empresarial
Governança	Liderança, Planeamento e Estratégia	Escola Industrial e Comercial do Mindelo – EICM	Ensino Secundário - Via Técnica
Governança	Liderança, Planeamento e Estratégia	3C - Associação de Turismo de Cruzeiros	Associação Empresarial Local e Sectorial
Governança	Liderança, Planeamento e Estratégia	Liga Independente dos Grupos Oficiais de Carnaval	Organização da Sociedade Civil Nacional
Governança	Liderança, Planeamento e Estratégia	ONDS	Desenvolvimento local, formação profissional

As partes interessadas são entidades com fortes responsabilidades e interesse no desenvolvimento social e económico da ilha de São Vicente pelo que possuem uma agenda anual de atividades preenchida e nem sempre coincidente com a agenda do emprego e da formação profissional.

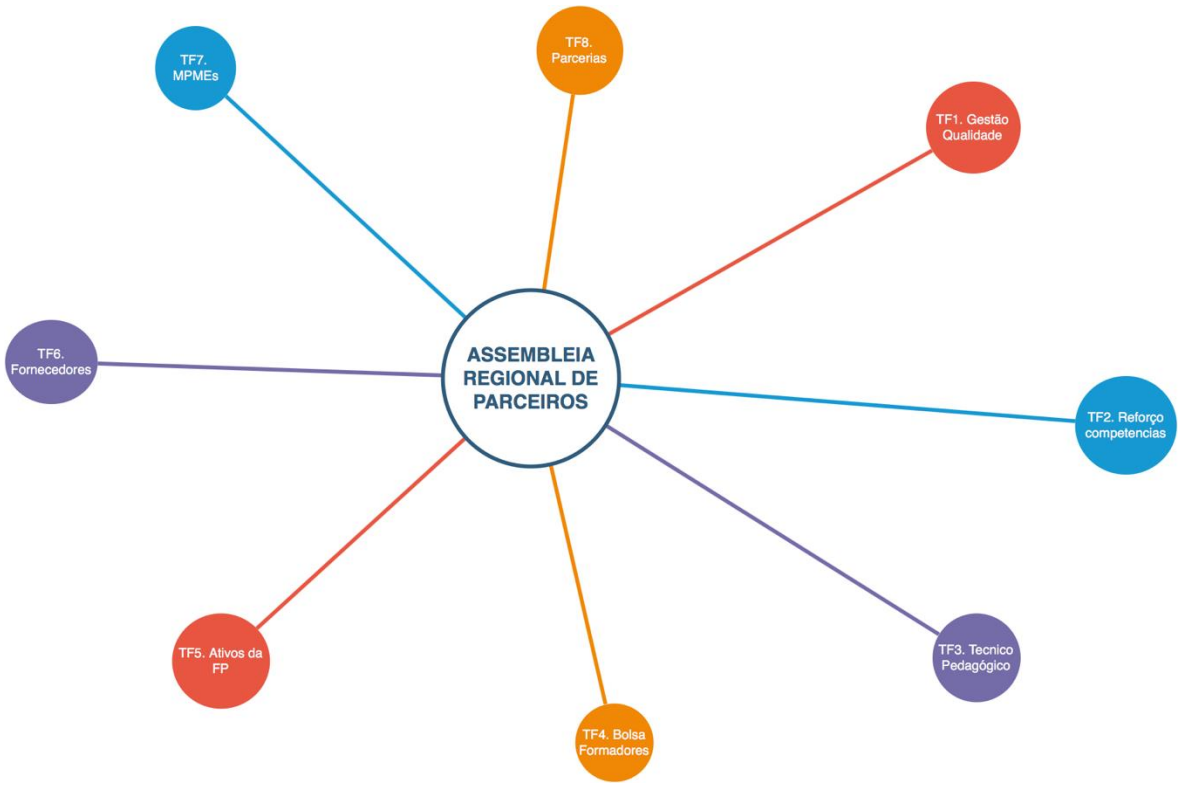
No entanto, algumas entidades, como a Câmara Municipal e a Câmara de Comércio, dedicam-se à formação profissional continua e dispõem de recursos como espaços, laboratórios, equipamentos e materiais, e recursos humanos

qualificados e habilitados para atuar em diferentes áreas da formação profissional e do emprego, pelo que o seu envolvimento depende da disponibilidade e do alinhamento das oportunidades de cooperação e parceria.

Deste modo prevê-se dois níveis de parceria para a governança:

- Nível consultivo – Inclui o grupo central conselheiros que participam na assembleia regional de parceiros e discutem a estratégia de intervenção e contribuem decisivamente para a angariação de recursos, implementação e avaliação do plano de atividade anual;
- Nível Parceria – Inclui as partes interessadas que aportam recursos, participam nos grupos de trabalho e competem pela adjudicação de planos de execução.

Deste modo algumas entidades podem atuar na governança no nível consultivo, assim como parceiro e fornecedor. Prevê-se assim 2 reuniões anuais, sendo uma dedicada aos negócios com os parceiros e a preparação da oferta e o 2º dedicado à avaliação do desempenho e o lançamento do ciclo seguinte.



Tendo em conta o interesse, responsabilidade e capacidade de aporte de recursos, o envolvimento dos parceiros é estratégico e para garantir a participação dos mesmos com a agenda pelo que prevê-se a constituição de 8 Task Forces específicos que irão apoiar o CEFP_SV a desenvolver e implementar uma agenda estratégica, colmatando as deficiências internas em termos de recursos humanos e especialidades.

Os grupos de trabalho são nomeados/indicados pela Assembleia de Parceiros e integrados por técnicos do CEFP_SV que assiste e secretaria. Além disso, o CEFP_SV deve prover os grupos de trabalho com diretivas específicas de execução, conforme os casos com termos de referência, fichas técnicas, calendário e recursos, inclusive senhas de presença e compensação financeira e outras garantias da execução em temp.

Os trabalhos da Assembleia Regional de Parceiros são voluntários e implicam um compromisso entre as partes interessadas em promover uma ação integrada. O CEFP_SV lidera a agenda, secretariando e calendarizando as atividades antecipadamente emitindo as respectivas convocatórias, notificações e comunicação com as partes.

5 Gestão e Sustentabilidade Económica e Financeira

5.1 Equipas Multifuncionais

A presente proposta não está prevista no presente estatuto, mas tendo em conta a amplitude da agenda estratégica para a governança do CEFP_SV, será preciso rever e adaptar a atual estrutura funcional e departamental a uma abordagem multifuncional onde, além da liderança processual, os técnicos são envolvidos em todas as etapas de intervenção. Compartilham, portanto, uma única agenda de trabalho e participam ativamente nas reuniões internas de revisão estratégica e de seguimento periódico e trimestral.

5.1.1 Equipa de Gestão Executiva

A liderança técnica do CEFP SV estatutariamente é atribuída através de nomeação de um Diretor do CEFP_SV, em comissão de serviço ou mediante contrato de gestão, pelo Conselho Diretivo do IEFP. Este deve publicar os requisitos essenciais para o desempenho do cargo de Diretor de CEFP_SV através de um termo de referência e este é equiparado a um Diretor de Serviço na estrutura de cargos da Administração Pública.

O Diretor lidera a implementação da estratégia de intervenção do CEFP_SV sendo assim o principal interveniente na condução da agenda executiva e operacional.

No quadro da presente proposta de estratégia, a liderança executiva deve ser reforçada e atuar em equipa para apoiar o Diretor do CEFP_SV.

Recomenda-se a constituição de uma equipe executiva formada por iniciativa do (1) Diretor do CEFP_SV com o envolvimento dos (3) técnicos de cada um dos departamentos funcionais. Além de reforço da capacidade interna de resposta a equipe executiva deverá contribuir para o crescimento institucional e a aprendizagem contínua

5.1.2 Gestão da Qualidade

Em última instância a gestão da qualidade deverá ser certificada a nível da matriz central. No entanto, nada impede que o CEFP_SV adote a Estrutura Comum de Avaliação – CAF[6] que é baseado nos sistema de gestão da qualidade ISO 9000 aplicados aos serviços da administração pública.

[6] Common Assessment Framework 2013

Trata-se de uma técnica de autoavaliação de processos dos serviços públicos, que permite rever os processo de gestão e os processos-chave dos CEFP da perspetiva de meios e de resultados. É uma abordagem sistemática que permite as organizações a gestão da melhoria contínua de produtos e processos. O ciclo PDCA – (*plan, do, check and act*) alinha-se perfeitamente com a estratégia do presente Plano de Negócio.

Em parceria com as partes interessadas um grupo de trabalho deverá ser constituído para suportar a adoção do CAF. Parceiros com certificados em sistemas de gestão da qualidade e técnicos com formação em auditoria interna e externa podem ser nomeados para integrar o grupo de trabalho e preparar um plano de trabalho.

A Gestão da Qualidade deve impor a boa gestão do tempo útil do calendário operacional e contribuir significativamente para o amadurecimento do ciclo de gestão estratégica.

Compete à equipa executiva preparar a ficha técnica e nota justificativa assim como despoletar o processo após despacho e mobilização do orçamento. Recomenda-se que o desempenho da gestão da qualidade seja integrado aos relatórios periódicos.

5.1.3 Reforço de competências técnicas

O reforço das competências técnicas é uma atribuição do IEFP e consta do PEIEFP como um dos elementos centrais da estratégia da matriz. Contudo, tendo em conta que a abordagem holística requer a intervenção integrada e multifuncional da equipa, é fundamental que seja a própria equipa a identificar as necessidades de reforço de competências e a definir um plano de capacitação dos recursos humanos do CEFP_SV.

Apesar de ser uma matéria interna ao CEFP_SV, a atividade de deverá ser assistida ou assessorada por especialistas e pela matriz. Propõe-se, no entanto, a liderança da equipe executiva do CEFP para a constituição de um grupo de trabalho, com a participação de técnicos convidados das estruturas do IEFP, ou consultores especializados para integrarem uma equipa de trabalho que irá preparar a proposta do plano RCT.

Compete à equipa executiva a preparar a ficha técnica e nota justificativa assim como despoletar o processo após despacho e mobilização do orçamento.

5.1.4 Técnico e Pedagógico

A constituição de um task force com as partes interessadas para desenvolver o programa integrado irá reforçar a capacidade interna do CEFP quer na auscultação das necessidades de mercado assim como na programação das intervenções em termos de inserção, formação profissional e empreendedorismo.

A atividade de auscultação das necessidades de mercado deve coincidir com a inventariação dos ativos (materiais e humanos) que podem ser integrados no programa de intervenção conjunto com as partes. O inventário dos ativos deve apurar e as condições sobre as quais poderão ser utilizadas no âmbito do plano anual tais como custo hora, calendário de disponibilidade, custos variáveis e quaisquer outras condições específicas. A contratualização dos ativos será feita no ato do lançamento de cada ciclo de gestão estratégica.

A metodologia de trabalho a ser adotada deverá reformular os atuais programas e organizar a oferta no calendário anual:

- Programa de Inserção;
- Programa Integrado de Formação Profissional;
- Programa de Estágio Profissional;
- Programa de Empreendedorismo;

A task force técnica e pedagógica terá todas as condições para assumir o processo de avaliação contínua dos formadores e participar diretamente da gestão da bolsa de formadores. Caso, o CEFP assim entenda, é recomendável que à task force seja alocada a tarefa de preparação do **Plano de Gestão de Formadores**.

Compete à equipa executiva a preparar as respectivas ficha técnica e nota justificativa assim como despoletar o processo após despacho e mobilização do orçamento. Recomenda-se que o desempenho do task group técnico e pedagógico seja integrado aos relatórios periódicos.

5.1.5 Comunicação e Relações Públicas

Sem prejuízo da intensa participação dos parceiros, a programação da comunicação e das atividades de relações públicas é uma atividade central a ser desenvolvida pela equipa executiva e de preferência liderado pelo próprio Diretor do CEFP_SV. Deste modo é chave que o Diretor ou um técnico destacado do CEFP_SV seja treinado na gestão e comunicação com meios digitais.

Além da capacitação é preciso que a estrutura interna, os processos e canais de comunicação sejam organizados e configurados para garantirem a comunicação com cada um dos públicos-alvo.

	Meios de Comunicação						
Públicos-alvo	Diálogo Estratégico	Relatórios Períodicos	Reunião de Revisão	Sessões de Orientação	Social Media	Catálogo Anual e programa	Newsletter (Mensal)
Equipa Interna		Mensal	Reunião Mensal Anual			Anual	√
Beneficiários				√	√	Anual	√
Formadores			√			Anual	√
Fornecedores			√			Anual	√
Parceiros e partes interessadas	√	Anual	√			Anual	√

Entidades privadas e sociedade civil		Anual	√			Anual	√
IEFP	√	Mensal, trimestral, anual	Anual			Anual	√
Doadores	√					Anual	√
Estruturas do Governo	√					Anual	√

A agenda estratégica de comunicação prevê que as diretrizes, objetivos, metas e estratégias de marketing sejam validados pelo IEFP assim como o plano anual. Deste modo o programa de comunicação a ser preparado pela equipa de comunicação deve responder e atualizar a cada ciclo um conjunto de questões fundamentais tais como:

- Quais são os objetivo da estratégia de comunicação?
- Quais são os públicos-alvo?
- Qual é a principal mensagem para cada público?
- Quais são os meios de comunicação adequados para cada público?
- Qual será a duração de cada estágio da estratégia de comunicação?
- Como poderemos medir o impacto da comunicação?

A comunicação programada acompanha o ciclo de atividades pelo que a agenda deverá ser constantemente atualizada em cada etapa. Além disso, a comunicação se retroalimenta das ações realizadas pelo que cada evento gera novas oportunidades de produção de conteúdos que irão contribuir para a valorização da formação profissional e do percurso pela via do ensino técnico profissional.

A comunicação e relações públicas deve se tornar a principal interface de ação do CEFP_SV pelo que a nomeação de Embaixadores do CEFP_SV entre entidades e personalidades de referência em São Vicente irá contribuir para estender a ação do CEFP junto às famílias e as empresas. Os Embaixadores devem ser estimulados para estarem envolvidos com a agenda de governança e operacional e poderem atuar como angariadores de oportunidades para os beneficiários, seja em termos de formação profissional, emprego ou geração de renda.

O produto da programação integrada deverá gerar um catálogo anual da Formação Profissional que é um veiculo de comunicação por excelência. O catálogo deverá conter plano anual de formação profissional anual e o conjunto de informações sobre o co-financiamento, requisitos, condições de acesso e datas de referência.

Compete à equipa executiva a preparar os termos de referência e os planos de implementação assim como despoletar o processo após despacho e mobilização do orçamento. Recomenda-se que o desempenho da comunicação seja integrado aos relatórios periódicos.

5.1.6 Sistemas de informação e Recursos Digitais

A melhoria dos sistemas de informação a disponibilização de instrumentos de gestão para a melhoria dos processos internos é um dos objetivos estratégicos do IEFP. O PEIEFP reporta um conjunto de deficiências e a ausência de um sistema integrado a nível dos CEFP.

Considerando que a eficácia dos funcionários do CEFP_SV depende da excelência e qualidade da informação sobre os beneficiários, sobre os processos internos e as consequências financeiras das suas decisões, e até a disponibilização de um sistema integrado, recomenda-se a consolidação dos recursos digitais em torno de uma única plataforma que garanta a emissão do correio eletrónico, integrado com o sistema público, a utilização de um diretório único na nuvem

assim como de dados e aplicações necessários como agenda (incluindo sistema de notificação), programação, emissão de newsletter, e outras aplicações de produtividade[7].

Considerando que os recursos digitais, dados e informações são vitais, urge colmatar esta deficiência para suportar a implementação da abordagem de intervenção holística.

Compete à equipa executiva a preparar a ficha técnica e nota justificativa assim como despoletar o processo após despacho e mobilização do orçamento. Recomenda-se que o desempenho do sistema de infomação seja integrado aos relatórios periódicos.

.

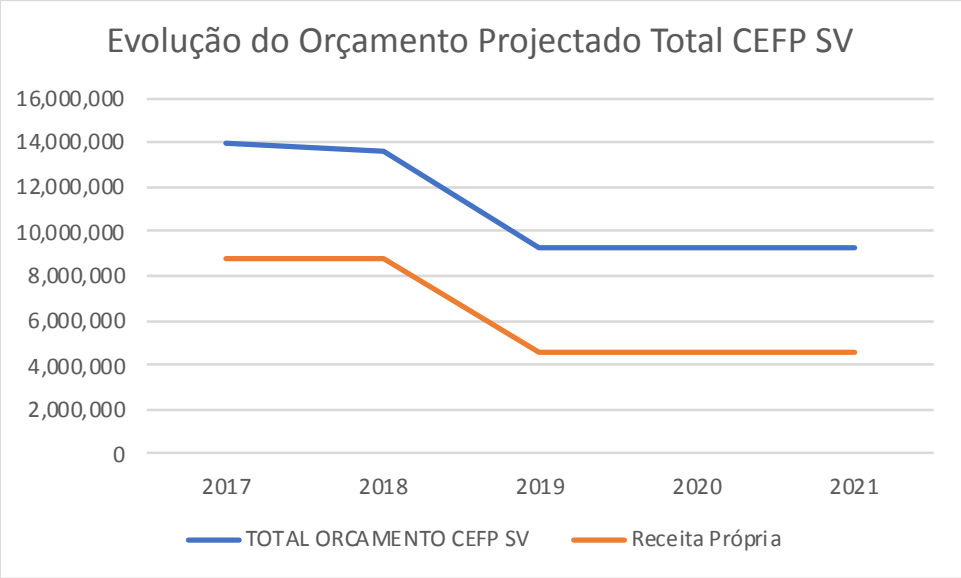
[7] Ver Google Drive/versão freemium.

5.1 Proposta de Gestão Financeira

Tendo em conta a importância dos recursos financeiros e considerando os recursos disponíveis através do Orçamento do Estado, a infraestrutura do centro, a disponibilidade de recursos humanos experientes e qualificados, a sustentabilidade do do CEFP_SV revela-se fundamentalmente como uma questão estratégica.

5.1.1 Análise Financeira

A sustentabilidade financeira do sistema de formação profissional é fortemente dependente dos fundos públicos para cobrir as despesas de funcionamento e em São Vicente a situação é similar. O CEFP_SV regista um orçamento médio anual de 11.095.765$00, sendo que a tendência é declinante, estando previsto um montante total de 9.300.354$00 para 2021. O volume de Receita própria projetado para 2021 é em torno de 4.548.642$00, o que representa 49% do valor do orçamento projetado para 2021.



Em termos de execução o relatório do IEFP 2018, indica que o CEFP_SV obteve uma taxa de execução de 64,4% o que é um indicador de ineficiência que urge colmatar para se poder criar condições para a implementação da agenda de governança estratégica. O cenário é ainda agravado pela limitada capacidade de angariação de receita própria em face a um potencial de mercado muito mais significativo.

Além disso, o sistema de contabilidade da administração pública é baseado em despesas de execução pelo que não é possível apurar com rigor o custo fixo e variável de funcionamento da estrutura. O Orçamento disponibilizado do CEFP_SV representa o pagamento de salários, despesas e gastos com bens e serviços alocados ao funcionamento da estrutura ou ao financiamento das ações de formação profissional e outros programas.

Verifica-se assim que a forma como as rúbricas de despesas estão cabimentadas limitam a execução financeira visto que o processo de transferência de verbas entre rúbricas depende de autorizações o que torna o processo moroso e muitas vezes impraticável.

A cabimentação das rúbricas de despesa deve estar articulada com o plano de ação de forma a dotar o CEFP_SV de recursos adequados para suportar a execução e a entrega de resultados no formato de produtos. A orçamentação detalhada em fichas de projectos e a alocação das rubricas necessárias à execução de cada atividade/produto deverá alinhar o plano de ação com a verba disponível.

No entanto, o IEFP e o CEFP não mantêm um sistema de contabilidade organizada e com suporte em um sistema de informação, mas está em curso a instalação de um sistema de contabilidade e gestão.

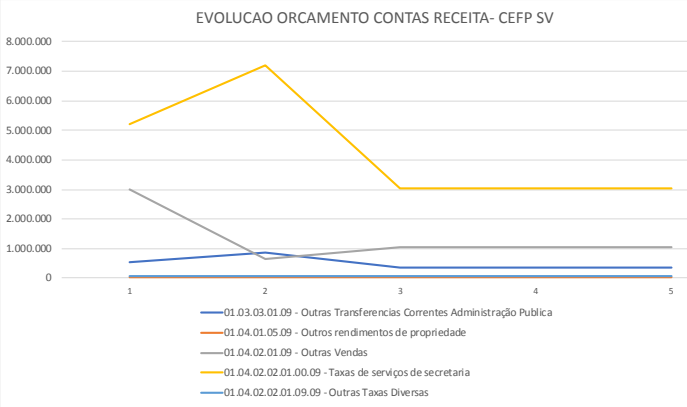
5.1.1.1 Análise de receitas orçamentadas

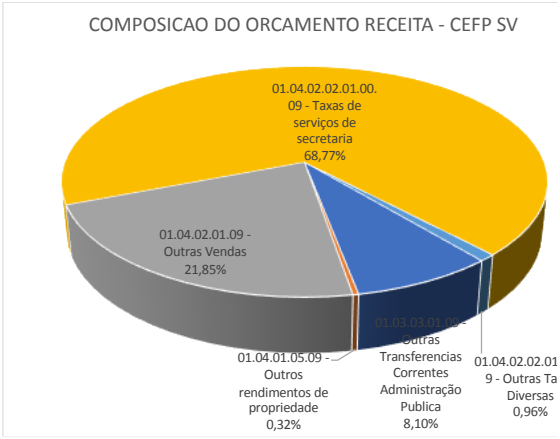
Aos CEFP compete operacionalizar o processo de arrecadação de receitas, mas especificamente, os seus Estatutos não prevêem o tipo de receita que podem gerar e como gerir as receitas próprias. Esta competência é do IEFP, cujo Estatuto preveê no artigo 27º que o instituto dispõe das receitas provenientes das dotações inscritas para o efeito no orçamento de estado. Em termos de receita própria, o IEFP dispõe das seguintes fontes de receita pelo que, enquanto uma unidade operacional o CEFP_SV gera.

	Fontes de Receitas	Atividades Especificas geradoras de Receita	Situação e Potencial
a)	Comparticipações e os subsidios provenientes de quaisquer entidades públicas ou privadas nacionais, estrangeiras ou internacionais;	As dotações inscritas do orçamento no quadro do orçamento de receita como programas inscritos no OE na rúbrica 01.03.03.01.09 - Outras Transferencias Correntes Administração Publica	Em média cerca de 8% das receitas do CEFP_SV deriva do orçamento de estado. São 485.000$00 por ano em média e aplicado aos programas/projectos..
b)	Produto de taxas, emolumentos e outras receitas cobradas por licenciamento, aprovação e outros atos ou serviços prestados no âmbito do exercício das suas atribuições.	Os serviços de atendimento do CEFP_SV prestam diferentes serviços de secretaria como a emissão de certificados, declarações, diplomas e taxas de matricula que estão registadas nas rubricas 01.04.02.02.01.00.09 - Taxas de serviços de secretaria e 01.04.02.02.01.09.09 - Outras Taxas Diversas	O produto da aplicação das taxas de serviços matriculas e propinas representa 70% da receita gerada pelo CEFP_SV. Em média são 4.152.975$00 por ano.
c)	Rendimentos provenientes da gestão do seu patrimônio mobiliário e imobiliário, assim como da gestão de bens do domínio público ou privado do Estado confiados à sua administração;	O CEFP_SV dispõe de um espaço limitado mesmo assim está previsto no orçamento o montante de 20.000$00 por ano como projeção da expectativa de aluguer de equipamento e sala de reunião. Inscrito na rubrica 01.04.01.05.09 - Outros rendimentos de propriedade	Montante que representa apenas 0,44% da projecção de receita e dadas as condições do CEFP_SV o potencial de arrecadação é baixo.
d)	Produto da alienação de bens próprios e da constituição de direitos sobre eles.	A projeção do orçamento não apresenta um histórico de alienação de bens.	Eventualmente é um potencial para liquidação de equipamento usado e reposição.
e)	Indemnizações, doações ou legados concedidos ou devidos, consoante os casos, por entidades públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais;	A projeção do orçamento não apresenta um histórico de arrecadação do CEFPS_SV por via de recursos colocados à disposição por terceiros.	É uma fonte de receita de potencial.
f)	Montantes legais resultantes da aplicação de coimas.	Esta competência não está prevista entre as atribuições do CEFP e não existe um histórico de processamento de multas ou coimas.	É uma competência prevista no Estatuto do IEFP.
g)	Saldos das contas de gerência;	Por norma, os saldos das contas de gerência transitam de um ano para o outro e devem ser alocados ao investimento na formação profissional.	Os relatórios de atividade dos dois últimos não especificam o saldo das contas de gerência. O CEFP não tem autonomia financeira.
h)	Importância provenientes de empréstimos a curto, médio e longo prazo, que tenha sido autorizado a contraír, para a realização das suas atribuições;	Devido à ausência de compromissos financeiros presume-se que o CEFP-SV não tem dívidas contraídas diretamente.	De todo modo, esta competência é aparentemente exclusiva do IEFP;
i)	Quaisquer outras receitas provenientes da sua atividade	Apesad de estar especificado representa a arrecação por via de serviços aos	Montante que representa 22% da receita gerada pelo CEFP_SV e a previsão tem

	ou que lhe tenham sido atribuidas por lei, ato, ou por contratato.	benefiários e consitui uma previsão. Está inscrito na rubrica 01.04.02.01.09 - Outras Vendas	oscilado entre 3.000.000$00 e 660.000$00, conforme o número de iniciativas a desenvolver no ano.

Em 2019, a projeção de receita indica que a principal rúbrica de receita é o produto da taxa de serviços de secretaria com 68,77% do total, seguido de outras vendas com 21,85% e outras transferências correntes da Administração pública. A receita gerada pelo CEFP de São Vicente representa em média 55% da despesa total orçamentada.





	2017	2018	2019	2020	2021
ORÇAMENTO RECEITA CEFP - SV	**8,826,642**	**8,826,642**	**4,548,642**	**4,548,642**	**4,548,642**
01.04.02.02.01.00.09 - Taxas de serviços de secretaria	5,211,642	7,211,642	3,033,642	3,033,642	3,033,642
01.04.02.01.09 - Outras Vendas	3,000,000	660,000	1,060,000	1,060,000	1,060,000
01.03.03.01.09 - Outras Transferencias Correntes Administração Publica	535,000	875,000	375,000	375,000	375,000
01.04.02.02.01.09.09 - Outras Taxas Diversas	60,000	60,000	60,000	60,000	60,000
01.04.01.05.09 - Outros rendimentos de propriedade	20,000	20,000	20,000	20,000	20,000
COBERTURA DO ORÇAMENTO	63%	65%	49%	49%	49%

Em 2018, o CEFP_SV realizou 5.370.140$00 em receitas próprias, 107% superior ao previsto inicialmente. A receita de propina, taxas e emolumentos, prestação de serviço é recebida através da conta do tesouro e cativadas para o ano seguinte. A conta de gerência é gerida pelos serviços centrais do IEFP pelo que o Diretor do Centro só pode contar com a verba cabimentada no orçamento do ano em curso.

5.1.1.2 Outras receitas – Não orçamentadas.

Em 2018, o CEFP-SV registou 15.030.588$00 de recursos financeiros mobilizados junto aos parceiros e financiados como a Política Integrada de Ensino e Formação Profissional e Emprego, do Programa Nacional de estágios Profissionais (PNEP), ou com parceiros como o BAD, ILRE, o FEFP, além de ações para capacitação dos Desempregados de Longa Duração (DLD) e cursos de formação continua com o sector privado como a Atulo, a VerdeVest, a Afropants.

Nota-s ainda a existência de diversas iniciativas de financiamento de matriculas e propinas de alunos carenciados, a formações realizadas em conjunto com diferentes entidades como Câmara Municipal, Ministério da Familia e Inclusão Social - MFIS

5.1.1.3 Análise de despesas

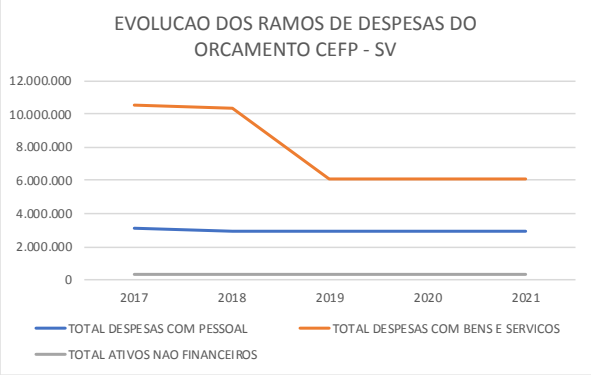
Em temos de despesas, o Estatuto do CEFP especifica que ao Diretor do CEFP compete autorizar despesas dentro dos limites que forem fixados pelo Conselho Directivo do IEFP, competindo ao Serviço de Administração, Finanças e recursos Humanos (SAFRH) prestar o apoio administrativo na elaboração e execução das proposta orçamentais e contas de gerência dos CEFP, arrecadar receitas, efectuar o pagamento de despesas e, proceder à sua escrituração. Todas as despesas, investimentos e financiamentos dos CEFP, são autorizados e aprovados através de processos documentais e dos serviços centrais.

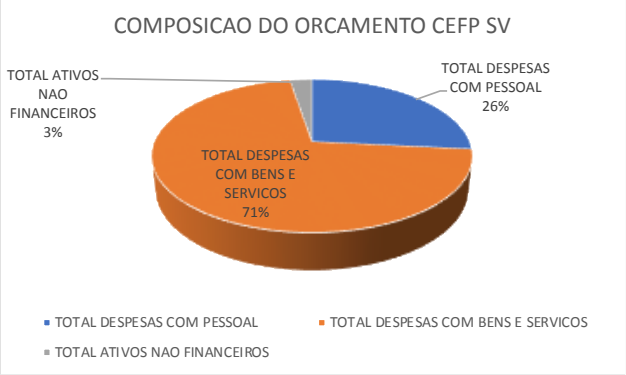
O orçamento o CEFP_SV está inscrito nas depesas de investimento e apresenta a seguinte projeção.

Rubrica Economica	2017	2018	2019	2020	2021
Despesas com o Pessoal	**3,089,820**	**2,953,136**	**2,899,181**	**2,899,181**	**2,899,181**
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	2,627,856	1,656,000	1,656,000	1,656,000	1,656,000
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	425,257	266,560	266,560	266,560	266,560
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	30,000	10,000	10,000	10,000	10,000
02.01.02.01.04-Seguros De Acidentes No Trabalho	6,707	2,236	4,092	4,092	4,092
02.01.01.03.05-Reingressos		1,018,340	962,529	962,529	962,529
Despesas com Bens e Serviços	**10,560,199**	**10,383,734**	**6,105,734**	**6,105,734**	**6,105,734**
02.02.02.01.02 - Honorários	4,681,159	4,681,159	1,881,159	1,881,159	1,881,159
02.02.02.00.06 - Energia Eléctrica	941,664	941,664	789,574	789,574	789,574
02.02.01.00.08 - Material De Educação, Cultura E Recreio	920,000	860,000	210,000	210,000	210,000
02.02.02.00.01 - Rendas E Alugueres	600,000	600,000	500,000	500,000	500,000
02.02.02.09.09 - Outros Serviços	504,894	504,864	303,394	303,394	303,394
02.02.02.00.03 - Comunicações	451,334	451,334	699,198	699,198	699,198
02.02.02.01.03.01 - Assistência Técnica - Residentes	360,000	360,000	220,000	220,000	220,000
02.02.02.00.05 - Água	312,589	280,789	180,589	180,589	180,589
02.02.01.01.02 - Combustíveis E Lubrificantes	281,817	287,232	165,797	165,797	165,797
02.02.01.00.05 - Material De Escritório	272,000	243,000	189,531	189,531	189,531
02.02.01.00.04 - Roupa Vestuário E Calçado	250,000	250,000	70,000	70,000	70,000
02.02.01.01.04 - Material De Conservação E Reparação	180,222	180,200	160,000	160,000	160,000
02.02.02.00.09 - Deslocação E Estadas	171,198	129,198	79,198	79,198	79,198
02.02.01.09.09 - Outros Bens	155,006	155,000	155,000	155,000	155,000
02.02.01.01.03 - Material De Limpeza, Higiene E Conforto	154,018	135,000	135,000	135,000	135,000
02.02.02.00.02 - Conservação E Reparação De Bens	106,004	106,000	126,000	126,000	126,000
02.02.02.00.07 - Publicidade E Propaganda	63,679	63,679	126,679	126,679	126,679
02.02.01.00.09 - Material De Transporte - Peças	60,000	60,000	28,000	28,000	28,000
02.02.02.00.04 - Transportes	44,175	44,175	36,175	36,175	36,175
02.02.01.01.00 - Livros E Documentação Técnica	31,680	31,680	31,680	31,680	31,680
02.02.01.00.02 - Medicamentos	18,760	18,760	18,760	18,760	18,760
Ativos não Financeiros	**295,439**	**295,439**	**295,439**	**295,439**	**295,439**
02.08.01 - Seguros	285,439	285,439	285,439	285,439	285,439
02.08.05.99 - Outras Restituições	10,000	10,000	10,000	10,000	10,000
TOTAL ORCAMENTO PROJECTADO CEFP_SV	**13,945,458.00**	**13,632,309.00**	**9,300,354.00**	**9,300,354.00**	**9,300,354.00**

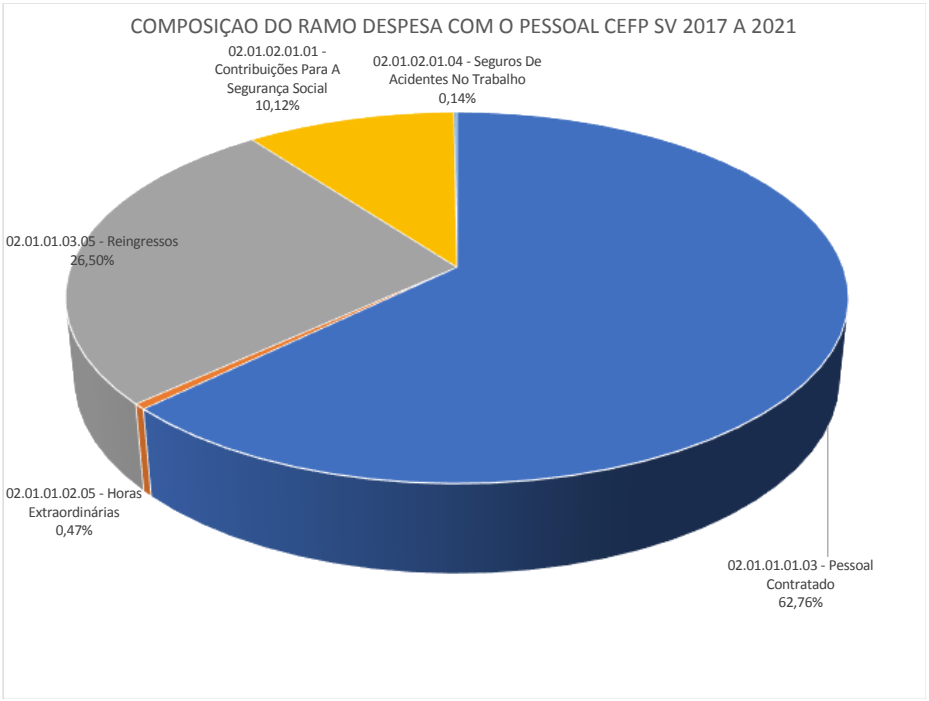
O orçamento global é constituído por despesas de funcionamento e despesas de investimento e está agregado em 3 grandes rúbricas.

As despesas com bens e serviços representam 71% do orçamentado no período, mantendo-se contantes as despesas com o pessoal com 26% enquanto outra despesa mantém-se num nível residual.

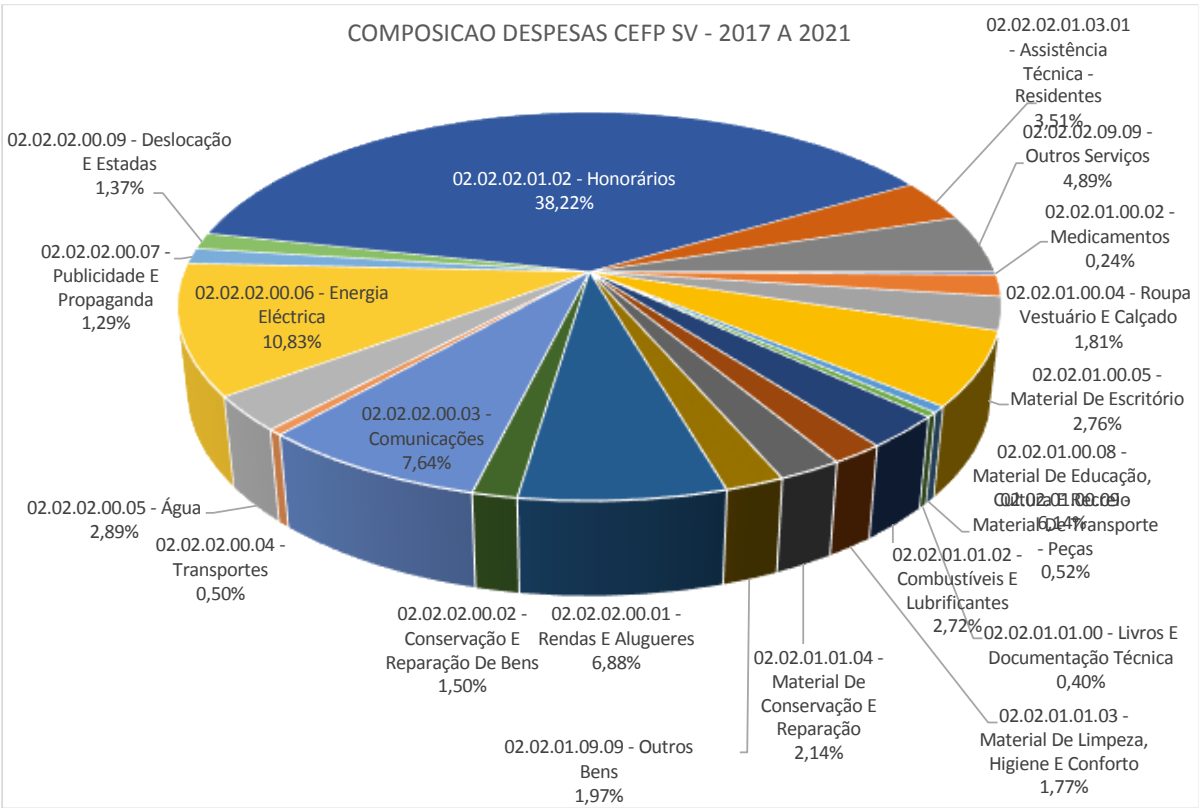




As despesas com pessoal são constituídas principalmente pela rubrica de despesas com pessoal contratado com 63%, seguido da rubrica de reingressos com 27% e da rubrica de contribuições para segurança social com 10%.



Os Honorários (para pagamento de formadores) representam a principal rubrica de despesa com bens e serviços com 38,22% desse total, seguido da rubrica Energia Elétrica com 10,83%, da rubrica Comunicações com 7,64% e da rubrica Renda e Alugueres com 6,88%.



Parte destas despesas associam-se ao investimento em atividades formativas, como os honorários e material de educação, cultura e recreio, enquanto despessas com energia electrica, comunicações associam-se a despesas de funcionamento.

5.1.2 Financiamento

O atual modelo de intervenção e gestão financeira e orçamental apresenta uma lacuna significativa em termos de custeio. Além disso, a orçamentação da despesa com base no histórico e em previsões de despesas e receitas com base em estimativas é geralmente otimistas em relação à execução orçamental. Além disso não se verifica uma relação direta entre as atividades realizadas e o orçamento pelo que os intervenientes não trabalham com base em indicadores que permitam medir o impacto das ações em termos financeiros, seja a nível da receita, da despesa e dos custos.

Tendo um programa integrado sido formulado prevê-se o desafio do financiamento da sua execução. Tendo em conta a realidade atual recomenda-se a intervenção a dois níveis:

- Angariação Financiamento de patrocinio;
- Mitigação dos custos, aumento da produtividade;
- Negociação de co-financiamento da Formação Profissional por via da utilização de ativos e consumo de recursos.

Primeiro, internamente, é preciso mapear e identificar as oportunidades de diminuição de custos operacionais e despesas com investimentos em Formação Profissional e emprego por via do patrocínio, donativo e modalidades de financiamento que podem ser enquadradas na modalidade de mecenato. Um plano de angariação de patrocínio deverá ser gerado anualmente visando a aquisição de materiais, consumíveis e equipamentos para a gestão do CEFP_SV, mas também para serem empregues nas atividades formativas.

No segundo nível, o programa integrado permite a identificação de demandas transversais ao sector privado, às grandes empresas, o que abre a possibilidade de negociação do co-financiamento da formação profissional com os operadores instalados em São Vicente.

Além disso, a programação do orçamento do Estado afecto ao CEFP_SV deve ser revisto à luz do plano de negócio para refletir a abordagem de intervenção estratégica e alocar os recursos lá onde são necessários, nomeadamente a capacitação de recursos humanos do CEFP_SV e a melhoria das condições salariais.

Compete à equipa executiva a preparar os termos de referência e os planos de implementação assim como despoletar o processo após despacho e mobilização do orçamento. Recomenda-se que o desempenho da estratégia de mitigação de custos e de financiamento seja integrado aos relatórios periódicos.

5.1.3 Estratégia de Gestão Financeira

Tendo em conta que a nova abordagem de intervenção prevê de um lado a atuação em torno de 4 eixos, e visa induzir a diverficação e o aumento do mix de receitas assim como da redução dos custos e/ou o aumento da produtividade, bem como a integração de ativos próprios e de terceiros na abordagem de intervenção integrada, o cruzamento destas duas dimensões resulta na seguinte estratégia de gestão financeira.

		Estratégia Financeira		
		Aumento Mix de Receitas	Redução de Custos/aumento da produtividade	Utilização dos Ativos
Eixos Estratég	Eixo 1.	• Propinas por funcionário; • **Taxa de cobertura do orçamento com receita própria;**	• Taxa de redução de custos de funcionamento por via de donativos e de patrocínio;	• Volume médio de co-financiamento por parceiros; • Horas de formação acumulados em

		• Percentagem de receita mercado extermo vc Receita total;	• Taxa de redução de custos de investimento por via de donativos e de patrocinio	estabelecimentos de terceiros; • Percentagem de receita mercado interno vs receita total;
	Eixo 2.	• Número de inscritos por ação de formação; • Taxa de crescimento do número de ações de formação profissional realizados por ano;	• **Custo unitário por ação de formação**; • Taxa de crescimento do número de inseridos por ano.	• Taxa de crescimento do número de inscritos na formação profissional por ano;
	Eixo 3.	• **Número de ações de formação co-financiadas pelo sector privado;**	• Montante co-financiados pelo sector privado para ações de formação profissional;	• Valores desembolsados pelo sector privados para co-financiar ações de formação profissional • Valores não desembolsados para co-financiar ações de formação profissional
	Eixo 4.	• Receita por ação de formação; • Receita por beneficiário Formação; • Receita de secretaria por inseridos;	• Custo por ação de formação; • Custo por Beneficário Formação • Custo por beneficiário Emprego;	• Horas utilizadas com ativos de terceiros nas ações de formação; • **Custo dos ativos de terceiros utilizados nas ações de formação**;

A abordagem integrada de intervenção deverá facilitar o incremento do mix de receitas, através da programação antecipada das intervenções do curto prazo o que irá dotar o CEFP_SV de um calendário previsível o que irá contribuir para a optimição dos custos operacionais bem como do investimento através da melhor utilização dos recursos próprios ou de terceiros, do reforço da capacidade de resposta interna, da melhor comunicação, da aproximação junto ao mercado assim como no reforço dos atuais programas pelo que podem ser medidos através de um conjunto de indicadores secundários gerados a partir do cruzamento dos indicadores de desempenho com os custos apurados e receitas.

5.1.4 Custeio baseado em atividades

Deste modo, tendo em conta a necessidade de introduzir de um modelo de orçamentação e gestão financeira nos CEFP a presente proposta resulta de um exercício que aloca o custo de produção de determinado produto aos volumes produzidos utilizando como base para o rateio dos custos o tempo de alocação da mão-de-obra (workload). Apesar dos critérios não fornecerem valores exatos fornece uma boa aproximação dos custos associados a cada atividade, podendo posteriormente ser ajustada gradualmente.

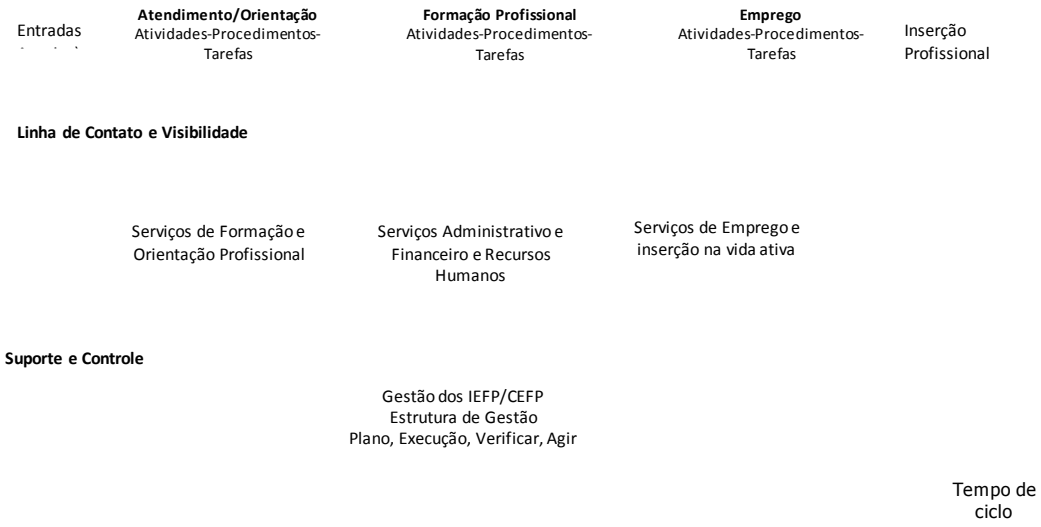
Mantendo o mesmo classificador da despesa do orçamento cabimentado no SIGOF a estrutura de contas está assim organizada por CEFP:

Projectos	Funcionamento	02.01. Despesas com o Pessoal
		02.02. Aquisição de Bens e Serviços
		02.03. Consumo de capital fixo
		02.04. Juros e outros encargos
		O2.05. Subsidios
		02.06. Transferências
		02.07. Benefícios Sociais
		02.08. Outras despesas
		03.01. Edificio e outras construções
		03.02. Mercado Interno
		03.03. Mercado Externo
	Investimento	02.01. Despesas com o Pessoal
		02.02. Aquisição de Bens e Serviços
		02.03. Consumo de capital fixo
		02.04. Juros e outros encargos
		O2.05. Subsidios
		02.06. Transferências
		02.07. Benefícios Sociais
		02.08. Outras despesas
		03.01. Edificio e outras construções
		03.02. Mercado Interno
		03.03. Mercado Externo
	Receita Própria	02.01. Despesas com o Pessoal
		02.02. Aquisição de Bens e Serviços
		02.03. Consumo de capital fixo
		02.04. Juros e outros encargos
		O2.05. Subsidios
		02.06. Transferências
		02.07. Benefícios Sociais
		02.08. Outras despesas
		03.01. Edificio e outras construções
		03.02 - Mercado Interno
		03.03. Mercado Externo

Seguindo a lógica de produto, a nova abordagem estratégica de intervenção, permite o custeio e integra o classificador das despesas do orçamento do Estado. Recomenda-se a adoção do seguinte modelo de orçamentação e rateio dos custos para cada centro de custo identificado como despesa de funcionamento, investimento e receita própria

5.2 Gestão de Processos Operacionais

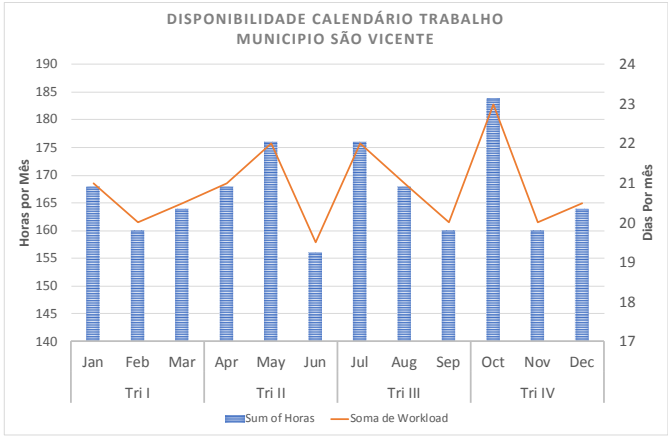
O Diretor do CEFP_SV é responsável por supervisionar e suportar os processos operacionais de entrega de valor, assumindo a responsabilidade e liderança sobre o ciclo da gestão e dos tempos de ciclos operacionais e programáticos.



Considerando 3 níveis de intervenção, e tendo em conta o foco no processo de inserção e entendendo que existe um conjunto de processos internos que competem pelos mesmos recursos para realização dos objetivos da política, da estratégia e metas do CEFP, e de modo a garantir uma base de consistência técnica é recomendável que existam mecanismos para assegurar o alinhamento de esforços e da comunicação entre os diferentes graus da estrutura de gestão e execução corrente.

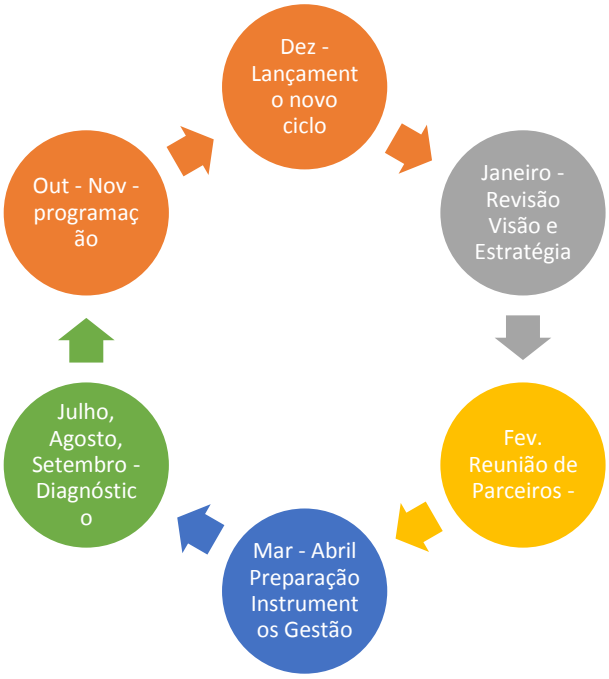
No entanto, o ciclo anual depende dos dias úteis do calendário e das oportunidades emergentes em cada período do ano, pelo que se consta que abordagem é de um modo geral ineficiente e consumidora de recursos.

A leitura do calendário de 2019 indica que dos 365 dias do calendário, o Município de São Vicente dispõe de 252 dias úteis de trabalho, o que representa 2,004 horas por ano. Em média, os serviços públicos trabalham 20,87 dias por mês e 167 horas por mês. A tendência em número de dias e horas de trabalho é crescente de Janeiro para Dezembro, sendo que o mês de Junho tem a menor disponibilidade de dias (19,5) e de tempo de trabalho (156 h).



5.2.1 Gestão de Tempo do Ciclo

Visto que o ciclo económico anual que começa em Janeiro e o período logo anterior do natal e do final de ano recomenda-se a definição de um período de 54 dias do calendário para preparação do lançamento do ciclo seguinte, decorrendo a execução do programa operacional nos restantes 200 dias úteis do ano e entre Fevereiro a Dezembro. A agenda estratégica decorre em paralelo pelo que a abordagem multifuncional deverá ser adotada pela equipa para operacionalização do programa integrado.



Tendo em conta, eventos como o carnaval, é recomendável rever o calendário anualmente para ajustar a agenda e as datas para suportar a programação. Esta abordagem permite o alinhamento da oferta com as oportunidades de mercado e deve tornar todo o processo em si mais eficiente na utilização dos recursos e do tempo útil, assim como mais eficaz na satisfação das necessidades do mercado.

5.2.2 Custeio e orçamento

O orçamento do CEFP representa duas categorias, sendo que as **despesas de funcionamento** e parte significativa das **despesas de investimento** são fixas anualmente, e a única parte flexível do orçamento são as **Receitas Próprias**. Apesar do nome, constitui-se como um centro de custos que inclui despesas e receitas. Deste modo a verba angariada através da conta do tesouro no ano anterior, fica disponível para aplicação no ano corrente em atividades de formação profissional e de inserção.

No entanto, sem um programa detalhado das atividades, e tendo em conta o ciclo de gestão e orçamentação da administração pública, o valor cabimentado para o ano seguinte, e ainda a meio do ano, é sempre uma estimativa arriscada.

5.2.2.1 Custeio Produto 4. Agenda da Formação Profissional

Apesar da inconsistência dos dados disponíveis é importante analisar o impacto da aplicação dos recursos disponíveis na perpesctiva do custeio da formação profissional. Representa a aplicação da Receita Própria para Desenvolvimento Das Ofertas Formativas Direccionadas a Politicas Activas De Emprego e Empregabilidade - Cefp Sao Vicente (* TESOURO Rp "DES") em CVE.

Acções	2016	2017	2018	2019
Qualificação Profissional	4	5	5	11
Formação inicial	7	0	4	3
Formação Pedagógica	3	3	0	3
Formação Continua	3	2	6	4
Total	**17**	**10**	**15**	**21**

Tabela 1: Número de ações de formação profissional por ano. Previsão 2019

Carga horária	2016	2017	2018	2019
Qualificação Profissional	5390	6200	6240	12490
Formação inicial	680	0	2980	800
Formação Pedagógica	300	300	0	300
Formação Continua	172	187	515	390
Total	**6542**	**6687**	**9735**	**13980**

Tabela 2: Carga horária de ações de formação profissional por ano. Previsão 2019

Custo Formação	2016	2017	2018	2019
Qualificação Profissional	0	2,348,181.00	1,601,889.00	2,201,355.10
Formação inicial	0	-	1,281,511.20	600,369.57
Formação Pedagógica	0	1,408,908.60	-	600,369.57
Formação Continua	0	939,272.40	1,922,266.80	800,492.76
Total	**0**	**4,696,362.00**	**4,805,667.00**	**4,202,587.00**

Tabela 3: : Custo dIreto formação profissional por ano. Previsão 2019

Custo Hora	2016	2017	2018	2019
Qualificação Profissional	0	378.74	256.71	176.25
Formação inicial	0	-	1.00	750.46
Formação Pedagógica	0	4,696.36	-	2,001.23
Formação Continua	0	5,022.85	3,732.56	2,052.55
Total	**0**	**10,097.95**	**3,990.27**	**4,980.49**

Tabela 4: Custo hora da Formação Profissional. Previsão 2019.

O custeio reflecte o custo direto aplicado à formação formação profissional, sendo que o custo indirecto relativo ao funcionamento operacional, inclusive o custo de salários dos técnicos alocados às áreas funcionais, e despesas de funcionamento devem ser imputados às atividades em função do peso que esta assume para a entrega do produto, durante o ano, ou de um mix de critérios considerados aceitáveis pela administração e tutela.

5.3 Proposta de Gestão Estratégica e Operacional – Novo Modelo de intervenção

O novo modelo de intervenção prevê a entrega dos seguintes produtos, e em função do tempo (dias) e da (número) mão-de-obra alocada gera um volume de trabalho (workload) calculado por produto e consequentemente para cada atividade e tarefas associadas.

Produtos	WLY1	WLY2	WLY3
Produto 1. A capacidade de resposta interna do CEFP_SV é reforçada através da introdução de um sistema de melhoria continua e excelencia na gestão.	360	180	180
Produto 2. CEFP_SV aproxima-se das partes interessadas, parceiros, e beneficiários através de uma campanha anual de comunicação programada, eventos públicos e sessões de orientação.	372	240	240
Produto 3. CEFP_SV posiciona-se como uma platforma de dialogo e de dinamização do mercado da formação profisional na região.	192	192	192
Produto 4. A oferta formativa e os programas de formação emprego e empreendedorismo estão alinhados com as necessidades do mercado	432	432	432
Produto 5. Agenda de formação profissional reforçada e relevância aumentada	960	1140	1340
Produto 6. Agenda de Emprego e inserção na vida ativa reforçada e relevância aumentada	176	176	176
Produto 7. Funcionamento Interno com praticas reforçadas e relevância aumentada;	360	360	360
TOTAL	2852	2720	2920

Em função do número de dias úteis disponives por ano identifica-se a seguinte quantidade de mão-de-obra necessária para execução da agenda estratégica de intervenção em cada ano.

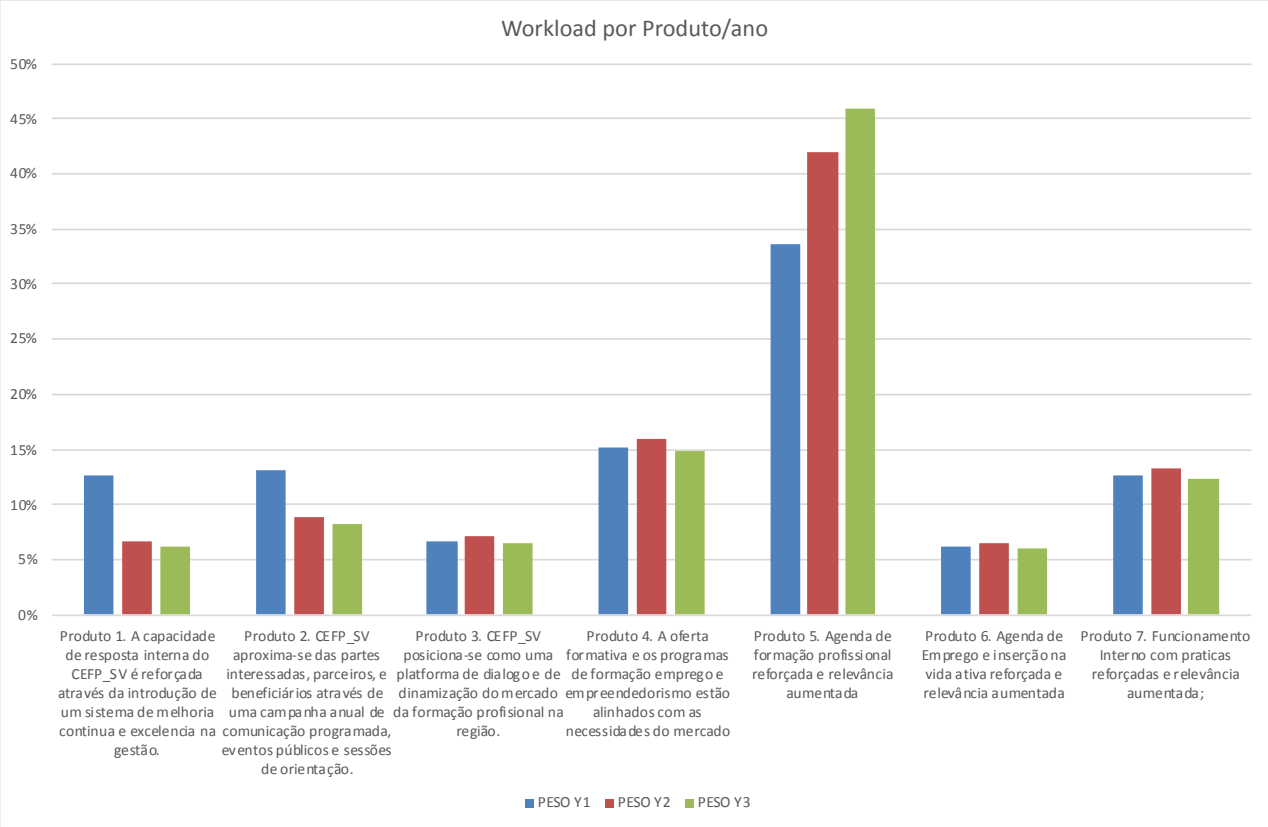
Produtos	Worker	Worker	Worker
Produto 1. A capacidade de resposta interna do CEFP_SV é reforçada através da introdução de um sistema de melhoria continua e excelencia na gestão.	1	1	1
Produto 2. CEFP_SV aproxima-se das partes interessadas, parceiros, e beneficiários através de uma campanha anual de comunicação programada, eventos públicos e sessões de orientação.	1	1	1
Produto 3. CEFP_SV posiciona-se como uma platforma de dialogo e de dinamização do mercado da formação profisional na região.	1	1	1
Produto 4. A oferta formativa e os programas de formação emprego e empreendedorismo estão alinhados com as necessidades do mercado	2	2	2
Produto 5. Agenda de formação profissional reforçada e relevância aumentada	4	5	5
Produto 6. Agenda de Emprego e inserção na vida ativa reforçada e relevância aumentada	1	1	1
Produto 7. Funcionamento Interno com praticas reforçadas e relevância aumentada;	1	1	1
TOTAL	11	11	12

Contudo tendo em conta o formato de intervenção através de equipas multifuncionais, e as limitações reais à contratação prevê-se o reforço das competências atuais e a criação de equipas de trabalho com a participação de terceiros.

Produtos	Competência
Produto 1. A capacidade de resposta interna do CEFP_SV é reforçada através da introdução de um sistema de melhoria continua e excelencia na gestão.	Executivo - Equipa de Gestão
Produto 2. CEFP_SV aproxima-se das partes interessadas, parceiros, e beneficiários através de uma campanha anual de comunicação programada, eventos públicos e sessões de orientação.	Técnico
Produto 3. CEFP_SV posiciona-se como uma platforma de dialogo e de dinamização do mercado da formação profisional na região.	Executivo - Equipa de Gestão
Produto 4. A oferta formativa e os programas de formação emprego e empreendedorismo estão alinhados com as necessidades do mercado	Task Force
Produto 5. Agenda de formação profissional reforçada e relevância aumentada	Conselho Técnico e Pedagócigo
Produto 6. Agenda de Emprego e inserção na vida ativa reforçada e relevância aumentada	Coordenador e task force
Produto 7. Funcionamento Interno com praticas reforçadas e relevância aumentada;	Adminstrativo e Financeiro

5.3.1 Workload da Abordagem de Intervenção – Por Produto

Cada produto representa asism um peso em termos de consumo de trabalho útil, sendo que a agenda de Formação Profissional deve chegar aos 46% de ocupação do trabalho do CEFP_SV no III ano.



O ajuste do tempo estimado pode ser feito no nível das atividades previstas. O workload total de cada produto por ano está classificado em função de atividades de natureza operacional, e relativos ao financiamento e atividades de investimento.

Cod. Prod.	Produtos	WLY1	WLY2	WLY3
Produto 1. A capacidade de resposta interna do CEFP_SV é reforçada através da introdução de um sistema de melhoria continua e excelencia na gestão.				
TOTAL PRODUTO 1. GESTAO INSTITUCIONAL		360	180	180
Produto 2. CEFP_SV aproxima-se das partes interessadas, parceiros, e beneficiários através de uma campanha anual de comunicação programada, eventos públicos e sessões de orientação.				
TOTAL PRODUTO 2. COMUNICACAO E RELACOES PUBLICAS		372	240	240
Produto 3. CEFP_SV posiciona-se como uma platforma de dialogo e de dinamização do mercado da formação profisional na região.				
TOTAL PRODUTO 3. PLATAFORMA E MERCADO		192	192	192
Produto 4. A oferta formativa e os programas de formação emprego e empreendedorismo estão alinhados com as necessidades do mercado				
TOTAL PRODUTO 4. REFORÇO PROGRAMAS INTERNOS		432	432	432
Produto 5. Agenda de formação profissional reforçada e relevância aumentada				
TOTAL PRODUTO 5. FORMACAO E QUALIFICACAO		960	1140	1340
Produto 6. Agenda de Emprego e inserção na vida ativa reforçada e relevância aumentada				
TOTAL PRODUTO 6. INSERCAO		176	176	176
Produto 7. Funcionamento Interno com praticas reforçadas e relevância aumentada;				
TOTAL PRODUTO 7. GESTAO OPERACIONAL		360	360	360
	Total Funcionamento	1056	972	972
	Total Investimento	1796	1748	1948
	Total Ano	2852	2720	2920

5.3.1.1 Workload. Produto 1.

Cod. Prod.	Produtos	WLY1	WLY2	WLY3
Produto 1. A capacidade de resposta interna do CEFP_SV é reforçada através da introdução de um sistema de melhoria continua e excelencia na gestão.				
1.1.1.	Retiro anual da matriz e os colaboradores internos do CEFP_SV para garantir o alinhamento operacional com a visão, missão e estratégia do IEFP	12	12	12
1.2.1	Calendario atualizado e partilhado com todos os colaboradores com a agenda de gestão interna (preparação de propostas, agenda de atividades e orçamento)	24	24	24
1.3.1.	Task force constituido por técnicos do CEFP_SV, faz consulta público junto às principais partes interessadas e prepara plano de RCT incluindo de parceiras e financiamentos disponiveis.	48	12	12
1.4.1.	Task force constitído por técnicos do CEFP_SV e partes interessadas elaboram proposta de sistema de gestão da qualidade para o Centro incluindo parceiras e financiamentos disponiveis.	48	24	24
1.5.1.	Task force constituido por técnicos do CEFP e Parceiros elaboram plano conjunto de gestão de bolsa de formadores incluindo cadastro, formação, credenciação, avaliação e programa.	48	12	12
1.6.1.	Task force constituido por técnicos do CEFP_SV, e Dirtores de CEFPs convidados preparam e fazen aprovam junto ao IEFP de um conjunto de instrumentos de gestão de parcerias como um dossier que inclui modelos de carta de apresentação, proposta e modalidades, contrato e mecanismos de seguimento e avaliação.	48	12	12
1.7.1.	Técnico do CEFP-SV mapeou e identificou as oportunidades de diminuição de custos operacionais e despesas com investimento em formação profissional e emprego por via do patrocinio e financiamento.	24	12	12
1.7.2.	Task force constituido pelo Diretor do CEFV_SV e diretores de CEFPs convidados formulam estratégia de intervenção junto ao sector privado para angariação de patrocinio e preparam modelo de ficha técnica para organizar uma campanha de angariação de fundos.	48	12	12
1.7.3.	Campanha anual de angariação patrocinio junto às empresas para o financiamento e aquisição de materiais e equipamentos necessários para a gestão e funcionamento do CEFP SV;	60	60	60
FUNCIONAMENTO GESTAO INSTITUCIONAL		48	36	36
INVESTIMENTO GESTAO INSTITUCIONAL		312	144	144
RECEITA PRÓPRIA GESTAO INSTITUCIONAL		0	0	0
TOTAL PRODUTO 1. GESTAO INSTITUCIONAL		360	180	180

5.3.1.2 Workload. Produto 2.

Cod. Prod.	Produtos	WLY1	WLY2	WLY3
Produto 2. CEFP_SV aproxima-se das partes interessadas, parceiros, e beneficiários através de uma campanha anual de comunicação programada, eventos públicos e sessões de orientação.				
2.1.1.	Diretor do CEFP_SV é treinado com 20horas de formação em gestão e comunicação com meios digitais.	24	0	0
2.1.2.	Estrutura interna e os processos e canais de comunicação organizados em função dos diferentes públicos;	48	12	12
2.2.1.	Directrizes, objectivos, metas e estratégias de marketing de acordo com a missão do CEFP_SV são validados através de Workshop de revisão com a equipa de comunicação do IEFP;	48	12	12
2.3.1.	Calendário anual de atividades de comunicação e relações públicas é preparado e atualizado.	48	12	12
2.4.1.	Contratualizar parceiras para documentar (reportagem, matéria) casos de sucesso e percursos de vida de ex-formandos do CEFP SV	12	12	12
2.5.1.	Parcerias negociadas com as grandes empresas da ilha garantem a participação em 4 eventos empresariais anuais e a realização de sessões informativas sobre os serviços disponiveis através do CEFP_SV e de orientação profissional e vocacional;	24	24	24
2.6.1.	Assembleia anual com parceiros para socialização e envolvimento com a agenda do CEFP_SV e balanço de angariação de inscrições, estágio e emprego.	24	24	24
2.7.1	Reconhecer e premiar Embaixadores do CEFP SV entre entidades e personalidades de referência em São Vicente que participam ativamente na agenda estratégica e operacional do CEFP_SV	48	48	48
2.8.1	Parcerias negociadas para disponibilizar o Programa em formato de Catalago impresso e meios digitais, com todos os instrumentos existentes para a FP incluindo o financiamento cm os respetivos requisitos e condições de acesso.	48	48	48
2.9.1	Task force constituido pelo diretor do CEFP_SV e outros técncios convidados no quadro do IEFP, criam modelo de doocumentação de parceiras;	24	24	24
2.9.2.	Diretor do CEFP_SV documenta de forma sistematizadas as parcerias realizadas e em curso.	24	24	24
FUNCIONAMENTO COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS		144	72	72
INVESTIMENTO COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS		228	168	168
RECEITA PRÓPRIA COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS		0	0	0
TOTAL PRODUTO 2. COMUNICACAO E RELACOES PUBLICAS		372	240	240

5.3.1.3 Workload. Produto 3.

Cod. Prod.	Produtos	WLY1	WLY2	WLY3
Produto 3. CEFP_SV posiciona-se como uma platforma de dialogo e de dinamização do mercado da formação profisional na região.				
3.1.1.	Partes interessadas locais participam em 2 reuniões anuais de caracter ad-hoc, para socialização dos resultados da execução da politica pública e recolha de contributos para subsidiar a preparação da agenda anual de Governança do CEFP SV;	24	24	24
3.2.1.	Taks force constituido por provedores privados da Formação Profissional, liderados pelo CEFP_SV auscultam anualmente as necessidades do mercado, preparam um programa de oferta anual em formação inicial e continua e lançam catalogo com programação anual de novas ofertas;	48	48	48
3.3.1.	Parcerias existentes são revistos anualmente e minimos de desempenhos são revistos e reforçados com medidas de ação.	48	48	48
3.4.1.	Ativos disponiveis dos provedores de FP privados e parceiros que podem ser utilizados na formação profissional tal como especialistas que podem exercer função de orientador, tutor, professor, monitor, além de recursos materiais e equipamentos como oficinas, salas de formação, informática são inventariados anualmente;	48	48	48
3.5.1.	Ciclo de formação do ensino secundário via técnica alinhado com os ciclos de formação profissional promovidos pelo CEFP SV, incluido o planeamento, execução e avaliação conjunta;	24	24	24
FUNCIONAMENTO PLATAFORMA E MERCADO		72	72	72
INVESTIMENTO PLATAFORMA E MERCADO		120	120	120
RECEITA PRÓPRIA PLATAFORMA E MERCADO		0	0	0
TOTAL PRODUTO 3. PLATAFORMA E MERCADO		192	192	192

5.3.1.4 Workload. Produto 4

Cod. Prod.	Produtos	WLY1	WLY2	WLY3
Produto 4. A oferta formativa e os programas de formação emprego e empreendedorismo estão alinhados com as necessidades do mercado				
4.1.1.	Auscultação e inventariariação das necessidades de recursos humanos de nível técnico das 45 maiores empresas de São Vicente;	48	48	48
4.2.1.	Programa de formação inicial e continua preparado para os operadores instalados em São Vicente no horizonte 2020 a 2023, negociados e co-financiados por empresas privadas;	48	48	48
4.3.1.	Requisitos para o financiamento da formação profissional, estágios profissionais e emprego promovidos junto aos diversos públicos interessados ;	48	48	48
4.4.1.	As maiores demandas de formação profissional no ramo das industrias criativas e selecionar, identificadas com a ajuda das partes interessadas, e de acordo com a viabilidade tecnica e financeira;	48	48	48
4.5.1	As maiores demandas de formação profissional no ramo das industrias desportiva e saúde humana e identificadas com a ajuda das partes interessadas, e de acordo com a viabilidade tecnica e financeira;	48	48	48
4.6.1.	As necessidades de recursos humanos de nível técnico das 20 maiores grupos e associações culturais de São Vicente identificada com a ajuda das partes interessadas, e de acordo com a viabildiade técnica e financeira;	48	48	48
4.7.1.	Sessões públicas de orientação profisional e vocacional realizadas nas escolas, grupos desportivos, associações culturais, religiosas e comunitárias facilitam a inscrição e o cadastro de candidato à formação profissional e emprego;	48	48	48
4.8.1.	Task force constituido pela ProEmpresa, Câmara de Comércio e o CEFP_SV formulam programa conjunto de empreendedorismo para a capacitação continua de micro empresários.	48	48	48
4.9.1	Ações para reforço das competências de empreendedorismo e desenvolvimento de atividades geradoras de rendimento são implementados de forma articulada um conjunto com os parceiros.	48	48	48
FUNCIONAMENTO REFORCO PROGRAMAS		336	336	336
INVESTIMENTO REFORCO PROGRAMAS		96	96	96
RECEITA PRÓPRIA REFORCO PROGRAMAS		0	0	0
TOTAL PRODUTO 4. REFORÇO PROGRAMAS INTERNOS		432	432	432

5.3.1.5 Workload. Produto 5

Cod. Prod.	Produtos	WLY1	WLY2	WLY3
Produto 5. Agenda de formação profissional reforçada e relevância aumentada				
5.1.1.	AT1. Realizar Formações de Qualificação Profissional	600	600	600
5.1.2.	AT2. Realizar Formações de Iniciação Profissional	120	200	240
5.2.1.	AT3. Realizar Formações de Pedagógicas de Formadores	80	80	120
5.2.2.	AT4. Realizar demais Formações Continuas	100	140	200
5.3.1.	AT5. Realizar Sessões de Orientação Profissional	60	120	180
FUNCIONAMENTO AGENDA FORMACAO PROFISSIONAL		0	0	0
INVESTIMENTO AGENDA FORMACAO PROFISSIONAL		960	1140	1340
RECEITA PRÓPRIA AGENDA FORMACAO PROFISSIONAL		0	0	0
TOTAL PRODUTO 5. FORMACAO E QUALIFICACAO		960	1140	1340

5.3.1.6 Workload. Produto 6

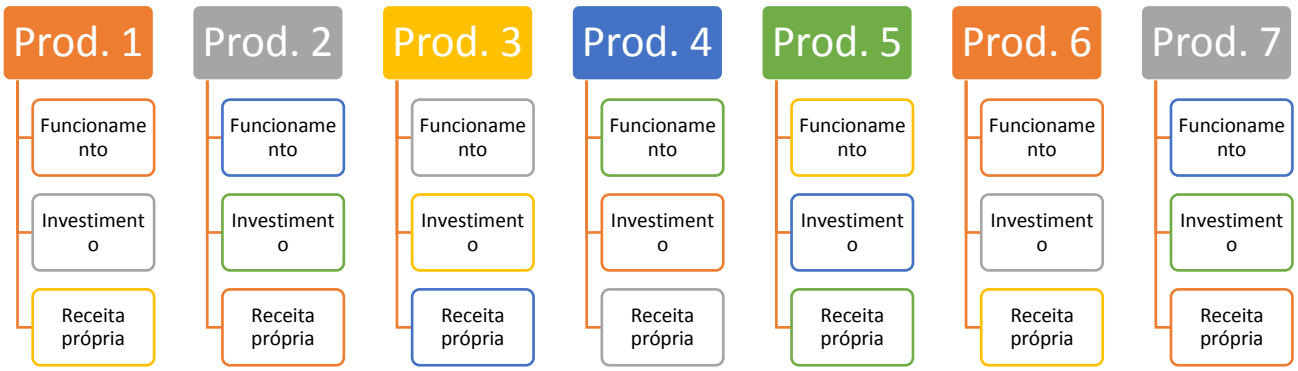
Cod. Prod.	Produtos	WLY1	WLY2	WLY3
Produto 6. Agenda de Emprego e inserção na vida ativa reforçada e relevância aumentada				
6.1.1	AT6. Colocar e Inserir Jovens pelo PEPE	24	24	24
6.1.2	AT7. Inserir via Colocação Direta Pessoas no Mercado de Trabalho	24	24	24
6.1.3	AT8. Realizar Capacitações, Atribuir Kits e Auxiliar na Implementação de Unidades de Negócio	60	60	60
6.1.4	AT9. Identificar, capacitar e encaminhar	24	24	24
6.1.5	AT10. Realizar Operação do Subsídio Desemprego	24	24	24
6.1.6	AT11. Realizar Sessões de Orientação à Empregabilidade	20	20	20
FUNCIONAMENTO AGENDA INSERCAO		96	96	96
INVESTIMENTO AGENDA INSERCAO		80	80	80
RECEITA PRÓPRIA AGENDA INSERCAO				
TOTAL PRODUTO 6. INSERCAO		176	176	176

5.3.1.7 Workload. Produto 7

Cod. Prod.	Produtos	WLY1	WLY2	WLY3
Produto 7. Funcionamento Interno com praticas reforçadas e relevância aumentada;				
7.1.1	AT12. Realizar Visitas a Empresas Parceiras	48	48	48
7.2.1.	AT13. Realizar Inscrições e Atendimentos	24	24	24
7.3.1.	AT14. Modernizar os espaços físicos do Centro	0	0	0
7.4.1.	AT15. Controlar Despesas de Funcionamento	48	48	48
7.4.2.	AT16. Controlar Despesas de Investimento (Funcionamento)	48	48	48
7.4.3.	AT17. Controlar Despesas de Investimento (Donativos e Outros Projetos)	48	48	48
7.4.4.	AT18. Controlar Despesas de Investimento (Receitas Próprias)	48	48	48
7.4.5.	AT19. Controlar Receitas de Propinas	48	48	48
7.4.6	AT20. Controlar Receitas de Outros Serviços	48	48	48
FUNCIONAMENTO GESTAO OPERACIONAL		360	360	360
INVESTIMENTO GESTAO OPERACIONAL		0	0	0
RECEITA PRÓPRIA GESTAO OPERACIONAL				
TOTAL PRODUTO 7. GESTAO OPERACIONAL		360	360	360

5.3.2 Orçamentação de Atividades – Custeio produtos

O IEFP e os CEFP já dispõem de instrumentos de orçamentação de atividades pelo que a diferença é a abordagem de produto e a aprovação de uma agenda estratégica e calendarização antecipada de ciclos plurianuais.



Cada produto é composto pela execução de um conjunto de atividades e cada atividade resultam num conjunto de tarefas e que devem ser orçamentados em função do consumo de recursos em termos de tempo, consumíveis e materiais. Eventualmente alguns dos produtos representam apenas despesas de funcionamento ou de investimento enquanto outras representam custos mistos. Nem todos os produtos contribuem para gerar receita diretamente, mas todos representam um potencial de geração de receitas através do co-financiamento e do uso de ativos.

O que implica que todos os produtos deverão ser orçamentados previamente em fichas de projecto para gerar o orçamento compliado anual. Os critérios de rateio devem ser acordados internamente, mas para efeitos do presente exercício considerou-se o workload por ano compor o orçamento e o custeio por produto. Sendo que 1 *workload* representa a alocação de um trabalhador por dia a uma determinada atividade.

5.3.2.1 Custeio Produto 1.

ORÇAMENTO DE DESPESAS - PRODUTO 1. A capacidade de resposta interna do CEFP_SV é reforçada através da introdução de um sistema de melhoria continua e excelencia na gestão.

	Atividade 1		Atividade 2		Atividade 3		Atividade 4		Atividade 5		Atividade 6		Atividade 7		Atividade 8		Atividade 9		Total	
TOTAL DE DESPESAS	**CVE**	**19,014**	**CVE**	**454,807**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**454,807**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**101,540**	**CVE**	**1,436,327**
Funcionamento	**CVE**	**-**	**CVE**	**454,807**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**454,807**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**909,614**
Centro De Emprego Do Mindelo (* TESOURO Rec_Ac "DES") em CVE	**CVE**	**-**	**CVE**	**454,807**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**454,807**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**909,614**
02 - Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**454,807**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**454,807**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**909,614**
02.01 - Despesas com pessoal	**CVE**	**-**	**CVE**	**454,807**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**454,807**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**909,614**
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	**CVE**	**-**	**CVE**	**403,605**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**403,605**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**807,209**
02.01.01.01 - Remunerações e abonos	**CVE**	**-**	**CVE**	**317,431**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**317,431**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**634,862**
02.01.01.01.01 - Pessoal Dos Quadros Especiais																			CVE	-
02.01.01.01.02 - Pessoal Do Quadro	CVE	-	CVE	-															CVE	-
02.01.01.01.03 - Pessoal Contratado	CVE	-	CVE	317,430.82	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	317,430.82	CVE	-	CVE	-	CVE	634,862
02.01.01.01.04 - Pessoal Em Regime De Avença																			CVE	-
02.01.01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	**CVE**	**-**	**CVE**	**2,583**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**2,583**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**5,167**
02.01.01.02.01 - Gratificações Permanentes																			CVE	-
02.01.01.02.02 - Subsídios Permanentes																			CVE	-
02.01.01.02.03 - Despesas De Representação																			CVE	-
02.01.01.02.04 - Gratificações Eventuais																			CVE	-
02.01.01.02.05 - Horas Extraordinárias	CVE	-	CVE	2,583.30	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	2,583.30	CVE	-	CVE	-	CVE	5,167
02.01.01.02.06 - Alimentação E Alojamento																			CVE	-
02.01.01.02.07 - Formação																			CVE	-
02.01.01.02.08 - Subsídio De Instalação																			CVE	-
02.01.01.02.09 - Outros Suplementos E Abonos																			CVE	-
02.01.01.03 - Dotação Provisional	**CVE**	**-**	**CVE**	**83,591**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**83,591**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**167,181**
02.01.01.03.01 - Aumentos Salariais																			CVE	-
02.01.01.03.02 - Recrutamentos E Nomeações																			CVE	-
02.01.01.03.03 - Progressões																			CVE	-
02.01.01.03.04 - Reclassificações																			CVE	-
02.01.01.03.05 - Reingressos	CVE	-	CVE	83,590.56	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	83,590.56	CVE	-	CVE	-	CVE	167,181
02.01.01.03.06 - Promoções																			CVE	-
02.01.02 - Segurança Social	**CVE**	**-**	**CVE**	**51,202**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**51,202**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**102,405**
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	**CVE**	**-**	**CVE**	**51,202**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**51,202**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**102,405**
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social	CVE	-	CVE	51,202.26	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	51,202.26	CVE	-	CVE	-	CVE	102,405
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde																			CVE	-
02.01.02.01.03 - Abono De Família																			CVE	-
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social																			CVE	-
02.02 - Aquisição de bens e serviços	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.03 - Consumo de capital fixo																			CVE	-
02.04 - Juros e outros encargos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.05 - Subsídios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.06 - Transferências	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.07 - Benefícios Sociais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08 - Outras Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
																			CVE	-
03.01.01.01 - Edifícios e outras construções																			CVE	-
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga																			CVE	-
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
03.01.01.03 - Outros activos fixos																			CVE	-
																			CVE	-
																			CVE	-
Não há projetos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**

ORÇAMENTO DE DESPESAS - PRODUTO 1. A capacidade de resposta interna do CEFP_SV é reforçada através da introdução de um sistema de melhoria continua e excelencia na gestão.

	Atividade 1		Atividade 2		Atividade 3		Atividade 4		Atividade 5		Atividade 6		Atividade 7		Atividade 8		Atividade 9		Total	
TOTAL DE DESPESAS	**CVE**	**19,014**	**CVE**	**454,807**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**454,807**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**101,540**	**CVE**	**1,436,327**
																			CVE	-
I nvestimento (Funcionamento)	**CVE**	**19,014**	**CVE**	**-**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**-**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**101,540**	**CVE**	**526,713**
Desenvolvimento Das Ofertas Formativas Direccionadas a Politicas Activas De Emprego e Empregabilidade - Cefp Sao Vicente (* TESOURO Tes "DES") em CVE	**CVE**	**19,014**	**CVE**	**-**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**-**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**101,540**	**CVE**	**526,713**
02 - Despesas	**CVE**	**19,014**	**CVE**	**-**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**-**	**CVE**	**81,232**	**CVE**	**101,540**	**CVE**	**526,713**
02.01 - Despesas com pessoal	**CVE**	**12,781**	**CVE**	**-**	**CVE**	**56,301**	**CVE**	**56,301**	**CVE**	**56,301**	**CVE**	**56,301**	**CVE**	**-**	**CVE**	**56,301**	**CVE**	**70,376**	**CVE**	**364,661**
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	**CVE**	**12,761**	**CVE**	**-**	**CVE**	**51,045**	**CVE**	**51,045**	**CVE**	**51,045**	**CVE**	**51,045**	**CVE**	**-**	**CVE**	**51,045**	**CVE**	**63,806**	**CVE**	**331,792**
02.01.01.01 - Remunerações e abonos	**CVE**	**8,040**	**CVE**	**-**	**CVE**	**32,159**	**CVE**	**32,159**	**CVE**	**32,159**	**CVE**	**32,159**	**CVE**	**-**	**CVE**	**32,159**	**CVE**	**40,199**	**CVE**	**209,032**
02.01.01.01.01 - Pessoal Dos Quadros Especiais																			CVE	-
02.01.01.01.02 - Pessoal Do Quadro																			CVE	-
02.01.01.01.03 - Pessoal Contratado	CVE	8,039.70	CVE	-	CVE	32,158.81	CVE	32,158.81	CVE	32,158.81	CVE	32,158.81	CVE	-	CVE	32,158.81	CVE	40,198.51	CVE	209,032
02.01.01.01.04 - Pessoal Em Regime De Avença																			CVE	-
02.01.01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	**CVE**	**49**	**CVE**	**-**	**CVE**	**194**	**CVE**	**194**	**CVE**	**194**	**CVE**	**194**	**CVE**	**-**	**CVE**	**194**	**CVE**	**243**	**CVE**	**1,262**
02.01.01.02.01 - Gratificações Permanentes																			CVE	-
02.01.01.02.02 - Subsídios Permanentes																			CVE	-
02.01.01.02.03 - Despesas De Representação																			CVE	-
02.01.01.02.04 - Gratificações Eventuais																			CVE	-
02.01.01.02.05 - Horas Extraordinárias	CVE	48.55	CVE	-	CVE	194.20	CVE	194.20	CVE	194.20	CVE	194.20	CVE	-	CVE	194.20	CVE	242.74	CVE	1,262
02.01.01.02.06 - Alimentação E Alojamento																			CVE	-
02.01.01.02.07 - Formação																			CVE	-
02.01.01.02.08 - Subsídio De Instalação																			CVE	-
02.01.01.02.09 - Outros Suplementos E Abonos																			CVE	-
02.01.01.03 - Dotação Provisional	**CVE**	**4,673**	**CVE**	**-**	**CVE**	**18,692**	**CVE**	**18,692**	**CVE**	**18,692**	**CVE**	**18,692**	**CVE**	**-**	**CVE**	**18,692**	**CVE**	**23,365**	**CVE**	**121,497**
02.01.01.03.01 - Aumentos Salariais																			CVE	-
02.01.01.03.02 - Recrutamentos E Nomeações																			CVE	-
02.01.01.03.03 - Progressões																			CVE	-
02.01.01.03.04 - Reclassificações																			CVE	-
02.01.01.03.05 - Reingressos	CVE	4,672.97	CVE	-	CVE	18,691.90	CVE	18,691.90	CVE	18,691.90	CVE	18,691.90	CVE	-	CVE	18,691.90	CVE	23,364.87	CVE	121,497
02.01.01.03.06 - Promoções																			CVE	-
02.01.02 - Segurança Social	**CVE**	**20**	**CVE**	**-**	**CVE**	**5,256**	**CVE**	**5,256**	**CVE**	**5,256**	**CVE**	**5,256**	**CVE**	**-**	**CVE**	**5,256**	**CVE**	**6,570**	**CVE**	**32,870**
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	**CVE**	**20**	**CVE**	**-**	**CVE**	**5,256**	**CVE**	**5,256**	**CVE**	**5,256**	**CVE**	**5,256**	**CVE**	**-**	**CVE**	**5,256**	**CVE**	**6,570**	**CVE**	**32,870**
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social	CVE	-	CVE	-	CVE	5,176.48	CVE	5,176.48	CVE	5,176.48	CVE	5,176.48	CVE	-	CVE	5,176.48	CVE	6,470.60	CVE	32,353
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde																			CVE	-
02.01.02.01.03 - Abono De Família																			CVE	-
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho	CVE	19.87	CVE	-	CVE	79.46	CVE	79.46	CVE	79.46	CVE	79.46	CVE	-	CVE	79.46	CVE	99.33	CVE	517
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social																			CVE	-
02.02 - Aquisição de bens e serviços	**CVE**	**5,796**	**CVE**	**-**	**CVE**	**23,183**	**CVE**	**23,183**	**CVE**	**23,183**	**CVE**	**23,183**	**CVE**	**-**	**CVE**	**23,183**	**CVE**	**28,979**	**CVE**	**150,691**
02.02.01 - Aquisição de bens	**CVE**	**954**	**CVE**	**-**	**CVE**	**3,816**	**CVE**	**3,816**	**CVE**	**3,816**	**CVE**	**3,816**	**CVE**	**-**	**CVE**	**3,816**	**CVE**	**4,770**	**CVE**	**24,804**
02.02.01.00.01 - Matérias Primas E Subsidiárias																			CVE	-
02.02.01.00.02 - Medicamentos	CVE	10.20	CVE	-	CVE	40.78	CVE	40.78	CVE	40.78	CVE	40.78	CVE	-	CVE	40.78	CVE	50.98	CVE	265
02.02.01.00.03 - Produtos Alimentares																			CVE	-
02.02.01.00.04 - Roupa Vestuário E Calçado																			CVE	-
02.02.01.00.05 - Material De Escritório	CVE	372.23	CVE	-	CVE	1,488.94	CVE	1,488.94	CVE	1,488.94	CVE	1,488.94	CVE	-	CVE	1,488.94	CVE	1,861.17	CVE	9,678
02.02.01.00.06 - Material De Consumo Clínico																			CVE	-
02.02.01.00.07 - Munições Explosivos E Outro Mat Militar																			CVE	-
02.02.01.00.08 - Material De Educação, Cultura E Recreio	CVE	-	CVE	-															CVE	-
02.02.01.00.09 - Material De Transporte - Peças	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.01.00 - Livros E Documentação Técnica																			CVE	-
02.02.01.01.01 - Artigos Honoríficos E De Decoração																			CVE	-
02.02.01.01.02 - Combustíveis E Lubrificantes	CVE	163.12	CVE	-	CVE	652.50	CVE	652.50	CVE	652.50	CVE	652.50	CVE	-	CVE	652.50	CVE	815.62	CVE	4,241
02.02.01.01.03 - Material De Limpeza, Higiene E Conforto	CVE	203.91	CVE	-	CVE	815.62	CVE	815.62	CVE	815.62	CVE	815.62	CVE	-	CVE	815.62	CVE	1,019.53	CVE	5,302
02.02.01.01.04 - Material De Conservação E Reparação	CVE	135.94	CVE	-	CVE	543.75	CVE	543.75	CVE	543.75	CVE	543.75	CVE	-	CVE	543.75	CVE	679.68	CVE	3,534
02.02.01.09.09 - Outros Bens	CVE	68.62	CVE	-	CVE	274.48	CVE	274.48	CVE	274.48	CVE	274.48	CVE	-	CVE	274.48	CVE	343.10	CVE	1,784
02.02.02 - Aquisição De Serviços	**CVE**	**4,842**	**CVE**	**-**	**CVE**	**19,367**	**CVE**	**19,367**	**CVE**	**19,367**	**CVE**	**19,367**	**CVE**	**-**	**CVE**	**19,367**	**CVE**	**24,209**	**CVE**	**125,886**
02.02.02.00.01 - Rendas E Alugueres																			CVE	-
02.02.02.00.02 - Conservação E Reparação De Bens	CVE	190.31	CVE	-	CVE	761.25	CVE	761.25	CVE	761.25	CVE	761.25	CVE	-	CVE	761.25	CVE	951.56	CVE	4,948
02.02.02.00.03 - Comunicações	CVE	1,869.13	CVE	-	CVE	7,476.53	CVE	7,476.53	CVE	7,476.53	CVE	7,476.53	CVE	-	CVE	7,476.53	CVE	9,345.67	CVE	48,597
02.02.02.00.04 - Transportes	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.00.05 - Água	CVE	169.92	CVE	-	CVE	679.68	CVE	679.68	CVE	679.68	CVE	679.68	CVE	-	CVE	679.68	CVE	849.61	CVE	4,418
02.02.02.00.06 - Energia Eléctrica	CVE	1,699.21	CVE	-	CVE	6,796.85	CVE	6,796.85	CVE	6,796.85	CVE	6,796.85	CVE	-	CVE	6,796.85	CVE	8,496.06	CVE	44,180
02.02.02.00.07 - Publicidade E Propaganda	CVE	214.10	CVE	-	CVE	856.40	CVE	856.40	CVE	856.40	CVE	856.40	CVE	-	CVE	856.40	CVE	1,070.50	CVE	5,567
02.02.02.00.08 - Representação Dos Serviços																			CVE	-
02.02.02.00.09 - Deslocação E Estadas	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.01.00 - Vigilância E Segurança																			CVE	-
02.02.02.01.01 - Limpeza Higiene E Conforto																			CVE	-
02.02.02.01.02 - Honorários																			CVE	-
02.02.02.01.03 - Trabalhos Especializados	**CVE**	**340**	**CVE**	**-**	**CVE**	**1,359**	**CVE**	**1,359**	**CVE**	**1,359**	**CVE**	**1,359**	**CVE**	**-**	**CVE**	**1,359**	**CVE**	**1,699**	**CVE**	**8,836**
02.02.02.01.03.01 - Assistência Técnica - Residentes	CVE	339.84	CVE	-	CVE	1,359.37	CVE	1,359.37	CVE	1,359.37	CVE	1,359.37	CVE	-	CVE	1,359.37	CVE	1,699.21	CVE	8,836
02.02.02.01.03.02 - Assistência Técnica - Não Residentes																			CVE	-
02.02.02.01.04 - Outros Encargos Da Dívida																			CVE	-
02.02.02.09.09 - Outros Serviços	CVE	359.26	CVE	-	CVE	1,437.05	CVE	1,437.05	CVE	1,437.05	CVE	1,437.05	CVE	-	CVE	1,437.05	CVE	1,796.31	CVE	9,341
02.03 - Consumo de capital fixo																			CVE	-
02.04 - Juros e outros encargos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
02.05 - Subsídios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
02.06 - Transferências	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
02.07 - Benefícios Sociais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
02.08 - Outras Despesas	**CVE**	**437**	**CVE**	**-**	**CVE**	**1,748**	**CVE**	**1,748**	**CVE**	**1,748**	**CVE**	**1,748**	**CVE**	**-**	**CVE**	**1,748**	**CVE**	**2,185**	**CVE**	**11,360**
02.08.01 - Seguros	CVE	436.94	CVE	-	CVE	1,747.76	CVE	1,747.76	CVE	1,747.76	CVE	1,747.76	CVE	-	CVE	1,747.76	CVE	2,184.70	CVE	11,360
02.08.02 - Outras Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
02.08.02.01 - Outras Despesas - Correntes	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
02.08.02.02 - Capital	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
02.08.03 - Partidos políticos																			CVE	-
02.08.04 - Organizações não governamentais																			CVE	-
02.08.05 - Restituições	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.06 - Indemnizações																			CVE	-
02.08.07 - Outras Despesas Residual																			CVE	-
02.08.08 - Dotação Provisional																			CVE	-
																			CVE	-
03.01.01.01 - Edifícios e outras construções																			CVE	-
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga																			CVE	-
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
03.01.01.03 - Outros activos fixos																			CVE	-
																			CVE	-
																			CVE	-
Não há projetos																				
	CVE	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
																			CVE	-
																			CVE	-
I nvestimento	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
																			CVE	-
Receitas Próprias	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**

5.3.2.2 Custeio Produto 2.

ORÇAMENTO DE DESPESAS - Produto 2. CEFP_SV aproxima-se das partes interessadas, parceiros, e beneficiários através de uma campanha anual de comunicação programada, eventos públicos e sessões de orientação.

	Atividade 1		Atividade 2		Atividade 3		Atividade 4		Atividade 5		Atividade 6		Atividade 7		Atividade 8		Atividade 9		Atividade 10		Atividade 11		Total	
TOTAL DE DESPESAS	**CVE**	**53,772**	**CVE**	**313,311**	**CVE**	**114,865**	**CVE**	**313,311**	**CVE**	**28,716**	**CVE**	**57,432**	**CVE**	**-**	**CVE**	**114,865**	**CVE**	**114,865**	**CVE**	**126,974**	**CVE**	**156,656**	**CVE**	**1,394,767**
Funcionamento	**CVE**	**-**	**CVE**	**313,311**	**CVE**	**-**	**CVE**	**313,311**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**126,974**	**CVE**	**156,656**	**CVE**	**910,252**
Centro De Emprego Do Mindelo (* TESOURO Rec_Ac "DES") em CVE	**CVE**	**-**	**CVE**	**313,311**	**CVE**	**-**	**CVE**	**313,311**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**126,974**	**CVE**	**156,656**	**CVE**	**910,252**
02 - Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**313,311**	**CVE**	**-**	**CVE**	**313,311**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**126,974**	**CVE**	**156,656**	**CVE**	**910,252**
02.01 - Despesas com pessoal	**CVE**	**-**	**CVE**	**313,311**	**CVE**	**-**	**CVE**	**313,311**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**126,974**	**CVE**	**156,656**	**CVE**	**910,252**
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	**CVE**	**-**	**CVE**	**278,039**	**CVE**	**-**	**CVE**	**278,039**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**110,227**	**CVE**	**139,019**	**CVE**	**805,324**
02.01.01.01 - Remunerações e abonos	**CVE**	**-**	**CVE**	**218,675**	**CVE**	**-**	**CVE**	**218,675**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**109,337**	**CVE**	**109,337**	**CVE**	**656,024**
02.01.01.01.01 - Pessoal Dos Quadros Especiais																							CVE	-
02.01.01.01.02 - Pessoal Do Quadro																							CVE	-
02.01.01.01.03 - Pessoal Contratado	CVE	-	CVE	218,674.57	CVE	-	CVE	218,674.57	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	109,337.28	CVE	109,337.28	CVE	656,024
02.01.01.01.04 - Pessoal Em Regime De Avença																							CVE	-
02.01.01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	**CVE**	**-**	**CVE**	**1,780**	**CVE**	**-**	**CVE**	**1,780**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**890**	**CVE**	**890**	**CVE**	**5,339**
02.01.01.02.01 - Gratificações Permanentes																							CVE	-
02.01.01.02.02 - Subsídios Permanentes																							CVE	-
02.01.01.02.03 - Despesas De Representação																							CVE	-
02.01.01.02.04 - Gratificações Eventuais																							CVE	-
02.01.01.02.05 - Horas Extraordinárias	CVE	-	CVE	1,779.61	CVE	-	CVE	1,779.61	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	889.80	CVE	889.80	CVE	5,339
02.01.01.02.06 - Alimentação E Alojamento																							CVE	-
02.01.01.02.07 - Formação																							CVE	-
02.01.01.02.08 - Subsídio De Instalação																							CVE	-
02.01.01.02.09 - Outros Suplementos E Abonos																							CVE	-
02.01.01.03 - Dotação Provisional	**CVE**	**-**	**CVE**	**57,585**	**CVE**	**-**	**CVE**	**57,585**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**28,792**	**CVE**	**28,792**	**CVE**	**172,754**
02.01.01.03.01 - Aumentos Salariais																							CVE	-
02.01.01.03.02 - Recrutamentos E Nomeações																							CVE	-
02.01.01.03.03 - Progressões																							CVE	-
02.01.01.03.04 - Reclassificações																							CVE	-
02.01.01.03.05 - Reingressos	CVE	-	CVE	57,584.61	CVE	-	CVE	57,584.61	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	28,792.30	CVE	28,792.30	CVE	172,754
02.01.01.03.06 - Promoções																							CVE	-
02.01.02 - Segurança Social	**CVE**	**-**	**CVE**	**35,273**	**CVE**	**-**	**CVE**	**35,273**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**17,636**	**CVE**	**17,636**	**CVE**	**105,818**
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	**CVE**	**-**	**CVE**	**35,273**	**CVE**	**-**	**CVE**	**35,273**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**17,636**	**CVE**	**17,636**	**CVE**	**105,818**
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social	CVE	-	CVE	35,272.67	CVE	-	CVE	35,272.67	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	17,636.33	CVE	17,636.33	CVE	105,818
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde																							CVE	-
02.01.02.01.03 - Abono De Família																							CVE	-
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social																							CVE	-
02.02 - Aquisição de bens e serviços	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.03 - Consumo de capital fixo																							CVE	-
02.04 - Juros e outros encargos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.04.01 - Juros da dívida externa																							CVE	-
02.04.02 - Juros da dívida interna																							CVE	-
02.04.03 - Outros encargos																							CVE	-
02.05 - Subsídios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.06 - Transferências	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.07 - Benefícios Sociais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08 - Outras Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
																							CVE	-
03.01.01.01 - Edifícios e outras construções																							CVE	-
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga																							CVE	-
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
03.01.01.03 - Outros activos fixos																							CVE	-
																							CVE	-
																							CVE	-
Não há projetos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-

	Atividade 1		Atividade 2		Atividade 3		Atividade 4		Atividade 5		Atividade 6		Atividade 7		Atividade 8		Atividade 9		Atividade 10		Atividade 11		Total	
TOTAL DE DESPESAS	CVE	53,772	CVE	313,311	CVE	114,865	CVE	313,311	CVE	28,716	CVE	57,432	CVE	-	CVE	114,865	CVE	114,865	CVE	126,974	CVE	156,656	CVE	1,394,767
Funcionamento	CVE	-	CVE	313,311	CVE	-	CVE	313,311	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	126,974	CVE	156,656	CVE	910,252
																							CVE	-
Investimento (Funcionamento)	CVE	53,772	CVE	-	CVE	114,865	CVE	-	CVE	28,716	CVE	57,432	CVE	-	CVE	114,865	CVE	114,865	CVE	-	CVE	-	CVE	484,515
Desenvolvimento Das Ofertas Formativas Direccionadas a Politicas Activas De Emprego e Empregabilidade - Cefp Sao Vicente (* TESOURO Tes "DES") em CVE	CVE	53,772	CVE	-	CVE	114,865	CVE	-	CVE	28,716	CVE	57,432	CVE	-	CVE	114,865	CVE	114,865	CVE	-	CVE	-	CVE	484,515
02 - Despesas	CVE	53,772	CVE	-	CVE	114,865	CVE	-	CVE	28,716	CVE	57,432	CVE	-	CVE	114,865	CVE	114,865	CVE	-	CVE	-	CVE	484,515
02.01 - Despesas com pessoal	CVE	36,146	CVE	-	CVE	79,611	CVE	-	CVE	19,903	CVE	39,806	CVE	-	CVE	79,611	CVE	79,611	CVE	-	CVE	-	CVE	334,688
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	CVE	36,090	CVE	-	CVE	72,179	CVE	-	CVE	18,045	CVE	36,090	CVE	-	CVE	72,179	CVE	72,179	CVE	-	CVE	-	CVE	306,762
02.01.01.01 - Remunerações e abonos	CVE	22,737	CVE	-	CVE	45,474	CVE	-	CVE	11,368	CVE	22,737	CVE	-	CVE	45,474	CVE	45,474	CVE	-	CVE	-	CVE	193,263
02.01.01.01.01 - Pessoal Dos Quadros Especiais																							CVE	-
02.01.01.01.02 - Pessoal Do Quadro																							CVE	-
02.01.01.01.03 - Pessoal Contratado	CVE	22,736.84	CVE	-	CVE	45,473.68	CVE	-	CVE	11,368.42	CVE	22,736.84	CVE	-	CVE	45,473.68	CVE	45,473.68	CVE	-	CVE	-	CVE	193,263
02.01.01.01.04 - Pessoal Em Regime De Avença																							CVE	-
02.01.01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	CVE	137	CVE	-	CVE	275	CVE	-	CVE	69	CVE	137	CVE	-	CVE	275	CVE	275	CVE	-	CVE	-	CVE	1,167
02.01.01.02.01 - Gratificações Permanentes																							CVE	-
02.01.01.02.02 - Subsídios Permanentes																							CVE	-
02.01.01.02.03 - Despesas De Representação																							CVE	-
02.01.01.02.04 - Gratificações Eventuais																							CVE	-
02.01.01.02.05 - Horas Extraordinárias	CVE	137.30	CVE	-	CVE	274.60	CVE	-	CVE	68.65	CVE	137.30	CVE	-	CVE	274.60	CVE	274.60	CVE	-	CVE	-	CVE	1,167
02.01.01.02.06 - Alimentação E Alojamento																							CVE	-
02.01.01.02.07 - Formação																							CVE	-
02.01.01.02.08 - Subsídio De Instalação																							CVE	-
02.01.01.02.09 - Outros Suplementos E Abonos																							CVE	-
02.01.01.03 - Dotação Provisional	CVE	13,216	CVE	-	CVE	26,431	CVE	-	CVE	6,608	CVE	13,216	CVE	-	CVE	26,431	CVE	26,431	CVE	-	CVE	-	CVE	112,332
02.01.01.03.01 - Aumentos Salariais																							CVE	-
02.01.01.03.02 - Recrutamentos E Nomeações																							CVE	-
02.01.01.03.03 - Progressões																							CVE	-
02.01.01.03.04 - Reclassificações																							CVE	-
02.01.01.03.05 - Reingressos	CVE	13,215.50	CVE	-	CVE	26,431.00	CVE	-	CVE	6,607.75	CVE	13,215.50	CVE	-	CVE	26,431.00	CVE	26,431.00	CVE	-	CVE	-	CVE	112,332
02.01.01.03.06 - Promoções																							CVE	-
02.01.02 - Segurança Social	CVE	56	CVE	-	CVE	7,432	CVE	-	CVE	1,858	CVE	3,716	CVE	-	CVE	7,432	CVE	7,432	CVE	-	CVE	-	CVE	27,927
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	CVE	56	CVE	-	CVE	7,432	CVE	-	CVE	1,858	CVE	3,716	CVE	-	CVE	7,432	CVE	7,432	CVE	-	CVE	-	CVE	27,927
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social	CVE	-	CVE	-	CVE	7,319.73	CVE	-	CVE	1,829.93	CVE	3,659.86	CVE	-	CVE	7,319.73	CVE	7,319.73	CVE	-	CVE	-	CVE	27,449
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde																							CVE	-
02.01.02.01.03 - Abono De Família																							CVE	-
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho	CVE	56.18	CVE	-	CVE	112.37	CVE	-	CVE	28.09	CVE	56.18	CVE	-	CVE	112.37	CVE	112.37	CVE	-	CVE	-	CVE	478
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social																							CVE	-
02.02 - Aquisição de bens e serviços	CVE	16,391	CVE	-	CVE	32,782	CVE	-	CVE	8,195	CVE	16,391	CVE	-	CVE	32,782	CVE	32,782	CVE	-	CVE	-	CVE	139,323
02.02.01 - Aquisição de bens	CVE	2,698	CVE	-	CVE	5,396	CVE	-	CVE	1,349	CVE	2,698	CVE	-	CVE	5,396	CVE	5,396	CVE	-	CVE	-	CVE	22,933
02.02.01.00.01 - Matérias Primas E Subsidiárias																							CVE	-
02.02.01.00.02 - Medicamentos	CVE	28.83	CVE	-	CVE	57.67	CVE	-	CVE	14.42	CVE	28.83	CVE	-	CVE	57.67	CVE	57.67	CVE	-	CVE	-	CVE	245
02.02.01.00.03 - Produtos Alimentares																							CVE	-
02.02.01.00.04 - Roupa Vestuário E Calçado																							CVE	-
02.02.01.00.05 - Material De Escritório	CVE	1,052.70	CVE	-	CVE	2,105.41	CVE	-	CVE	526.35	CVE	1,052.70	CVE	-	CVE	2,105.41	CVE	2,105.41	CVE	-	CVE	-	CVE	8,948
02.02.01.00.06 - Material De Consumo Clínico																							CVE	-
02.02.01.00.07 - Munições Explosivos E Outro Mat Militar																							CVE	-
02.02.01.00.08 - Material De Educação, Cultura E Recreio	CVE	-	CVE	-																			CVE	-
02.02.01.00.09 - Material De Transporte - Peças	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.01.00 - Livros E Documentação Técnica																							CVE	-
02.02.01.01.01 - Artigos Honoríficos E De Decoração																							CVE	-
02.02.01.01.02 - Combustíveis E Lubrificantes	CVE	461.33	CVE	-	CVE	922.65	CVE	-	CVE	230.66	CVE	461.33	CVE	-	CVE	922.65	CVE	922.65	CVE	-	CVE	-	CVE	3,921
02.02.01.01.03 - Material De Limpeza, Higiene E Conforto	CVE	576.66	CVE	-	CVE	1,153.32	CVE	-	CVE	288.33	CVE	576.66	CVE	-	CVE	1,153.32	CVE	1,153.32	CVE	-	CVE	-	CVE	4,902
02.02.01.01.04 - Material De Conservação E Reparação	CVE	384.44	CVE	-	CVE	768.88	CVE	-	CVE	192.22	CVE	384.44	CVE	-	CVE	768.88	CVE	768.88	CVE	-	CVE	-	CVE	3,268
02.02.01.09.09 - Outros Bens	CVE	194.06	CVE	-	CVE	388.12	CVE	-	CVE	97.03	CVE	194.06	CVE	-	CVE	388.12	CVE	388.12	CVE	-	CVE	-	CVE	1,650
02.02.02 - Aquisição De Serviços	CVE	13,693	CVE	-	CVE	27,386	CVE	-	CVE	6,846	CVE	13,693	CVE	-	CVE	27,386	CVE	27,386	CVE	-	CVE	-	CVE	116,390
02.02.02.00.01 - Rendas E Alugueres																							CVE	-
02.02.02.00.02 - Conservação E Reparação De Bens	CVE	538.22	CVE	-	CVE	1,076.43	CVE	-	CVE	269.11	CVE	538.22	CVE	-	CVE	1,076.43	CVE	1,076.43	CVE	-	CVE	-	CVE	4,575
02.02.02.00.03 - Comunicações	CVE	5,286.04	CVE	-	CVE	10,572.08	CVE	-	CVE	2,643.02	CVE	5,286.04	CVE	-	CVE	10,572.08	CVE	10,572.08	CVE	-	CVE	-	CVE	44,931
02.02.02.00.04 - Transportes	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.00.05 - Água	CVE	480.55	CVE	-	CVE	961.10	CVE	-	CVE	240.27	CVE	480.55	CVE	-	CVE	961.10	CVE	961.10	CVE	-	CVE	-	CVE	4,085
02.02.02.00.06 - Energia Eléctrica	CVE	4,805.49	CVE	-	CVE	9,610.98	CVE	-	CVE	2,402.75	CVE	4,805.49	CVE	-	CVE	9,610.98	CVE	9,610.98	CVE	-	CVE	-	CVE	40,847
02.02.02.00.07 - Publicidade E Propaganda	CVE	605.49	CVE	-	CVE	1,210.98	CVE	-	CVE	302.75	CVE	605.49	CVE	-	CVE	1,210.98	CVE	1,210.98	CVE	-	CVE	-	CVE	5,147
02.02.02.00.08 - Representação Dos Serviços																							CVE	-
02.02.02.00.09 - Deslocação E Estadas	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.01.00 - Vigilância E Segurança																							CVE	-
02.02.02.01.01 - Limpeza Higiene E Conforto																							CVE	-
02.02.02.01.02 - Honorários																							CVE	-
02.02.02.01.03 - Trabalhos Especializados	CVE	961	CVE	-	CVE	1,922	CVE	-	CVE	481	CVE	961	CVE	-	CVE	1,922	CVE	1,922	CVE	-	CVE	-	CVE	8,169
02.02.02.01.03.01 - Assistência Técnica - Residentes	CVE	961.10	CVE	-	CVE	1,922.20	CVE	-	CVE	480.55	CVE	961.10	CVE	-	CVE	1,922.20	CVE	1,922.20	CVE	-	CVE	-	CVE	8,169
02.02.02.01.03.02 - Assistência Técnica - Não Residentes																							CVE	-
02.02.02.01.04 - Outros Encargos Da Divida																							CVE	-
02.02.02.09.09 - Outros Serviços	CVE	1,016.02	CVE	-	CVE	2,032.04	CVE	-	CVE	508.01	CVE	1,016.02	CVE	-	CVE	2,032.04	CVE	2,032.04	CVE	-	CVE	-	CVE	8,636
02.03 - Consumo de capital fixo																							CVE	-
02.04 - Juros e outros encargos	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.05 - Subsidios	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.06 - Transferências	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.07 - Benefícios Sociais	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08 - Outras Despesas	CVE	1,236	CVE	-	CVE	2,471	CVE	-	CVE	618	CVE	1,236	CVE	-	CVE	2,471	CVE	2,471	CVE	-	CVE	-	CVE	10,503
02.08.01 - Seguros	CVE	1,235.70	CVE	-	CVE	2,471.40	CVE	-	CVE	617.85	CVE	1,235.70	CVE	-	CVE	2,471.40	CVE	2,471.40	CVE	-	CVE	-	CVE	10,503
02.08.02 - Outras Despesas	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.02.01 - Outras Despesas - Correntes	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.02.01.01 - Transferências A Instituições Sem Fins Lucrativos																							CVE	-
02.08.02.01.02 - Bolsas De Estudo E Outros Benefícios Educacionais																							CVE	-
02.08.02.01.03 - Indemnizações Extraordinarias																							CVE	-
02.08.02.01.09 - Id Outras Correntes																							CVE	-
02.08.02.02 - Capital	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.03 - Partidos politicos																							CVE	-
02.08.04 - Organizações não governamentais																							CVE	-
02.08.05 - Restituições	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.06 - Indemnizações																							CVE	-
02.08.07 - Outras Despesas Residual																							CVE	-
02.08.08 - Dotação Provisional																							CVE	-
																							CVE	-
03.01.01.01 - Edifícios e outras construções																							CVE	-
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga																							CVE	-
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.03 - Outros activos fixos																							CVE	-
																							CVE	-
																							CVE	-
Não há projetos	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
																							CVE	-
																							CVE	-
Investimento	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
Receitas Próprias	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-

5.3.2.3 Custeio Produto 3.

ORÇAMENTO DE DESPESAS. PRODUTO 3. CEFP_SV posiciona-se como uma platforma de dialogo e de dinamização do mercado da formação profisional na região.

	Atividade 1		Atividade 2		Atividade 3		Atividade 4		Atividade 5		Total	
TOTAL DE DESPESAS	**CVE**	**52,732**	**CVE**	**112,641**	**CVE**	**323,418**	**CVE**	**112,641**	**CVE**	**161,709**	**CVE**	**763,142**
Funcionamento	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**323,418**	**CVE**	**-**	**CVE**	**161,709**	**CVE**	**485,127**
Centro De Emprego Do Mindelo (* TESOURO Rec_Ac "DES") em CVE	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**323,418**	**CVE**	**-**	**CVE**	**161,709**	**CVE**	**485,127**
02 - Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**323,418**	**CVE**	**-**	**CVE**	**161,709**	**CVE**	**485,127**
02.01 - Despesas com pessoal	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**323,418**	**CVE**	**-**	**CVE**	**161,709**	**CVE**	**485,127**
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**287,008**	**CVE**	**-**	**CVE**	**143,504**	**CVE**	**430,512**
02.01.01.01 - Remunerações e abonos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**225,729**	**CVE**	**-**	**CVE**	**112,864**	**CVE**	**338,593**
02.01.01.01.01 - Pessoal Dos Quadros Especiais											CVE	-
02.01.01.01.02 - Pessoal Do Quadro											CVE	-
02.01.01.01.03 - Pessoal Contratado	CVE	-	CVE	-	CVE	225,728.58	CVE	-	CVE	112,864.29	CVE	338,593
02.01.01.01.04 - Pessoal Em Regime De Avença											CVE	-
02.01.01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**1,837**	**CVE**	**-**	**CVE**	**919**	**CVE**	**2,756**
02.01.01.02.01 - Gratificações Permanentes											CVE	-
02.01.01.02.02 - Subsídios Permanentes											CVE	-
02.01.01.02.03 - Despesas De Representação											CVE	-
02.01.01.02.04 - Gratificações Eventuais											CVE	-
02.01.01.02.05 - Horas Extraordinárias	CVE	-	CVE	-	CVE	1,837.02	CVE	-	CVE	918.51	CVE	2,756
02.01.01.02.06 - Alimentação E Alojamento											CVE	-
02.01.01.02.07 - Formação											CVE	-
02.01.01.02.08 - Subsídio De Instalação											CVE	-
02.01.01.02.09 - Outros Suplementos E Abonos											CVE	-
02.01.01.03 - Dotação Provisional	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**59,442**	**CVE**	**-**	**CVE**	**29,721**	**CVE**	**89,163**
02.01.01.03.01 - Aumentos Salariais											CVE	-
02.01.01.03.02 - Recrutamentos E Nomeações											CVE	-
02.01.01.03.03 - Progressões											CVE	-
02.01.01.03.04 - Reclassificações											CVE	-
02.01.01.03.05 - Reingressos	CVE	-	CVE	-	CVE	59,442.18	CVE	-	CVE	29,721.09	CVE	89,163
02.01.01.03.06 - Promoções											CVE	-
02.01.02 - Segurança Social	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**36,410**	**CVE**	**-**	**CVE**	**18,205**	**CVE**	**54,616**
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**36,410**	**CVE**	**-**	**CVE**	**18,205**	**CVE**	**54,616**
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social	CVE	-	CVE	-	CVE	36,410.50	CVE	-	CVE	18,205.25	CVE	54,616
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde											CVE	-
02.01.02.01.03 - Abono De Família											CVE	-
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social											CVE	-
02.02 - Aquisição de bens e serviços	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.03 - Consumo de capital fixo											CVE	-
02.04 - Juros e outros encargos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.05 - Subsidíos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.06 - Transferências	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.07 - Benefícios Sociais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08 - Outras Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
											CVE	-
03.01.01.01 - Edifícios e outras construções											CVE	-
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga											CVE	-
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
03.01.01.03 - Outros activos fixos											CVE	-
											CVE	-
											CVE	-
Não há projetos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-

Investimento (Funcionamento)	**CVE**	**52,732**	**CVE**	**112,641**	**CVE**	**-**	**CVE**	**112,641**	**CVE**	**-**	**CVE**	**278,015**
Desenvolvimento Das Ofertas Formativas Direccionadas a Politicas Actívas De Emprego e Empregabilidade - Cefp Sao Vicente (* TESOURO Tes "DES") em CVE	**CVE**	**52,732**	**CVE**	**112,641**	**CVE**	**-**	**CVE**	**112,641**	**CVE**	**-**	CVE	278,015
02 - Despesas	**CVE**	**52,732**	**CVE**	**112,641**	**CVE**	**-**	**CVE**	**112,641**	**CVE**	**-**	CVE	278,015
02.01 - Despesas com pessoal	**CVE**	**35,446**	**CVE**	**78,071**	**CVE**	**-**	**CVE**	**78,071**	**CVE**	**-**	CVE	191,587
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	**CVE**	**35,391**	**CVE**	**70,782**	**CVE**	**-**	**CVE**	**70,782**	**CVE**	**-**	CVE	176,956
02.01.01.01 - Remunerações e abonos	**CVE**	**22,297**	**CVE**	**44,594**	**CVE**	**-**	**CVE**	**44,594**	**CVE**	**-**	CVE	111,484
02.01.01.01.01 - Pessoal Dos Quadros Especiais											CVE	-
02.01.01.01.02 - Pessoal Do Quadro											CVE	-
02.01.01.01.03 - Pessoal Contratado	CVE	22,296.77	CVE	44,593.55	CVE	-	CVE	44,593.55	CVE	-	CVE	111,484
02.01.01.01.04 - Pessoal Em Regime De Avença											CVE	-
02.01.01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	**CVE**	**135**	**CVE**	**269**	**CVE**	**-**	**CVE**	**269**	**CVE**	**-**	CVE	673
02.01.01.02.01 - Gratificações Permanentes											CVE	-
02.01.01.02.02 - Subsídios Permanentes											CVE	-
02.01.01.02.03 - Despesas De Representação											CVE	-
02.01.01.02.04 - Gratificações Eventuais											CVE	-
02.01.01.02.05 - Horas Extraordinárias	CVE	134.64	CVE	269.28	CVE	-	CVE	269.28	CVE	-	CVE	673
02.01.01.02.06 - Alimentação E Alojamento											CVE	-
02.01.01.02.07 - Formação											CVE	-
02.01.01.02.08 - Subsídio De Instalação											CVE	-
02.01.01.02.09 - Outros Suplementos E Abonos											CVE	-
02.01.01.03 - Dotação Provisional	**CVE**	**12,960**	**CVE**	**25,919**	**CVE**	**-**	**CVE**	**25,919**	**CVE**	**-**	CVE	64,799
02.01.01.03.01 - Aumentos Salariais											CVE	-
02.01.01.03.02 - Recrutamentos E Nomeações											CVE	-
02.01.01.03.03 - Progressões											CVE	-
02.01.01.03.04 - Reclassificações											CVE	-
02.01.01.03.05 - Reingressos	CVE	12,959.72	CVE	25,919.43	CVE	-	CVE	25,919.43	CVE	-	CVE	64,799
02.01.01.03.06 - Promoções											CVE	-
02.01.02 - Segurança Social	**CVE**	**55**	**CVE**	**7,288**	**CVE**	**-**	**CVE**	**7,288**	**CVE**	**-**	CVE	14,632
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	**CVE**	**55**	**CVE**	**7,288**	**CVE**	**-**	**CVE**	**7,288**	**CVE**	**-**	CVE	14,632
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social	CVE	-	CVE	7,178.05	CVE	-	CVE	7,178.05	CVE	-	CVE	14,356
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde											CVE	-
02.01.02.01.03 - Abono De Família											CVE	-
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho	CVE	55.10	CVE	110.19	CVE	-	CVE	110.19	CVE	-	CVE	275
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social											CVE	-
02.02 - Aquisição de bens e serviços	**CVE**	**16,074**	**CVE**	**32,147**	**CVE**	**-**	**CVE**	**32,147**	**CVE**	**-**	CVE	80,368
02.02.01 - Aquisição de bens	**CVE**	**2,646**	**CVE**	**5,292**	**CVE**	**-**	**CVE**	**5,292**	**CVE**	**-**	CVE	13,229
02.02.01.00.01 - Matérias Primas E Subsidiárias											CVE	-
02.02.01.00.02 - Medicamentos	CVE	28.27	CVE	56.55	CVE	-	CVE	56.55	CVE	-	CVE	141
02.02.01.00.03 - Produtos Alimentares											CVE	-
02.02.01.00.04 - Roupa Vestuário E Calçado											CVE	-
02.02.01.00.05 - Material De Escritório	CVE	1,032.33	CVE	2,064.66	CVE	-	CVE	2,064.66	CVE	-	CVE	5,162
02.02.01.00.06 - Material De Consumo Clínico											CVE	-
02.02.01.00.07 - Munições Explosivos E Outro Mat Militar											CVE	-
02.02.01.00.08 - Material De Educação, Cultura E Recreio	CVE	-	CVE	-							CVE	-
02.02.01.00.09 - Material De Transporte - Peças	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.01.00 - Livros E Documentação Técnica											CVE	-
02.02.01.01.01 - Artigos Honoríficos E De Decoração											CVE	-
02.02.01.01.02 - Combustíveis E Lubrificantes	CVE	452.40	CVE	904.80	CVE	-	CVE	904.80	CVE	-	CVE	2,262
02.02.01.01.03 - Material De Limpeza, Higiene E Conforto	CVE	565.50	CVE	1,131.00	CVE	-	CVE	1,131.00	CVE	-	CVE	2,827
02.02.01.01.04 - Material De Conservação E Reparação	CVE	377.00	CVE	754.00	CVE	-	CVE	754.00	CVE	-	CVE	1,885
02.02.01.09.09 - Outros Bens	CVE	190.30	CVE	380.61	CVE	-	CVE	380.61	CVE	-	CVE	952
02.02.02 - Aquisição De Serviços	**CVE**	**13,428**	**CVE**	**26,856**	**CVE**	**-**	**CVE**	**26,856**	**CVE**	**-**	CVE	67,139
02.02.02.00.01 - Rendas E Alugueres											CVE	-
02.02.02.00.02 - Conservação E Reparação De Bens	CVE	527.80	CVE	1,055.60	CVE	-	CVE	1,055.60	CVE	-	CVE	2,639
02.02.02.00.03 - Comunicações	CVE	5,183.73	CVE	10,367.46	CVE	-	CVE	10,367.46	CVE	-	CVE	25,919
02.02.02.00.04 - Transportes	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.00.05 - Água	CVE	471.25	CVE	942.50	CVE	-	CVE	942.50	CVE	-	CVE	2,356
02.02.02.00.06 - Energia Eléctrica	CVE	4,712.48	CVE	9,424.96	CVE	-	CVE	9,424.96	CVE	-	CVE	23,562
02.02.02.00.07 - Publicidade E Propaganda	CVE	593.77	CVE	1,187.55	CVE	-	CVE	1,187.55	CVE	-	CVE	2,969
02.02.02.00.08 - Representação Dos Serviços											CVE	-
02.02.02.00.09 - Deslocação E Estadas	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.01.00 - Vigilância E Segurança											CVE	-
02.02.02.01.01 - Limpeza Higiene E Conforto											CVE	-
02.02.02.01.02 - Honorários											CVE	-
02.02.02.01.03 - Trabalhos Especializados	**CVE**	**942**	**CVE**	**1,885**	**CVE**	**-**	**CVE**	**1,885**	**CVE**	**-**	CVE	4,712
02.02.02.01.03.01 - Assistência Técnica - Residentes	CVE	942.50	CVE	1,884.99	CVE	-	CVE	1,884.99	CVE	-	CVE	4,712
02.02.02.01.03.02 - Assistência Técnica - Não Residentes											CVE	-
02.02.02.01.04 - Outros Encargos Da Divida											CVE	-
02.02.02.09.09 - Outros Serviços	CVE	996.35	CVE	1,992.71	CVE	-	CVE	1,992.71	CVE	-	CVE	4,982
02.03 - Consumo de capital fixo											CVE	-
02.04 - Juros e outros encargos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.05 - Subsidios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.06 - Transferências	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.07 - Benefícios Sociais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08 - Outras Despesas	**CVE**	**1,212**	**CVE**	**2,424**	**CVE**	**-**	**CVE**	**2,424**	**CVE**	**-**	CVE	6,059
02.08.01 - Seguros	CVE	1,211.78	CVE	2,423.56	CVE	-	CVE	2,423.56	CVE	-	CVE	6,059
02.08.02 - Outras Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.02.01 - Outras Despesas - Correntes	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.02.02 - Capital	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.03 - Partidos politicos											CVE	-
02.08.04 - Organizações não governamentais											CVE	-
02.08.05 - Restituições	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.06 - Indemnizações											CVE	-
02.08.07 - Outras Despesas Residual											CVE	-
02.08.08 - Dotação Provisional											CVE	-
											CVE	-
03.01.01.01 - Edificios e outras construções											CVE	-
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga											CVE	-
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
03.01.01.03 - Outros activos fixos											CVE	-
											CVE	-
											CVE	-
Não há projetos												
	CVE	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
											CVE	-
											CVE	-
Investimento	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
											CVE	-
Receitas Próprias	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**

5.3.2.5 Custeio Produto 4.

ORÇAMENTO DE DESPESAS. Produto 4. A oferta formativa e os programas de formação emprego e empreendedorismo estão alinhados com as necessidades do mercado

	Atividade 1		Atividade 2		Atividade 3		Atividade 4		Atividade 5		Atividade 6		Atividade 7		Atividade 8		Atividade 9		Total	
TOTAL DE DESPESAS	CVE	296,616	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	-	CVE	155,934	CVE	316,804	CVE	1,549,023
Funcionamento	CVE	-	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	-	CVE	155,934	CVE	-	CVE	935,603
Centro De Emprego Do Mindelo (* TESOURO Rec_Ac "DES") em CVE	CVE	-	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	-	CVE	155,934	CVE	-	CVE	935,603
02 - Despesas	CVE	-	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	-	CVE	155,934	CVE	-	CVE	935,603
02.01 - Despesas com pessoal	CVE	-	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	155,934	CVE	-	CVE	155,934	CVE	-	CVE	935,603
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	CVE	-	CVE	138,379	CVE	138,379	CVE	138,379	CVE	138,379	CVE	138,379	CVE	-	CVE	138,379	CVE	-	CVE	830,272
02.01.01.01 - Remunerações e abonos	CVE	-	CVE	108,833	CVE	108,833	CVE	108,833	CVE	108,833	CVE	108,833	CVE	-	CVE	108,833	CVE	-	CVE	653,001
02.01.01.01.01 - Pessoal Dos Quadros Especiais																			CVE	-
02.01.01.01.02 - Pessoal Do Quadro	CVE	-	CVE	-															CVE	-
02.01.01.01.03 - Pessoal Contratado	CVE	-	CVE	108,833.42	CVE	108,833.42	CVE	108,833.42	CVE	108,833.42	CVE	108,833.42	CVE	-	CVE	108,833.42	CVE	-	CVE	653,001
02.01.01.01.04 - Pessoal Em Regime De Avença																			CVE	-
02.01.01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	CVE	-	CVE	886	CVE	886	CVE	886	CVE	886	CVE	886	CVE	-	CVE	886	CVE	-	CVE	5,314
02.01.01.02.01 - Gratificações Permanentes																			CVE	-
02.01.01.02.02 - Subsídios Permanentes																			CVE	-
02.01.01.02.03 - Despesas De Representação																			CVE	-
02.01.01.02.04 - Gratificações Eventuais																			CVE	-
02.01.01.02.05 - Horas Extraordinárias	CVE	-	CVE	885.70	CVE	885.70	CVE	885.70	CVE	885.70	CVE	885.70	CVE	-	CVE	885.70	CVE	-	CVE	5,314
02.01.01.02.06 - Alimentação E Alojamento																			CVE	-
02.01.01.02.07 - Formação																			CVE	-
02.01.01.02.08 - Subsídio De Instalação																			CVE	-
02.01.01.02.09 - Outros Suplementos E Abonos																			CVE	-
02.01.01.03 - Dotação Provisional	CVE	-	CVE	28,660	CVE	28,660	CVE	28,660	CVE	28,660	CVE	28,660	CVE	-	CVE	28,660	CVE	-	CVE	171,958
02.01.01.03.01 - Aumentos Salariais																			CVE	-
02.01.01.03.02 - Recrutamentos E Nomeações																			CVE	-
02.01.01.03.03 - Progressões																			CVE	-
02.01.01.03.04 - Reclassificações																			CVE	-
02.01.01.03.05 - Reingressos	CVE	-	CVE	28,659.62	CVE	28,659.62	CVE	28,659.62	CVE	28,659.62	CVE	28,659.62	CVE	-	CVE	28,659.62	CVE	-	CVE	171,958
02.01.01.03.06 - Promoções																			CVE	-
02.01.02 - Segurança Social	CVE	-	CVE	17,555	CVE	17,555	CVE	17,555	CVE	17,555	CVE	17,555	CVE	-	CVE	17,555	CVE	-	CVE	105,330
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	CVE	-	CVE	17,555	CVE	17,555	CVE	17,555	CVE	17,555	CVE	17,555	CVE	-	CVE	17,555	CVE	-	CVE	105,330
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social	CVE	-	CVE	17,555.06	CVE	17,555.06	CVE	17,555.06	CVE	17,555.06	CVE	17,555.06	CVE	-	CVE	17,555.06	CVE	-	CVE	105,330
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde																			CVE	-
02.01.02.01.03 - Abono De Família																			CVE	-
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social																			CVE	-
02.02 - Aquisição de bens e serviços	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.03 - Consumo de capital fixo																			CVE	-
02.04 - Juros e outros encargos	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.04.01 - Juros da dívida externa																			CVE	-
02.04.02 - Juros da dívida interna																			CVE	-
02.04.03 - Outros encargos																			CVE	-
02.05 - Subsídios	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.06 - Transferências	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.07 - Benefícios Sociais	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.07.01 - Benefícios sociais	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.07.01.01 - Benefícios sociais em numerário	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.07.01.02 - Benefícios sociais em espécie																			CVE	-
02.07.02 - Benefícios de assistência social	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.07.02.01 - Benefícios sociais em numerário	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.07.02.02 - Benefícios Sociais Em Espécie																			CVE	-
02.08 - Outras Despesas	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
																			CVE	-
03.01.01.01 - Edifícios e outras construções																			CVE	-
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga																			CVE	-
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.03 - Outros activos fixos																			CVE	-
																			CVE	-
																			CVE	-
Não há projetos	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-

Investimento (Funcionamento)	CVE 296,616	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 316,804	CVE 613,420
Desenvolvimento Das Ofertas Formativas Direccionadas a Politicas Activas De Emprego e Empregabilidade - Cefp Sao Vicente (* TESOURO Tes "DES") em CVE	CVE 296,616	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 316,804	CVE 613,420
02 - Despesas	CVE 296,616	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 316,804	CVE 613,420
02.01 - Despesas com pessoal	CVE 199,385	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 219,573	CVE 418,958
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	CVE 199,075	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 199,075	CVE 398,150
02.01.01.01 - Remunerações e abonos	CVE 125,419	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 125,419	CVE 250,839
02.01.01.01.01 - Pessoal Dos Quadros Especiais										CVE -
02.01.01.01.02 - Pessoal Do Quadro										CVE -
02.01.01.01.03 - Pessoal Contratado	CVE 125,419.35	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 125,419.35	CVE 250,839
02.01.01.01.04 - Pessoal Em Regime De Avença										CVE -
02.01.01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	CVE 757	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 757	CVE 1,515
02.01.01.02.01 - Gratificações Permanentes										CVE -
02.01.01.02.02 - Subsídios Permanentes										CVE -
02.01.01.02.03 - Despesas De Representação										CVE -
02.01.01.02.04 - Gratificações Eventuais										CVE -
02.01.01.02.05 - Horas Extraordinárias	CVE 757.36	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 757.36	CVE 1,515
02.01.01.02.06 - Alimentação E Alojamento										CVE -
02.01.01.02.07 - Formação										CVE -
02.01.01.02.08 - Subsídio De Instalação										CVE -
02.01.01.02.09 - Outros Suplementos E Abonos										CVE -
02.01.01.03 - Dotação Provisional	CVE 72,898	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 72,898	CVE 145,797
02.01.01.03.01 - Aumentos Salariais										CVE -
02.01.01.03.02 - Recrutamentos E Nomeações										CVE -
02.01.01.03.03 - Progressões										CVE -
02.01.01.03.04 - Reclassificações										CVE -
02.01.01.03.05 - Reingressos	CVE 72,898.41	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 72,898.41	CVE 145,797
02.01.01.03.06 - Promoções										CVE -
02.01.02 - Segurança Social	CVE 310	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 20,498	CVE 20,808
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	CVE 310	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 20,498	CVE 20,808
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 20,188.27	CVE 20,188
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde										CVE -
02.01.02.01.03 - Abono De Família										CVE -
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho	CVE 309.91	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 309.91	CVE 620
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social										CVE -
02.02 - Aquisição de bens e serviços	CVE 90,414	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 90,414	CVE 180,829
02.02.01 - Aquisição de bens	CVE 14,883	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 14,883	CVE 29,765
02.02.01.00.01 - Matérias Primas E Subsidiárias										CVE -
02.02.01.00.02 - Medicamentos	CVE 159.05	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 159.05	CVE 318
02.02.01.00.03 - Produtos Alimentares										CVE -
02.02.01.00.04 - Roupa Vestuário E Calçado										CVE -
02.02.01.00.05 - Material De Escritório	CVE 5,806.86	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 5,806.86	CVE 11,614
02.02.01.00.06 - Material De Consumo Clínico										CVE -
02.02.01.00.07 - Munições Explosivos E Outro Mat Militar										CVE -
02.02.01.00.08 - Material De Educação, Cultura E Recreio	CVE -	CVE -								CVE -
02.02.01.00.09 - Material De Transporte - Peças	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.02.01.01.00 - Livros E Documentação Técnica										CVE -
02.02.01.01.01 - Artigos Honoríficos E De Decoração										CVE -
02.02.01.01.02 - Combustíveis E Lubrificantes	CVE 2,544.74	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 2,544.74	CVE 5,089
02.02.01.01.03 - Material De Limpeza, Higiene E Conforto	CVE 3,180.93	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 3,180.93	CVE 6,362
02.02.01.01.04 - Material De Conservação E Reparação	CVE 2,120.62	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 2,120.62	CVE 4,241
02.02.01.09.09 - Outros Bens	CVE 1,070.46	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 1,070.46	CVE 2,141
02.02.02 - Aquisição De Serviços	CVE 75,532	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 75,532	CVE 151,064
02.02.02.00.01 - Rendas E Alugueres										CVE -
02.02.02.00.02 - Conservação E Reparação De Bens	CVE 2,968.86	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 2,968.86	CVE 5,938
02.02.02.00.03 - Comunicações	CVE 29,158.49	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 29,158.49	CVE 58,317
02.02.02.00.04 - Transportes	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.02.02.00.05 - Água	CVE 2,650.77	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 2,650.77	CVE 5,302
02.02.02.00.06 - Energia Eléctrica	CVE 26,507.71	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 26,507.71	CVE 53,015
02.02.02.00.07 - Publicidade E Propaganda	CVE 3,339.97	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 3,339.97	CVE 6,680
02.02.02.00.08 - Representação Dos Serviços										CVE -
02.02.02.00.09 - Deslocação E Estadas	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.02.02.01.00 - Vigilância E Segurança										CVE -
02.02.02.01.01 - Limpeza Higiene E Conforto										CVE -
02.02.02.01.02 - Honorários										CVE -
02.02.02.01.03 - Trabalhos Especializados	CVE 5,302	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 5,302	CVE 10,603
02.02.02.01.03.01 - Assistência Técnica - Residentes	CVE 5,301.54	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 5,301.54	CVE 10,603
02.02.02.01.03.02 - Assistência Técnica - Não Residentes										CVE -
02.02.02.01.04 - Outros Encargos Da Dívida										CVE -
02.02.02.09.09 - Outros Serviços	CVE 5,604.49	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 5,604.49	CVE 11,209
02.03 - Consumo de capital fixo										CVE -
02.04 - Juros e outros encargos	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.04.01 - Juros da dívida externa										CVE -
02.04.02 - Juros da dívida interna										CVE -
02.04.03 - Outros encargos										CVE -
02.05 - Subsidíos	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.06 - Transferências	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.07 - Benefícios Sociais	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.08 - Outras Despesas	CVE 6,816	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 6,816	CVE 13,633
02.08.01 - Seguros	CVE 6,816.27	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE 6,816.27	CVE 13,633
02.08.02 - Outras Despesas	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.08.02.01 - Outras Despesas - Correntes	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.08.02.02 - Capital	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.08.03 - Partidos políticos										CVE -
02.08.04 - Organizações não governamentais										CVE -
02.08.05 - Restituições	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.08.06 - Indemnizações										CVE -
02.08.07 - Outras Despesas Residual										CVE -
02.08.08 - Dotação Provisional										CVE -
										CVE -
03.01.01.01 - Edifícios e outras construções										CVE -
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga										CVE -
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
03.01.01.03 - Outros activos fixos										CVE -
										CVE -
										CVE -
Não há projetos	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
										CVE -
										CVE -
Investimento	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
										CVE -
Receitas Próprias	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -

5.3.2.6 Custeio Produto 5.

ORÇAMENTO DE DESPESAS. PRODUTO 5. Agenda de formação profissional reforçada e relevância aumentada

	Atividade 1		Atividade 2		Atividade 3		Atividade 4		Atividade 5		Total	
TOTAL DE DESPESAS	**CVE**	**3,666,834**	**CVE**	**744,583**	**CVE**	**496,388**	**CVE**	**620,485**	**CVE**	**372,291**	**CVE**	**5,900,582**
Funcionamento	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
Centro De Emprego Do Mindelo (* TESOURO Rec_Ac "DES") em CVE	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
02 - Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
02.01 - Despesas com pessoal	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
02.01.01.01 - Remunerações e abonos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
02.01.01.01.01 - Pessoal Dos Quadros Especiais											CVE	-
02.01.01.01.02 - Pessoal Do Quadro											CVE	-
02.01.01.01.03 - Pessoal Contratado	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.01.04 - Pessoal Em Regime De Avença											CVE	-
02.01.01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
02.01.01.02.01 - Gratificações Permanentes											CVE	-
02.01.01.02.02 - Subsídios Permanentes											CVE	-
02.01.01.02.03 - Despesas De Representação											CVE	-
02.01.01.02.04 - Gratificações Eventuais											CVE	-
02.01.01.02.05 - Horas Extraordinárias	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.06 - Alimentação E Alojamento											CVE	-
02.01.01.02.07 - Formação											CVE	-
02.01.01.02.08 - Subsídio De Instalação											CVE	-
02.01.01.02.09 - Outros Suplementos E Abonos											CVE	-
02.01.01.03 - Dotação Provisional	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
02.01.01.03.01 - Aumentos Salariais											CVE	-
02.01.01.03.02 - Recrutamentos E Nomeações											CVE	-
02.01.01.03.03 - Progressões											CVE	-
02.01.01.03.04 - Reclassificações											CVE	-
02.01.01.03.05 - Reingressos	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.03.06 - Promoções											CVE	-
02.01.02 - Segurança Social	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde											CVE	-
02.01.02.01.03 - Abono De Família											CVE	-
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social											CVE	-
02.02 - Aquisição de bens e serviços	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.03 - Consumo de capital fixo											CVE	-
02.04 - Juros e outros encargos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.05 - Subsidíos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.06 - Transferências	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.07 - Benefícios Sociais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08 - Outras Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
											CVE	-
03.01.01.01 - Edifícios e outras construções											CVE	-
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga											CVE	-
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
03.01.01.03 - Outros activos fixos											CVE	-
											CVE	-
											CVE	-
Não há projetos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-

Investimento (Funcionamento)	**CVE**	**823,933**	**CVE**	**176,002**	**CVE**	**117,335**	**CVE**	**146,669**	**CVE**	**88,001**	**CVE**	**1,351,940**
Desenvolvimento Das Ofertas Formativas Direccionadas a Politicas Activas De Emprego e Empregabilidade - Cefp Sao Vicente (* TESOURO Tes "DES") em CVE	**CVE**	**823,933**	**CVE**	**176,002**	**CVE**	**117,335**	**CVE**	**146,669**	**CVE**	**88,001**	CVE	1,351,940
02 - Despesas	**CVE**	**823,933**	**CVE**	**176,002**	**CVE**	**117,335**	**CVE**	**146,669**	**CVE**	**88,001**	CVE	1,351,940
02.01 - Despesas com pessoal	**CVE**	**553,847**	**CVE**	**121,985**	**CVE**	**81,323**	**CVE**	**101,654**	**CVE**	**60,993**	CVE	919,803
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	**CVE**	**552,986**	**CVE**	**110,597**	**CVE**	**73,732**	**CVE**	**92,164**	**CVE**	**55,299**	CVE	884,778
02.01.01.01 - Remunerações e abonos	**CVE**	**348,387**	**CVE**	**69,677**	**CVE**	**46,452**	**CVE**	**58,065**	**CVE**	**34,839**	CVE	557,419
02.01.01.01.01 - Pessoal Dos Quadros Especiais											CVE	-
02.01.01.01.02 - Pessoal Do Quadro											CVE	-
02.01.01.01.03 - Pessoal Contratado	CVE	348,387.10	CVE	69,677.42	CVE	46,451.61	CVE	58,064.52	CVE	34,838.71	CVE	557,419
02.01.01.01.04 - Pessoal Em Regime De Avença											CVE	-
02.01.01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	**CVE**	**2,104**	**CVE**	**421**	**CVE**	**281**	**CVE**	**351**	**CVE**	**210**	CVE	3,366
02.01.01.03 - Dotação Provisional	**CVE**	**202,496**	**CVE**	**40,499**	**CVE**	**26,999**	**CVE**	**33,749**	**CVE**	**20,250**	CVE	323,993
02.01.01.03.01 - Aumentos Salariais											CVE	-
02.01.01.03.02 - Recrutamentos E Nomeações											CVE	-
02.01.01.03.03 - Progressões											CVE	-
02.01.01.03.04 - Reclassificações											CVE	-
02.01.01.03.05 - Reingressos	CVE	202,495.58	CVE	40,499.12	CVE	26,999.41	CVE	33,749.26	CVE	20,249.56	CVE	323,993
02.01.01.03.06 - Promoções											CVE	-
02.01.02 - Segurança Social	**CVE**	**861**	**CVE**	**11,388**	**CVE**	**7,592**	**CVE**	**9,490**	**CVE**	**5,694**	CVE	35,025
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	**CVE**	**861**	**CVE**	**11,388**	**CVE**	**7,592**	**CVE**	**9,490**	**CVE**	**5,694**	CVE	35,025
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social	CVE	-	CVE	11,215.71	CVE	7,477.14	CVE	9,346.42	CVE	5,607.85	CVE	33,647
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde											CVE	-
02.01.02.01.03 - Abono De Família											CVE	-
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho	CVE	860.87	CVE	172.17	CVE	114.78	CVE	143.48	CVE	86.09	CVE	1,377
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social											CVE	-
02.02 - Aquisição de bens e serviços	**CVE**	**251,151**	**CVE**	**50,230**	**CVE**	**33,487**	**CVE**	**41,859**	**CVE**	**25,115**	CVE	401,842
02.02.01 - Aquisição de bens	**CVE**	**41,341**	**CVE**	**8,268**	**CVE**	**5,512**	**CVE**	**6,890**	**CVE**	**4,134**	CVE	66,145
02.02.01.00.01 - Matérias Primas E Subsidiárias											CVE	-
02.02.01.00.02 - Medicamentos	CVE	441.80	CVE	88.36	CVE	58.91	CVE	73.63	CVE	44.18	CVE	707
02.02.01.00.03 - Produtos Alimentares											CVE	-
02.02.01.00.04 - Roupa Vestuário E Calçado											CVE	-
02.02.01.00.05 - Material De Escritório	CVE	16,130.15	CVE	3,226.03	CVE	2,150.69	CVE	2,688.36	CVE	1,613.02	CVE	25,808
02.02.01.00.06 - Material De Consumo Clínico											CVE	-
02.02.01.00.07 - Munições Explosivos E Outro Mat Militar											CVE	-
02.02.01.00.08 - Material De Educação, Cultura E Recreio	CVE	-	CVE	-							CVE	-
02.02.01.00.09 - Material De Transporte - Peças	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.01.00 - Livros E Documentação Técnica											CVE	-
02.02.01.01.01 - Artigos Honoríficos E De Decoração											CVE	-
02.02.01.01.02 - Combustíveis E Lubrificantes	CVE	7,068.72	CVE	1,413.74	CVE	942.50	CVE	1,178.12	CVE	706.87	CVE	11,310
02.02.01.01.03 - Material De Limpeza, Higiene E Conforto	CVE	8,835.90	CVE	1,767.18	CVE	1,178.12	CVE	1,472.65	CVE	883.59	CVE	14,137
02.02.01.01.04 - Material De Conservação E Reparação	CVE	5,890.60	CVE	1,178.12	CVE	785.41	CVE	981.77	CVE	589.06	CVE	9,425
02.02.01.09.09 - Outros Bens	CVE	2,973.49	CVE	594.70	CVE	396.47	CVE	495.58	CVE	297.35	CVE	4,758
02.02.02 - Aquisição De Serviços	**CVE**	**209,811**	**CVE**	**41,962**	**CVE**	**27,975**	**CVE**	**34,968**	**CVE**	**20,981**	CVE	335,697
02.02.02.00.01 - Rendas E Alugueres											CVE	-
02.02.02.00.02 - Conservação E Reparação De Bens	CVE	8,246.84	CVE	1,649.37	CVE	1,099.58	CVE	1,374.47	CVE	824.68	CVE	13,195
02.02.02.00.03 - Comunicações	CVE	80,995.79	CVE	16,199.16	CVE	10,799.44	CVE	13,499.30	CVE	8,099.58	CVE	129,593
02.02.02.00.04 - Transportes	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.00.05 - Água	CVE	7,363.25	CVE	1,472.65	CVE	981.77	CVE	1,227.21	CVE	736.33	CVE	11,781
02.02.02.00.06 - Energia Eléctrica	CVE	73,632.54	CVE	14,726.51	CVE	9,817.67	CVE	12,272.09	CVE	7,363.25	CVE	117,812
02.02.02.00.07 - Publicidade E Propaganda	CVE	9,277.70	CVE	1,855.54	CVE	1,237.03	CVE	1,546.28	CVE	927.77	CVE	14,844
02.02.02.00.08 - Representação Dos Serviços											CVE	-
02.02.02.00.09 - Deslocação E Estadas	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.01.00 - Vigilância E Segurança											CVE	-
02.02.02.01.01 - Limpeza Higiene E Conforto											CVE	-
02.02.02.01.02 - Honorários											CVE	-
02.02.02.01.03 - Trabalhos Especializados	**CVE**	**14,727**	**CVE**	**2,945**	**CVE**	**1,964**	**CVE**	**2,454**	**CVE**	**1,473**	CVE	23,562
02.02.02.01.03.01 - Assistência Técnica - Residentes	CVE	14,726.51	CVE	2,945.30	CVE	1,963.53	CVE	2,454.42	CVE	1,472.65	CVE	23,562
02.02.02.01.03.02 - Assistência Técnica - Não Residentes											CVE	-
02.02.02.01.04 - Outros Encargos Da Divida											CVE	-
02.02.02.09.09 - Outros Serviços	CVE	15,568.02	CVE	3,113.60	CVE	2,075.74	CVE	2,594.67	CVE	1,556.80	CVE	24,909
02.03 - Consumo de capital fixo											CVE	-
02.04 - Juros e outros encargos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.05 - Subsidios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.06 - Transferências	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.07 - Benefícios Sociais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.07.01 - Benefícios sociais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.07.01.01 - Benefícios sociais em numerário	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.07.01.02 - Benefícios sociais em espécie	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.07.02 - Benefícios de assistência social	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.07.02.01 - Benefícios sociais em numerário	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.07.02.02 - Benefícios Sociais Em Espécie											CVE	-
02.08 - Outras Despesas	**CVE**	**18,934**	**CVE**	**3,787**	**CVE**	**2,525**	**CVE**	**3,156**	**CVE**	**1,893**	CVE	30,295
02.08.01 - Seguros	CVE	18,934.08	CVE	3,786.82	CVE	2,524.54	CVE	3,155.68	CVE	1,893.41	CVE	30,295
02.08.02 - Outras Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.02.01 - Outras Despesas - Correntes	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.02.01.01 - Transferências A Instituições Sem Fins Lucrativos											CVE	-
02.08.02.01.02 - Bolsas De Estudo E Outros Benefícios Educacionais											CVE	-
02.08.02.01.03 - Indemnizações Extraordinarias											CVE	-
02.08.02.01.09 - Id Outras Correntes											CVE	-
02.08.02.02 - Capital	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.03 - Partidos politicos											CVE	-
02.08.04 - Organizações não governamentais											CVE	-
02.08.05 - Restituições	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.06 - Indemnizações											CVE	-
02.08.07 - Outras Despesas Residual											CVE	-
02.08.08 - Dotação Provisional											CVE	-
											CVE	-
03.01.01.01 - Edifícios e outras construções											CVE	-
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga											CVE	-
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
03.01.01.03 - Outros activos fixos											CVE	-
											CVE	-
											CVE	-
Não há projetos												
	CVE	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-

Receitas Próprias	**CVE**	**2,842,901**	**CVE**	**568,580**	**CVE**	**379,054**	**CVE**	**473,817**	**CVE**	**284,290**	**CVE**	**4,548,642**
Desenvolvimento Das Ofertas Formativas Direccionadas a Politicas Activas De Emprego e Empregabilidade - Cefp Sao Vicente (* TESOURO Rp "DES") em CVE	**CVE**	**2,842,901**	**CVE**	**568,580**	**CVE**	**379,054**	**CVE**	**473,817**	**CVE**	**284,290**	CVE	4,548,642
02 - Despesas	**CVE**	**2,842,901**	**CVE**	**568,580**	**CVE**	**379,054**	**CVE**	**473,817**	**CVE**	**284,290**	CVE	4,548,642
02.01 - Despesas com pessoal	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	CVE	-
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	CVE	-
02.01.02 - Segurança Social	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	CVE	-
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	CVE	-
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social											CVE	-
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde											CVE	-
02.01.02.01.03 - Abono De Família											CVE	-
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho											CVE	-
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social											CVE	-
02.02 - Aquisição de bens e serviços	**CVE**	**2,714,502**	**CVE**	**542,900**	**CVE**	**361,934**	**CVE**	**452,417**	**CVE**	**271,450**	CVE	4,343,203
02.02.01 - Aquisição de bens	**CVE**	**531,398**	**CVE**	**106,280**	**CVE**	**70,853**	**CVE**	**88,566**	**CVE**	**53,140**	CVE	850,237
02.02.01.00.01 - Matérias Primas E Subsidiárias											CVE	-
02.02.01.00.02 - Medicamentos	CVE	9,850.00	CVE	1,970.00	CVE	1,313.33	CVE	1,641.67	CVE	985.00	CVE	15,760
02.02.01.00.03 - Produtos Alimentares											CVE	-
02.02.01.00.04 - Roupa Vestuário E Calçado	CVE	43,750.00	CVE	8,750.00	CVE	5,833.33	CVE	7,291.67	CVE	4,375.00	CVE	70,000
02.02.01.00.05 - Material De Escritório	CVE	50,000.00	CVE	10,000.00	CVE	6,666.67	CVE	8,333.33	CVE	5,000.00	CVE	80,000
02.02.01.00.06 - Material De Consumo Clínico											CVE	-
02.02.01.00.07 - Munições Explosivos E Outro Mat Militar											CVE	-
02.02.01.00.08 - Material De Educação, Cultura E Recreio	CVE	131,250.00	CVE	26,250.00	CVE	17,500.00	CVE	21,875.00	CVE	13,125.00	CVE	210,000
02.02.01.00.09 - Material De Transporte - Peças											CVE	-
02.02.01.01.00 - Livros E Documentação Técnica	CVE	19,800.00	CVE	3,960.00	CVE	2,640.00	CVE	3,300.00	CVE	1,980.00	CVE	31,680
02.02.01.01.01 - Artigos Honoríficos E De Decoração											CVE	-
02.02.01.01.02 - Combustíveis E Lubrificantes	CVE	73,623.13	CVE	14,724.63	CVE	9,816.42	CVE	12,270.52	CVE	7,362.31	CVE	117,797
02.02.01.01.03 - Material De Limpeza, Higiene E Conforto	CVE	46,875.00	CVE	9,375.00	CVE	6,250.00	CVE	7,812.50	CVE	4,687.50	CVE	75,000
02.02.01.01.04 - Material De Conservação E Reparação	CVE	75,000.00	CVE	15,000.00	CVE	10,000.00	CVE	12,500.00	CVE	7,500.00	CVE	120,000
02.02.01.09.09 - Outros Bens	CVE	81,250.00	CVE	16,250.00	CVE	10,833.33	CVE	13,541.67	CVE	8,125.00	CVE	130,000
02.02.02 - Aquisição De Serviços	**CVE**	**2,183,104**	**CVE**	**436,621**	**CVE**	**291,081**	**CVE**	**363,851**	**CVE**	**218,310**	CVE	3,492,966
02.02.02.00.01 - Rendas E Alugueres	CVE	312,500.00	CVE	62,500.00	CVE	41,666.67	CVE	52,083.33	CVE	31,250.00	CVE	500,000
02.02.02.00.02 - Conservação E Reparação De Bens	CVE	43,750.00	CVE	8,750.00	CVE	5,833.33	CVE	7,291.67	CVE	4,375.00	CVE	70,000
02.02.02.00.03 - Comunicações	CVE	93,248.75	CVE	18,649.75	CVE	12,433.17	CVE	15,541.46	CVE	9,324.88	CVE	149,198
02.02.02.00.04 - Transportes	CVE	22,609.38	CVE	4,521.88	CVE	3,014.58	CVE	3,768.23	CVE	2,260.94	CVE	36,175
02.02.02.00.05 - Água	CVE	81,618.13	CVE	16,323.63	CVE	10,882.42	CVE	13,603.02	CVE	8,161.81	CVE	130,589
02.02.02.00.06 - Energia Eléctrica	CVE	180,983.75	CVE	36,196.75	CVE	24,131.17	CVE	30,163.96	CVE	18,098.38	CVE	289,574
02.02.02.00.07 - Publicidade E Propaganda	CVE	39,799.38	CVE	7,959.88	CVE	5,306.58	CVE	6,633.23	CVE	3,979.94	CVE	63,679
02.02.02.00.08 - Representação Dos Serviços											CVE	-
02.02.02.00.09 - Deslocação E Estadas	CVE	49,498.75	CVE	9,899.75	CVE	6,599.83	CVE	8,249.79	CVE	4,949.88	CVE	79,198
02.02.02.01.00 - Vigilância E Segurança											CVE	-
02.02.02.01.01 - Limpeza Higiene E Conforto											CVE	-
02.02.02.01.02 - Honorários	CVE	1,175,724.38	CVE	235,144.88	CVE	156,763.25	CVE	195,954.06	CVE	117,572.44	CVE	1,881,159
02.02.02.01.03 - Trabalhos Especializados	**CVE**	**75,000**	**CVE**	**15,000**	**CVE**	**10,000**	**CVE**	**12,500**	**CVE**	**7,500**	CVE	120,000
02.02.02.01.03.01 - Assistência Técnica - Residentes	CVE	75,000.00	CVE	15,000.00	CVE	10,000.00	CVE	12,500.00	CVE	7,500.00	CVE	120,000
02.02.02.01.03.02 - Assistência Técnica - Não Residentes											CVE	-
02.02.02.01.04 - Outros Encargos Da Divida											CVE	-
02.02.02.09.09 - Outros Serviços	CVE	108,371.25	CVE	21,674.25	CVE	14,449.50	CVE	18,061.88	CVE	10,837.13	CVE	173,394
02.03 - Consumo de capital fixo											CVE	-
02.04 - Juros e outros encargos	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	CVE	-
02.05 - Subsidios	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	CVE	-
02.06 - Transferências	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	CVE	-
02.07 - Benefícios Sociais	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	CVE	-
02.07.01 - Benefícios sociais	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	CVE	-
02.07.01.01 - Benefícios sociais em numerário	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	CVE	-
02.07.01.02 - Benefícios sociais em espécie											CVE	-
02.07.02 - Benefícios de assistência social	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	CVE	-
02.07.02.01 - Benefícios sociais em numerário	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	CVE	-
02.07.02.01.03 - Evacuação de doentes											CVE	-
02.07.02.01.09 - Outros Benefícios Sociais Em Numerário											CVE	-
02.07.02.02 - Benefícios Sociais Em Espécie											CVE	-
02.08 - Outras Despesas	**CVE**	**128,399**	**CVE**	**25,680**	**CVE**	**17,120**	**CVE**	**21,400**	**CVE**	**12,840**	CVE	205,439
02.08.01 - Seguros	CVE	122,149.38	CVE	24,429.88	CVE	16,286.58	CVE	20,358.23	CVE	12,214.94	CVE	195,439
02.08.02 - Outras Despesas	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	CVE	-
02.08.02.01 - Outras Despesas - Correntes	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	CVE	-
02.08.02.02 - Capital	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	CVE	-
02.08.03 - Partidos politicos											CVE	-
02.08.04 - Organizações não governamentais											CVE	-
02.08.05 - Restituições	**CVE**	**6,250**	**CVE**	**1,250**	**CVE**	**833**	**CVE**	**1,042**	**CVE**	**625**	CVE	10,000
02.08.05.01 - Restituições Iur											CVE	-
02.08.05.02 - Restituições Iva											CVE	-
02.08.05.99 - Outras Restituições	CVE	6,250.00	CVE	1,250.00	CVE	833.33	CVE	1,041.67	CVE	625.00	CVE	10,000
02.08.06 - Indemnizações											CVE	-
02.08.07 - Outras Despesas Residual											CVE	-
02.08.08 - Dotação Provisional											CVE	-
											CVE	-
03.01.01.01 - Edifícios e outras construções											CVE	-
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga											CVE	-
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	CVE	-
03.01.01.03 - Outros activos fixos											CVE	-
											CVE	-
											CVE	-
Não há projetos												
	CVE	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	**CVE**	-	CVE	-

5.3.2.7 Custeio Produto 6.

ORÇAMENTO DE DESPESAS. PRODUTO 6. Agenda de Emprego e inserção na vida ativa reforçada e relevância aumentada

	Atividade 1		Atividade 2		Atividade 3		Atividade 4		Atividade 5		Atividade 6		Total	
TOTAL DE DESPESAS	**CVE**	**79,248**	**CVE**	**111,175**	**CVE**	**193,602**	**CVE**	**111,175**	**CVE**	**111,175**	**CVE**	**64,534**	**CVE**	**670,910**
Funcionamento	**CVE**	**79,248**	**CVE**	**111,175**	**CVE**	**-**	**CVE**	**111,175**	**CVE**	**111,175**	**CVE**	**-**	**CVE**	**412,773**
Centro De Emprego Do Mindelo (* TESOURO Rec_Ac "DES") em CVE	**CVE**	**79,248**	**CVE**	**111,175**	**CVE**	**-**	**CVE**	**111,175**	**CVE**	**111,175**	**CVE**	**-**	**CVE**	**412,773**
02 - Despesas	**CVE**	**79,248**	**CVE**	**111,175**	**CVE**	**-**	**CVE**	**111,175**	**CVE**	**111,175**	**CVE**	**-**	**CVE**	**412,773**
02.01 - Despesas com pessoal	**CVE**	**79,248**	**CVE**	**111,175**	**CVE**	**-**	**CVE**	**111,175**	**CVE**	**111,175**	**CVE**	**-**	**CVE**	**412,773**
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	**CVE**	**78,226**	**CVE**	**98,659**	**CVE**	**-**	**CVE**	**98,659**	**CVE**	**98,659**	**CVE**	**-**	**CVE**	**374,202**
02.01.01.01 - Remunerações e abonos	**CVE**	**77,594**	**CVE**	**77,594**	**CVE**	**-**	**CVE**	**77,594**	**CVE**	**77,594**	**CVE**	**-**	**CVE**	**310,377**
02.01.01.01.01 - Pessoal Dos Quadros Especiais													CVE	-
02.01.01.01.02 - Pessoal Do Quadro	CVE	-	CVE	-									CVE	-
02.01.01.01.03 - Pessoal Contratado	CVE	77,594.20	CVE	77,594.20	CVE	-	CVE	77,594.20	CVE	77,594.20	CVE	-	CVE	310,377
02.01.01.01.04 - Pessoal Em Regime De Avença													CVE	-
02.01.01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	**CVE**	**631**	**CVE**	**631**	**CVE**	**-**	**CVE**	**631**	**CVE**	**631**	**CVE**	**-**	**CVE**	**2,526**
02.01.01.02.01 - Gratificações Permanentes													CVE	-
02.01.01.02.02 - Subsídios Permanentes													CVE	-
02.01.01.02.03 - Despesas De Representação													CVE	-
02.01.01.02.04 - Gratificações Eventuais													CVE	-
02.01.01.02.05 - Horas Extraordinárias	CVE	631.47	CVE	631.47	CVE	-	CVE	631.47	CVE	631.47	CVE	-	CVE	2,526
02.01.01.02.06 - Alimentação E Alojamento													CVE	-
02.01.01.02.07 - Formação													CVE	-
02.01.01.02.08 - Subsídio De Instalação													CVE	-
02.01.01.02.09 - Outros Suplementos E Abonos													CVE	-
02.01.01.03 - Dotação Provisional	**CVE**	**-**	**CVE**	**20,433**	**CVE**	**-**	**CVE**	**20,433**	**CVE**	**20,433**	**CVE**	**-**	**CVE**	**61,300**
02.01.01.03.01 - Aumentos Salariais													CVE	-
02.01.01.03.02 - Recrutamentos E Nomeações													CVE	-
02.01.01.03.03 - Progressões													CVE	-
02.01.01.03.04 - Reclassificações													CVE	-
02.01.01.03.05 - Reingressos	CVE	-	CVE	20,433.25	CVE	-	CVE	20,433.25	CVE	20,433.25	CVE	-	CVE	61,300
02.01.01.03.06 - Promoções													CVE	-
02.01.02 - Segurança Social	**CVE**	**1,022**	**CVE**	**12,516**	**CVE**	**-**	**CVE**	**12,516**	**CVE**	**12,516**	**CVE**	**-**	**CVE**	**38,571**
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	**CVE**	**1,022**	**CVE**	**12,516**	**CVE**	**-**	**CVE**	**12,516**	**CVE**	**12,516**	**CVE**	**-**	**CVE**	**38,571**
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social	CVE	-	CVE	12,516.11	CVE	-	CVE	12,516.11	CVE	12,516.11	CVE	-	CVE	37,548
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde													CVE	-
02.01.02.01.03 - Abono De Família													CVE	-
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho	CVE	1,022.44	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	1,022
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social													CVE	-
02.02 - Aquisição de bens e serviços	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.03 - Consumo de capital fixo													CVE	-
02.04 - Juros e outros encargos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.05 - Subsidios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.06 - Transferências	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.07 - Benefícios Sociais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08 - Outras Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
													CVE	-
03.01.01.01 - Edifícios e outras construções													CVE	-
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga													CVE	-
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
03.01.01.03 - Outros activos fixos													CVE	-
													CVE	-
													CVE	-
Não há projetos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-

Investimento (Funcionamento)	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**193,602**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**64,534**	**CVE**	**258,137**
Desenvolvimento Das Ofertas Formativas Direccionadas a Politicas Activas De Emprego e Empregabilidade - Cefp Sao Vicente (* TESOURO Tes "DES") em CVE	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**193,602**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**64,534**	CVE	258,137
02 - Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**193,602**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**64,534**	CVE	258,137
02.01 - Despesas com pessoal	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**134,184**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**44,728**	CVE	178,912
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**121,657**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**40,552**	CVE	162,209
02.01.01.01 - Remunerações e abonos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**76,645**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**25,548**	CVE	102,194
02.01.01.01.01 - Pessoal Dos Quadros Especiais													CVE	-
02.01.01.01.02 - Pessoal Do Quadro													CVE	-
02.01.01.01.03 - Pessoal Contratado	CVE	-	CVE	-	CVE	76,645.16	CVE	-	CVE	-	CVE	25,548.39	CVE	102,194
02.01.01.01.04 - Pessoal Em Regime De Avença													CVE	-
02.01.01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**463**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**154**	CVE	617
02.01.01.02.01 - Gratificações Permanentes													CVE	-
02.01.01.02.02 - Subsídios Permanentes													CVE	-
02.01.01.02.03 - Despesas De Representação													CVE	-
02.01.01.02.04 - Gratificações Eventuais													CVE	-
02.01.01.02.05 - Horas Extraordinárias	CVE	-	CVE	-	CVE	462.83	CVE	-	CVE	-	CVE	154.28	CVE	617
02.01.01.02.06 - Alimentação E Alojamento													CVE	-
02.01.01.02.07 - Formação													CVE	-
02.01.01.02.08 - Subsídio De Instalação													CVE	-
02.01.01.02.09 - Outros Suplementos E Abonos													CVE	-
02.01.01.03 - Dotação Provisional	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**44,549**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**14,850**	CVE	59,399
02.01.01.03.01 - Aumentos Salariais													CVE	-
02.01.01.03.02 - Recrutamentos E Nomeações													CVE	-
02.01.01.03.03 - Progressões													CVE	-
02.01.01.03.04 - Reclassificações													CVE	-
02.01.01.03.05 - Reingressos	CVE	-	CVE	-	CVE	44,549.03	CVE	-	CVE	-	CVE	14,849.68	CVE	59,399
02.01.01.03.06 - Promoções													CVE	-
02.01.02 - Segurança Social	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**12,527**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**4,176**	CVE	16,702
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**12,527**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**4,176**	CVE	16,702
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social	CVE	-	CVE	-	CVE	12,337.28	CVE	-	CVE	-	CVE	4,112.43	CVE	16,450
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde													CVE	-
02.01.02.01.03 - Abono De Família													CVE	-
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho	CVE	-	CVE	-	CVE	189.39	CVE	-	CVE	-	CVE	63.13	CVE	253
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social													CVE	-
02.02 - Aquisição de bens e serviços	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**55,253**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**18,418**	CVE	73,671
02.02.01 - Aquisição de bens	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**9,095**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**3,032**	CVE	12,127
02.02.01.00.01 - Matérias Primas E Subsidiárias													CVE	-
02.02.01.00.02 - Medicamentos	CVE	-	CVE	-	CVE	97.19	CVE	-	CVE	-	CVE	32.40	CVE	130
02.02.01.00.03 - Produtos Alimentares													CVE	-
02.02.01.00.04 - Roupa Vestuário E Calçado													CVE	-
02.02.01.00.05 - Material De Escritório	CVE	-	CVE	-	CVE	3,548.63	CVE	-	CVE	-	CVE	1,182.88	CVE	4,732
02.02.01.00.06 - Material De Consumo Clínico													CVE	-
02.02.01.00.07 - Munições Explosivos E Outro Mat Militar													CVE	-
02.02.01.00.08 - Material De Educação, Cultura E Recreio	CVE	-	CVE	-									CVE	-
02.02.01.00.09 - Material De Transporte - Peças	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.01.00 - Livros E Documentação Técnica													CVE	-
02.02.01.01.01 - Artigos Honoríficos E De Decoração													CVE	-
02.02.01.01.02 - Combustíveis E Lubrificantes	CVE	-	CVE	-	CVE	1,555.12	CVE	-	CVE	-	CVE	518.37	CVE	2,073
02.02.01.01.03 - Material De Limpeza, Higiene E Conforto	CVE	-	CVE	-	CVE	1,943.90	CVE	-	CVE	-	CVE	647.97	CVE	2,592
02.02.01.01.04 - Material De Conservação E Reparação	CVE	-	CVE	-	CVE	1,295.93	CVE	-	CVE	-	CVE	431.98	CVE	1,728
02.02.01.09.09 - Outros Bens	CVE	-	CVE	-	CVE	654.17	CVE	-	CVE	-	CVE	218.06	CVE	872
02.02.02 - Aquisição De Serviços	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**46,158**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**15,386**	CVE	61,544
02.02.02.00.01 - Rendas E Alugueres													CVE	-
02.02.02.00.02 - Conservação E Reparação De Bens	CVE	-	CVE	-	CVE	1,814.31	CVE	-	CVE	-	CVE	604.77	CVE	2,419
02.02.02.00.03 - Comunicações	CVE	-	CVE	-	CVE	17,819.07	CVE	-	CVE	-	CVE	5,939.69	CVE	23,759
02.02.02.00.04 - Transportes	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.00.05 - Água	CVE	-	CVE	-	CVE	1,619.92	CVE	-	CVE	-	CVE	539.97	CVE	2,160
02.02.02.00.06 - Energia Eléctrica	CVE	-	CVE	-	CVE	16,199.16	CVE	-	CVE	-	CVE	5,399.72	CVE	21,599
02.02.02.00.07 - Publicidade E Propaganda	CVE	-	CVE	-	CVE	2,041.09	CVE	-	CVE	-	CVE	680.36	CVE	2,721
02.02.02.00.08 - Representação Dos Serviços													CVE	-
02.02.02.00.09 - Deslocação E Estadas	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.01.00 - Vigilância E Segurança													CVE	-
02.02.02.01.01 - Limpeza Higiene E Conforto													CVE	-
02.02.02.01.02 - Honorários													CVE	-
02.02.02.01.03 - Trabalhos Especializados	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**3,240**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**1,080**	CVE	4,320
02.02.02.01.03.01 - Assistência Técnica - Residentes	CVE	-	CVE	-	CVE	3,239.83	CVE	-	CVE	-	CVE	1,079.94	CVE	4,320
02.02.02.01.03.02 - Assistência Técnica - Não Residentes													CVE	-
02.02.02.01.04 - Outros Encargos Da Divida													CVE	-
02.02.02.09.09 - Outros Serviços	CVE	-	CVE	-	CVE	3,424.96	CVE	-	CVE	-	CVE	1,141.65	CVE	4,567
02.03 - Consumo de capital fixo													CVE	-
02.04 - Juros e outros encargos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.04.01 - Juros da divida externa													CVE	-
02.04.02 - Juros da divida interna													CVE	-
02.04.03 - Outros encargos													CVE	-
02.05 - Subsidios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.06 - Transferências	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.07 - Benefícios Sociais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08 - Outras Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**4,165**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**1,388**	CVE	5,554
02.08.01 - Seguros	CVE	-	CVE	-	CVE	4,165.50	CVE	-	CVE	-	CVE	1,388.50	CVE	5,554
02.08.02 - Outras Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.02.01 - Outras Despesas - Correntes	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.02.02 - Capital	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.03 - Partidos politicos													CVE	-
02.08.04 - Organizações não governamentais													CVE	-
02.08.05 - Restituições	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.06 - Indemnizações													CVE	-
02.08.07 - Outras Despesas Residual													CVE	-
02.08.08 - Dotação Provisional													CVE	-
													CVE	-
03.01.01.01 - Edifícios e outras construções													CVE	-
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga													CVE	-
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
03.01.01.03 - Outros activos fixos													CVE	-
													CVE	-
													CVE	-
Não há projetos														
	CVE	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-

5.3.2.8 Custeio Produto 7.

ORÇAMENTO DE DESPESAS. PRODUTO 7. Funcionamento Interno com praticas reforçadas e relevância aumentada;

	Atividade 1		Atividade 2		Atividade 3		Atividade 4		Atividade 5		Atividade 6		Atividade 7		Atividade 8		Atividade 9		Total	
TOTAL DE DESPESAS	**CVE**	**121,827**	**CVE**	**60,641**	**CVE**	**-**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**-**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**788,877**
Funcionamento	**CVE**	**121,827**	**CVE**	**60,641**	**CVE**	**-**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**-**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**788,877**
Centro De Emprego Do Mindelo (* TESOURO Rec_Ac "DES") em CVE	**CVE**	**121,827**	**CVE**	**60,641**	**CVE**	**-**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**-**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**788,877**
02 - Despesas	**CVE**	**121,827**	**CVE**	**60,641**	**CVE**	**-**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**-**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**788,877**
02.01 - Despesas com pessoal	**CVE**	**121,827**	**CVE**	**60,641**	**CVE**	**-**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**-**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**121,282**	**CVE**	**788,877**
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	**CVE**	**107,628**	**CVE**	**53,814**	**CVE**	**-**	**CVE**	**107,628**	**CVE**	**107,628**	**CVE**	**107,628**	**CVE**	**-**	**CVE**	**107,628**	**CVE**	**107,628**	**CVE**	**699,581**
02.01.01.01 - Remunerações e abonos	**CVE**	**84,648**	**CVE**	**42,324**	**CVE**	**-**	**CVE**	**84,648**	**CVE**	**84,648**	**CVE**	**84,648**	**CVE**	**-**	**CVE**	**84,648**	**CVE**	**84,648**	**CVE**	**550,213**
02.01.01.01.01 - Pessoal Dos Quadros Especiais																			CVE	-
02.01.01.01.02 - Pessoal Do Quadro																			CVE	-
02.01.01.01.03 - Pessoal Contratado	CVE	84,648.22	CVE	42,324.11	CVE	-	CVE	84,648.22	CVE	84,648.22	CVE	84,648.22	CVE	-	CVE	84,648.22	CVE	84,648.22	CVE	550,213
02.01.01.01.04 - Pessoal Em Regime De Avença																			CVE	-
02.01.01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	**CVE**	**689**	**CVE**	**344**	**CVE**	**-**	**CVE**	**689**	**CVE**	**689**	**CVE**	**689**	**CVE**	**-**	**CVE**	**689**	**CVE**	**689**	**CVE**	**4,478**
02.01.01.02.01 - Gratificações Permanentes																			CVE	-
02.01.01.02.02 - Subsídios Permanentes																			CVE	-
02.01.01.02.03 - Despesas De Representação																			CVE	-
02.01.01.02.04 - Gratificações Eventuais																			CVE	-
02.01.01.02.05 - Horas Extraordinárias	CVE	688.88	CVE	344.44	CVE	-	CVE	688.88	CVE	688.88	CVE	688.88	CVE	-	CVE	688.88	CVE	688.88	CVE	4,478
02.01.01.02.06 - Alimentação E Alojamento																			CVE	-
02.01.01.02.07 - Formação																			CVE	-
02.01.01.02.08 - Subsídio De Instalação																			CVE	-
02.01.01.02.09 - Outros Suplementos E Abonos																			CVE	-
02.01.01.03 - Dotação Provisional	**CVE**	**22,291**	**CVE**	**11,145**	**CVE**	**-**	**CVE**	**22,291**	**CVE**	**22,291**	**CVE**	**22,291**	**CVE**	**-**	**CVE**	**22,291**	**CVE**	**22,291**	**CVE**	**144,890**
02.01.01.03.01 - Aumentos Salariais																			CVE	-
02.01.01.03.02 - Recrutamentos E Nomeações																			CVE	-
02.01.01.03.03 - Progressões																			CVE	-
02.01.01.03.04 - Reclassificações																			CVE	-
02.01.01.03.05 - Reingressos	CVE	22,290.82	CVE	11,145.41	CVE	-	CVE	22,290.82	CVE	22,290.82	CVE	22,290.82	CVE	-	CVE	22,290.82	CVE	22,290.82	CVE	144,890
02.01.01.03.06 - Promoções																			CVE	-
02.01.02 - Segurança Social	**CVE**	**14,199**	**CVE**	**6,827**	**CVE**	**-**	**CVE**	**13,654**	**CVE**	**13,654**	**CVE**	**13,654**	**CVE**	**-**	**CVE**	**13,654**	**CVE**	**13,654**	**CVE**	**89,296**
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	**CVE**	**14,199**	**CVE**	**6,827**	**CVE**	**-**	**CVE**	**13,654**	**CVE**	**13,654**	**CVE**	**13,654**	**CVE**	**-**	**CVE**	**13,654**	**CVE**	**13,654**	**CVE**	**89,296**
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social	CVE	13,653.94	CVE	6,826.97	CVE	-	CVE	13,653.94	CVE	13,653.94	CVE	13,653.94	CVE	-	CVE	13,653.94	CVE	13,653.94	CVE	88,751
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde																			CVE	-
02.01.02.01.03 - Abono De Família																			CVE	-
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho	CVE	545.30	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	545
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social																			CVE	-
02.02 - Aquisição de bens e serviços	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.03 - Consumo de capital fixo																			CVE	-
02.04 - Juros e outros encargos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.05 - Subsídios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.06 - Transferências	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.07 - Benefícios Sociais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08 - Outras Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
																			CVE	-
03.01.01.01 - Edifícios e outras construções																			CVE	-
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga																			CVE	-
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
03.01.01.03 - Outros activos fixos																			CVE	-
																			CVE	-
																			CVE	-
Não há projetos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-

ORÇAMENTO DE DESPESAS. PRODUTO 7. Funcionamento Interno com praticas reforçadas e relevância aumentada;

	Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5	Atividade 6	Atividade 7	Atividade 8	Atividade 9	Total
TOTAL DE DESPESAS	CVE 121,827	CVE 60,641	CVE -	CVE 121,282	CVE 121,282	CVE 121,282	CVE -	CVE 121,282	CVE 121,282	CVE 788,877
Funcionamento	CVE 121,827	CVE 60,641	CVE -	CVE 121,282	CVE 121,282	CVE 121,282	CVE -	CVE 121,282	CVE 121,282	CVE 788,877
										CVE -
Investimento (Funcionamento)	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
Desenvolvimento Das Ofertas Formativas Direccionadas a Politicas Activas De Emprego e Empregabilidade - Cefp Sao Vicente (* TESOURO Tes "DES") em CVE	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02 - Despesas	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.01 - Despesas com pessoal	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.01.02 - Segurança Social	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde										CVE -
02.01.02.01.03 - Abono De Família										CVE -
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social										CVE -
02.02 - Aquisição de bens e serviços	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.03 - Consumo de capital fixo										CVE -
02.04 - Juros e outros encargos	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.05 - Subsidios	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.06 - Transferências	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.07 - Benefícios Sociais	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.08 - Outras Despesas	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.08.01 - Seguros	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.08.02 - Outras Despesas	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.08.02.01 - Outras Despesas - Correntes	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.08.02.02 - Capital	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.08.02.02.09 - Id Outras Capital										CVE -
02.08.03 - Partidos políticos										CVE -
02.08.04 - Organizações não governamentais										CVE -
02.08.05 - Restituições	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
02.08.06 - Indemnizações										CVE -
02.08.07 - Outras Despesas Residual										CVE -
02.08.08 - Dotação Provisional										CVE -
										CVE -
03.01.01.01 - Edifícios e outras construções										CVE -
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga										CVE -
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -
03.01.01.03 - Outros activos fixos										CVE -
										CVE -
										CVE -
Não há projetos	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -	CVE -

5.3.3 Proposta de Orçamento Indicativo 2020

ORÇAMENTO DE DESPESAS. AGENDA ESTRATÉGI CA I NTEGRADA

	Produto 1		Produto 2		Produto 3		Produto 4		Produto 5		Produto 6		Produto 7		Total	
TOTAL ORÇAMENTO CEFP_SV	**CVE**	**1,436,327**	**CVE**	**1,394,767**	**CVE**	**763,142**	**CVE**	**1,549,023**	**CVE**	**5,900,582**	**CVE**	**670,910**	**CVE**	**788,877**	**CVE**	**12,503,627**
				0		**0**		**0**		**0**		**0**		**0**		
Funcionamento	**CVE**	**909,614**	**CVE**	**910,252**	**CVE**	**485,127**	**CVE**	**935,603**	**CVE**	**-**	**CVE**	**412,773**	**CVE**	**788,877**	**CVE**	**4,442,247**
Centro De Emprego Do Mindelo (* TESOURO Rec_Ac "DES") em CVE	**CVE**	**909,614**	**CVE**	**910,252**	**CVE**	**485,127**	**CVE**	**935,603**	**CVE**	**-**	**CVE**	**412,773**	**CVE**	**788,877**	**CVE**	**4,442,247**
02 - Despesas	**CVE**	**909,614**	**CVE**	**910,252**	**CVE**	**485,127**	**CVE**	**935,603**	**CVE**	**-**	**CVE**	**412,773**	**CVE**	**788,877**	**CVE**	**4,442,247**
02.01 - Despesas com pessoal	**CVE**	**909,614**	**CVE**	**910,252**	**CVE**	**485,127**	**CVE**	**935,603**	**CVE**	**-**	**CVE**	**412,773**	**CVE**	**788,877**	**CVE**	**4,442,247**
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	**CVE**	**807,209**	**CVE**	**805,324**	**CVE**	**430,512**	**CVE**	**830,272**	**CVE**	**-**	**CVE**	**374,202**	**CVE**	**699,581**	**CVE**	**3,947,101**
02.01.01.01 - Remunerações e abonos	**CVE**	**634,862**	**CVE**	**656,024**	**CVE**	**338,593**	**CVE**	**653,001**	**CVE**	**-**	**CVE**	**310,377**	**CVE**	**550,213**	**CVE**	**3,143,069**
02.01.01.01.01 - Pessoal Dos Quadros Especiais	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.01.02 - Pessoal Do Quadro	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.01.03 - Pessoal Contratado	**CVE**	**634,862**	CVE	656,024	CVE	338,593	CVE	653,001	CVE	-	CVE	310,377	CVE	550,213	CVE	3,143,069
02.01.01.01.04 - Pessoal Em Regime De Avença	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	**CVE**	**5,167**	**CVE**	**5,339**	**CVE**	**2,756**	**CVE**	**5,314**	**CVE**	**-**	**CVE**	**2,526**	**CVE**	**4,478**	**CVE**	**25,579**
02.01.01.02.01 - Gratificações Permanentes	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.02 - Subsídios Permanentes	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.03 - Despesas De Representação	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.04 - Gratificações Eventuais	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.05 - Horas Extraordinárias	**CVE**	**5,167**	CVE	5,339	CVE	2,756	CVE	5,314	CVE	-	CVE	2,526	CVE	4,478	CVE	25,579
02.01.01.02.06 - Alimentação E Alojamento	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.07 - Formação	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.08 - Subsídio De Instalação	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.09 - Outros Suplementos E Abonos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.01.01.03 - Dotação Provisional	**CVE**	**167,181**	**CVE**	**172,754**	**CVE**	**89,163**	**CVE**	**171,958**	**CVE**	**-**	**CVE**	**61,300**	**CVE**	**144,890**	**CVE**	**807,246**
02.01.01.03.01 - Aumentos Salariais	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.03.02 - Recrutamentos E Nomeações	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.03.03 - Progressões	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.03.04 - Reclassificações	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.03.05 - Reingressos	**CVE**	**167,181**	CVE	172,754	CVE	89,163	CVE	171,958	CVE	-	CVE	61,300	CVE	144,890	CVE	807,246
02.01.01.03.06 - Promoções	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.02 - Segurança Social	**CVE**	**102,405**	**CVE**	**105,818**	**CVE**	**54,616**	**CVE**	**105,330**	**CVE**	**-**	**CVE**	**38,571**	**CVE**	**89,296**	**CVE**	**496,035**
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	**CVE**	**102,405**	**CVE**	**105,818**	**CVE**	**54,616**	**CVE**	**105,330**	**CVE**	**-**	**CVE**	**38,571**	**CVE**	**89,296**	**CVE**	**496,035**
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social	**CVE**	**102,405**	CVE	105,818	CVE	54,616	CVE	105,330	CVE	-	CVE	37,548	CVE	88,751	CVE	494,468
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.02.01.03 - Abono De Família	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	1,022	CVE	545	CVE	1,568
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02 - Aquisição de bens e serviços	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.03 - Consumo de capital fixo	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.04 - Juros e outros encargos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.05 - Subsídios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.06 - Transferências	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.07 - Benefícios Sociais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08 - Outras Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
	CVE	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.01 - Edifícios e outras construções	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
03.01.01.03 - Outros activos fixos	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
	CVE	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
	CVE	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
Não há projetos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-

Investimento (Funcionamento)	**CVE**	**526,713**	**CVE**	**484,515**	**CVE**	**278,015**	**CVE**	**613,420**	**CVE**	**1,351,940**	**CVE**	**258,137**	**CVE**	**-**	**CVE**	**3,512,738**
Desenvolvimento Das Ofertas Formativas Direccionadas a Politicas Activas De Emprego e Empregabilidade - Cefp Sao Vicente (* TESOURO Tes "DES") em CVE	**CVE**	**526,713**	**CVE**	**484,515**	**CVE**	**278,015**	**CVE**	**613,420**	**CVE**	**1,351,940**	**CVE**	**258,137**	**CVE**	**-**	CVE	3,512,738
02 - Despesas	**CVE**	**526,713**	**CVE**	**484,515**	**CVE**	**278,015**	**CVE**	**613,420**	**CVE**	**1,351,940**	**CVE**	**258,137**	**CVE**	**-**	CVE	3,512,738
02.01 - Despesas com pessoal	**CVE**	**364,661**	**CVE**	**334,688**	**CVE**	**191,587**	**CVE**	**418,958**	**CVE**	**919,803**	**CVE**	**178,912**	**CVE**	**-**	CVE	2,408,610
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	**CVE**	**331,792**	**CVE**	**306,762**	**CVE**	**176,956**	**CVE**	**398,150**	**CVE**	**884,778**	**CVE**	**162,209**	**CVE**	**-**	CVE	2,260,647
02.01.01.01 - Remunerações e abonos	**CVE**	**209,032**	**CVE**	**193,263**	**CVE**	**111,484**	**CVE**	**250,839**	**CVE**	**557,419**	**CVE**	**102,194**	**CVE**	**-**	CVE	1,424,231
02.01.01.01.01 - Pessoal Dos Quadros Especiais	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.01.02 - Pessoal Do Quadro	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.01.03 - Pessoal Contratado	**CVE**	**209,032**	CVE	193,263	CVE	111,484	CVE	250,839	CVE	557,419	CVE	102,194	CVE	-	CVE	1,424,231
02.01.01.01.04 - Pessoal Em Regime De Avença	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	**CVE**	**1,262**	**CVE**	**1,167**	**CVE**	**673**	**CVE**	**1,515**	**CVE**	**3,366**	**CVE**	**617**	**CVE**	**-**	CVE	8,600
02.01.01.02.01 - Gratificações Permanentes	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.02 - Subsídios Permanentes	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.03 - Despesas De Representação	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.04 - Gratificações Eventuais	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.05 - Horas Extraordinárias	**CVE**	**1,262**	CVE	1,167	CVE	673	CVE	1,515	CVE	3,366	CVE	617	CVE	-	CVE	8,600
02.01.01.02.06 - Alimentação E Alojamento	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.07 - Formação	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.08 - Subsídio De Instalação	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.09 - Outros Suplementos E Abonos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.01.01.03 - Dotação Provisional	**CVE**	**121,497**	**CVE**	**112,332**	**CVE**	**64,799**	**CVE**	**145,797**	**CVE**	**323,993**	**CVE**	**59,399**	**CVE**	**-**	CVE	827,816
02.01.01.03.01 - Aumentos Salariais	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.03.02 - Recrutamentos E Nomeações	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.03.03 - Progressões	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.03.04 - Redassificações	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.03.05 - Reingressos	**CVE**	**121,497**	CVE	112,332	CVE	64,799	CVE	145,797	CVE	323,993	CVE	59,399	CVE	-	CVE	827,816
02.01.01.03.06 - Promoções	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.02 - Segurança Social	**CVE**	**32,870**	**CVE**	**27,927**	**CVE**	**14,632**	**CVE**	**20,808**	**CVE**	**35,025**	**CVE**	**16,702**	**CVE**	**-**	CVE	147,962
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	**CVE**	**32,870**	**CVE**	**27,927**	**CVE**	**14,632**	**CVE**	**20,808**	**CVE**	**35,025**	**CVE**	**16,702**	**CVE**	**-**	CVE	147,962
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social	**CVE**	**32,353**	CVE	27,449	CVE	14,356	CVE	20,188	CVE	33,647	CVE	16,450	CVE	-	CVE	144,443
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.02.01.03 - Abono De Família	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho	**CVE**	**517**	CVE	478	CVE	275	CVE	620	CVE	1,377	CVE	253	CVE	-	CVE	3,519
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02 - Aquisição de bens e serviços	**CVE**	**150,691**	**CVE**	**139,323**	**CVE**	**80,368**	**CVE**	**180,829**	**CVE**	**401,842**	**CVE**	**73,671**	**CVE**	**-**	CVE	1,026,724
02.02.01 - Aquisição de bens	**CVE**	**24,804**	**CVE**	**22,933**	**CVE**	**13,229**	**CVE**	**29,765**	**CVE**	**66,145**	**CVE**	**12,127**	**CVE**	**-**	CVE	169,004
02.02.01.00.01 - Matérias Primas E Subsidiárias	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.00.02 - Medicamentos	**CVE**	**265**	CVE	245	CVE	141	CVE	318	CVE	707	CVE	130	CVE	-	CVE	1,806
02.02.01.00.03 - Produtos Alimentares	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.00.04 - Roupa Vestuário E Calçado	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.00.05 - Material De Escritório	**CVE**	**9,678**	CVE	8,948	CVE	5,162	CVE	11,614	CVE	25,808	CVE	4,732	CVE	-	CVE	65,941
02.02.01.00.06 - Material De Consumo Clínico	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.00.07 - Munições Explosivos E Outro Mat Militar	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.00.08 - Material De Educação, Cultura E Recreio	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.00.09 - Material De Transporte - Peças	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.01.00 - Livros E Documentação Técnica	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.01.01 - Artigos Honoríficos E De Decoração	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.01.02 - Combustíveis E Lubrificantes	**CVE**	**4,241**	CVE	3,921	CVE	2,262	CVE	5,089	CVE	11,310	CVE	2,073	CVE	-	CVE	28,897
02.02.01.01.03 - Material De Limpeza, Higiene E Conforto	**CVE**	**5,302**	CVE	4,902	CVE	2,827	CVE	6,362	CVE	14,137	CVE	2,592	CVE	-	CVE	36,122
02.02.01.01.04 - Material De Conservação E Reparação	**CVE**	**3,534**	CVE	3,268	CVE	1,885	CVE	4,241	CVE	9,425	CVE	1,728	CVE	-	CVE	24,081
02.02.01.09.09 - Outros Bens	**CVE**	**1,784**	CVE	1,650	CVE	952	CVE	2,141	CVE	4,758	CVE	872	CVE	-	CVE	12,156
02.02.02 - Aquisição De Serviços	**CVE**	**125,886**	**CVE**	**116,390**	**CVE**	**67,139**	**CVE**	**151,064**	**CVE**	**335,697**	**CVE**	**61,544**	**CVE**	**-**	CVE	857,721
02.02.02.00.01 - Rendas E Alugueres	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.00.02 - Conservação E Reparação De Bens	**CVE**	**4,948**	CVE	4,575	CVE	2,639	CVE	5,938	CVE	13,195	CVE	2,419	CVE	-	CVE	33,714
02.02.02.00.03 - Comunicações	**CVE**	**48,597**	CVE	44,931	CVE	25,919	CVE	58,317	CVE	129,593	CVE	23,759	CVE	-	CVE	331,116
02.02.02.00.04 - Transportes	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.00.05 - Água	**CVE**	**4,418**	CVE	4,085	CVE	2,356	CVE	5,302	CVE	11,781	CVE	2,160	CVE	-	CVE	30,101
02.02.02.00.06 - Energia Eléctrica	**CVE**	**44,180**	CVE	40,847	CVE	23,562	CVE	53,015	CVE	117,812	CVE	21,599	CVE	-	CVE	301,015
02.02.02.00.07 - Publicidade E Propaganda	**CVE**	**5,567**	CVE	5,147	CVE	2,969	CVE	6,680	CVE	14,844	CVE	2,721	CVE	-	CVE	37,928
02.02.02.00.08 - Representação Dos Serviços	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.00.09 - Deslocação E Estadas	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.01.00 - Vigilância E Segurança	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.01.01 - Limpeza Higiene E Conforto	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.01.02 - Honorários	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.01.03 - Trabalhos Especializados	**CVE**	**8,836**	**CVE**	**8,169**	**CVE**	**4,712**	**CVE**	**10,603**	**CVE**	**23,562**	**CVE**	**4,320**	**CVE**	**-**	CVE	60,203
02.02.02.01.03.01 - Assistência Técnica - Residentes	**CVE**	**8,836**	CVE	8,169	CVE	4,712	CVE	10,603	CVE	23,562	CVE	4,320	CVE	-	CVE	60,203
02.02.02.01.03.02 - Assistência Técnica - Não Residentes	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.01.04 - Outros Encargos Da Dívida	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.09.09 - Outros Serviços	**CVE**	**9,341**	CVE	8,636	CVE	4,982	CVE	11,209	CVE	24,909	CVE	4,567	CVE	-	CVE	63,643
02.03 - Consumo de capital fixo	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.04 - Juros e outros encargos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.04.01 - Juros da dívida externa	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.04.02 - Juros da dívida interna	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.04.03 - Outros encargos	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.05 - Subsídios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.06 - Transferências	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.07 - Benefícios Sociais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08 - Outras Despesas	**CVE**	**11,360**	**CVE**	**10,503**	**CVE**	**6,059**	**CVE**	**13,633**	**CVE**	**30,295**	**CVE**	**5,554**	**CVE**	**-**	CVE	77,404
02.08.01 - Seguros	**CVE**	**11,360**	CVE	10,503	CVE	6,059	CVE	13,633	CVE	30,295	CVE	5,554	CVE	-	CVE	77,404
02.08.02 - Outras Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.02.01 - Outras Despesas - Correntes	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.02.02 - Capital	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.03 - Partidos políticos	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.04 - Organizações não governamentais	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.05 - Restituições	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.06 - Indemnizações	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.07 - Outras Despesas Residual	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.08 - Dotação Provisional	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
	CVE	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.01 - Edificios e outras construções	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
03.01.01.03 - Outros activos fixos	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
	CVE	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
	CVE	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
Não há projetos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-

Receitas Próprias	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**4,548,642**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**4,548,642**
Desenvolvimento Das Ofertas Formativas Direccionadas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**4,548,642**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	4,548,642
02 - Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**4,548,642**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	4,548,642
02.01 - Despesas com pessoal	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.01.01 - Remunerações certas e permanentes	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.01.01.01 - Remunerações e abonos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.01.01.01.01 - Pessoal Dos Quadros Especiais	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.01.02 - Pessoal Do Quadro	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.01.03 - Pessoal Contratado	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.01.04 - Pessoal Em Regime De Avença	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.01.01.02.01 - Gratificações Permanentes	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.02 - Subsídios Permanentes	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.03 - Despesas De Representação	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.04 - Gratificações Eventuais	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.05 - Horas Extraordinárias	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.06 - Alimentação E Alojamento	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.07 - Formação	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.08 - Subsídio De Instalação	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.02.09 - Outros Suplementos E Abonos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.01.01.03 - Dotação Provisional	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.01.01.03.01 - Aumentos Salariais	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.03.02 - Recrutamentos E Nomeações	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.03.03 - Progressões	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.03.04 - Reclassificações	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.03.05 - Reingressos	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.01.03.06 - Promoções	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.02 - Segurança Social	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.01.02.01 - Segurança Social Dos Agentes Do Estado	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.01.02.01.01 - Contribuições Para A Segurança Social	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.02.01.02 - Encargos Com A Saúde	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.02.01.03 - Abono De Família	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.02.01.04 - Seguros De Acidentes No Trabalho	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.01.02.01.09 - Encargos Diversos De Segurança Social	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02 - Aquisição de bens e serviços	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**4,343,203**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	4,343,203
02.02.01 - Aquisição de bens	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**850,237**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	850,237
02.02.01.00.01 - Matérias Primas E Subsidiárias	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.00.02 - Medicamentos	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	15,760	CVE	-	CVE	-	CVE	15,760
02.02.01.00.03 - Produtos Alimentares	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.00.04 - Roupa Vestuário E Calçado	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	70,000	CVE	-	CVE	-	CVE	70,000
02.02.01.00.05 - Material De Escritório	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	80,000	CVE	-	CVE	-	CVE	80,000
02.02.01.00.06 - Material De Consumo Clínico	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.00.07 - Munições Explosivos E Outro Mat Militar	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.00.08 - Material De Educação, Cultura E Recreio	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	210,000	CVE	-	CVE	-	CVE	210,000
02.02.01.00.09 - Material De Transporte - Peças	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.01.00 - Livros E Documentação Técnica	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	31,680	CVE	-	CVE	-	CVE	31,680
02.02.01.01.01 - Artigos Honoríficos E De Decoração	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.01.01.02 - Combustíveis E Lubrificantes	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	117,797	CVE	-	CVE	-	CVE	117,797
02.02.01.01.03 - Material De Limpeza, Higiene E Conforto	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	75,000	CVE	-	CVE	-	CVE	75,000
02.02.01.01.04 - Material De Conservação E Reparação	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	120,000	CVE	-	CVE	-	CVE	120,000
02.02.01.09.09 - Outros Bens	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	130,000	CVE	-	CVE	-	CVE	130,000
02.02.02 - Aquisição De Serviços	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**3,492,966**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	3,492,966
02.02.02.00.01 - Rendas E Alugueres	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	500,000	CVE	-	CVE	-	CVE	500,000
02.02.02.00.02 - Conservação E Reparação De Bens	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	70,000	CVE	-	CVE	-	CVE	70,000
02.02.02.00.03 - Comunicações	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	149,198	CVE	-	CVE	-	CVE	149,198
02.02.02.00.04 - Transportes	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	36,175	CVE	-	CVE	-	CVE	36,175
02.02.02.00.05 - Água	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	130,589	CVE	-	CVE	-	CVE	130,589
02.02.02.00.06 - Energia Eléctrica	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	289,574	CVE	-	CVE	-	CVE	289,574
02.02.02.00.07 - Publicidade E Propaganda	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	63,679	CVE	-	CVE	-	CVE	63,679
02.02.02.00.08 - Representação Dos Serviços	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.00.09 - Deslocação E Estadas	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	79,198	CVE	-	CVE	-	CVE	79,198
02.02.02.01.00 - Vigilância E Segurança	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.01.01 - Limpeza Higiene E Conforto	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.01.02 - Honorários	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	1,881,159	CVE	-	CVE	-	CVE	1,881,159
02.02.02.01.03 - Trabalhos Especializados	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**120,000**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	120,000
02.02.02.01.03.01 - Assistência Técnica - Residentes	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	120,000	CVE	-	CVE	-	CVE	120,000
02.02.02.01.03.02 - Assistência Técnica - Não Residentes	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.01.04 - Outros Encargos Da Dívida	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.02.02.09.09 - Outros Serviços	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	173,394	CVE	-	CVE	-	CVE	173,394
02.03 - Consumo de capital fixo	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.04 - Juros e outros encargos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.04.01 - Juros da dívida externa	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.04.02 - Juros da dívida interna	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.04.03 - Outros encargos	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.05 - Subsídios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.06 - Transferências	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.07 - Benefícios Sociais	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08 - Outras Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**205,439**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	205,439
02.08.01 - Seguros	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	195,439	CVE	-	CVE	-	CVE	195,439
02.08.02 - Outras Despesas	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.02.01 - Outras Despesas - Correntes	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.02.01.01 - Transferências A Instituições Sem Fins Lucrativos	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.02.01.02 - Bolsas De Estudo E Outros Benefícios Educacional	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.02.01.03 - Indemnizações Extraordinarias	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.02.01.09 - Id Outras Correntes	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.02.02 - Capital	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
02.08.02.02.09 - Id Outras Capital	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.03 - Partidos políticos	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.04 - Organizações não governamentais	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.05 - Restituições	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**10,000**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	10,000
02.08.05.01 - Restituições Iur	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.05.02 - Restituições Iva	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.05.99 - Outras Restituições	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	10,000	CVE	-	CVE	-	CVE	10,000
02.08.06 - Indemnizações	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.07 - Outras Despesas Residual	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
02.08.08 - Dotação Provisional	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
	CVE	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.01 - Edifícios e outras construções	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.01.01.01 - Residências civis	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.01.01.01.01 - Residências Civis - Aquisições	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.01.01.02 - Residências militares	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.01.01.02.01 - Residências Militares - Aquisições	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.01.02 - Edifícios não residenciais	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.01.02.01 - Edifícios Não Residenciais - Aquisições	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.01.03 - Edifícios para escritórios	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.01.03.01 - Edifícios Para Escritórios - Aquisições	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.01.04 - Edifícios para ensino	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.01.04.01 - Edifícios Para Ensino - Aquisições	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.01.05 - Construções militares	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.01.05.01 - Construções militares - aquisições	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.01.06 - Outras construções	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.01.06.01 - Outras Construções - Aquisições	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.01.01.01 - Viaturas Ligeiras De Passageiros - Aquisiçã	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.01.02.01 - Viaturas Mistas - Aquisições	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.01.03 - Viaturas de carga	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.01.03.01 - Viaturas De Carga - Aquisições	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.01.04 - Pesados de passageiros	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.01.04.01 - Pesados De Passageiros - Aquisições	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.01.05 - Ambulâncias	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.01.05.01 - Ambulâncias - Aquisições	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.01.06 - Motos e motociclos	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.01.06.01 - Motos E Motociclos - Aquisições	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.01.07 - Barcos	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.01.07.01 - Barcos - Aquisições	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.01.08 - Aviões	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.01.08.01 - Aviões - Aquisições	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.01.09.01 - Outros Materiais De Transporte- Aquisição	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
03.01.01.02.02 - Ferramentas e utensílios	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-
03.01.01.03 - Outros activos fixos	**CVE**	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
	CVE	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
	CVE	**-**	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-	CVE	-
Não há projetos	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	**CVE**	**-**	CVE	-

5.3.4 Cenário de exploração e de sustentabilidade

A agenda estratégica de governança introduz um nova abordagem de intervenção no mercado, mas partindo da situação atual não foram encontrados pressupostos válidos para suportar a indicação de um modelo de exploração. Faz-se necessário adotar uma agenda de transição e de desenvolvimento de capacidades internas pelo que é recomendável que a equipa de gestão do CEFP_SV seja assessorado de modo a se apropriarem da agenda estratégica e assumam a implementação do ciclo de gestão.

5.3.4.1 Cenário atual

No cenário atual a gestão operacional está focada nas acções de curto prazo, no ano corrente, e o CEFP_SV apresenta muitas limitações para intervir no mercado de forma mais significativa do lado da demanda e da oferta de emprego. Durante o ano corrente a agenda de ação do CEFP compete com a agenda dos diferentes atores institucionais e com o mercado. A receita operacional disponível para execução de ações de formação profissional depende da cabimentação anual do orçamento e é baseado em estimativas A verba disponível de funcionamento e de investimento não foram programados em função das atividades pelo que em muitos casos o recurso disponível não é inteiramente utilizado, ficado cativo e indisponível junto ao tesouro.

5.3.4.2 Cenário futuro

No cenário futuro pretende-se que o CEFP_SV esteja reforçado internamente em termos de capacidade de resposta, gestão institucional e financeira e possa manter uma comunicação e relações públicas permanente com os diferentes públicos, assumindo-se estrategicamente como o coordenador das ações de formação profissional, e inserção, e player instituicional ativo na promoção do empreendedorismo. Enquanto plataforma de diálogo o CEFP_SV deve assimir a a liderança do processo de auscultação do mercado e a coordenação e a preparação de um programa de intervenção conjunto com o sector privado e atores institucionais.

Com um programa integrado, o CEFP_SV deve liderar a implementação, negociando com os atores envolvidos a contribuição que cada entidade pode aportar sendo que as ações de formação profissional e capacitação devem obedecer aos requitos legais e boas prática do IEFP, sendo medido e avaliado pelos instrumentos de gestão do IEFP.

Esta nova abordagem visa elevar o patamar de desempenho, estimulando o mercado e a demanda para gerar mais receitas em termos de propinas e de oportunidades de co-financiamento

Cenário atual	2019	Cenário Futuro	2022
Propinas e taxas de serviços;	4,548,642	Propinas e taxas de serviços;	7,397,036
Contribuição OE	4,751,712	Contribuição OE	4,760,458
Financiamentos fundos públicos	0	Financiamentos fundos públicos	1,000,000
Financiamentos fundos públicos	0	Financiamento Sector privado	1,000,000
Dontativos	0	Dontativos	
Patrocinio	0	Patrocinio	1,000,000
Total Orçamento	**9,300,354**	**Total Orçamento**	**15,157,494**

Assim a abordagem estratégica deve gerar impactos no mercado, e libertar verba do orçamento do estado para serem aplicados na capacitação interna e na geração de maior valor através de equipamentos e infraestrutura.

5.4 Quadro de Indicadores Operacionais

Cod.	Indicadores Desempenho	Base Referência	2020	2021	2022	Fonte Verificação
1. Inseridos		**346**	**346**	**415**	**1000**	
1.1	Estágio PNEP	0	0			Modelo GrP
1.2	Estagio PEPE	240	240	288	500	Modelo GrP
1.3	DLD	30	30	36	100	Modelo GrP
1.4	Intermediação	42	42	50	100	Modelo GrP
1.5	Formação inicial - Qualificação	28	28	34	100	Modelo GrP
1.6	Formação Inicial - Iniciação	6	6	7	200	Modelo GrP
2. Ações de Formação		**26**	**26**	**31**	**50**	
2.1	Qualificação Profissional	14	14	17	20	Modelo GrP
2.2	Iniciação Profissional	3	3	4	10	Modelo GrP
2.3	Formação Continua	5	5	6	15	Modelo GrP
2.4	Form Formadores	4	4	5	5	Modelo GrP
3. Beneficiários Emprego		**1470**	**1480**	**1784**	**3000**	
3.1	Estágio PNEP	0	0			Modelo GrP
3.2	Estágio PEPE	1062	1062	1274	2000	Modelo GrP
3.3	Intermediação	42	42	50	100	Modelo GrP
3.4	DLD	36	36	43	100	Modelo GrP
3.5	Emprego e AutoEmprego	210	210	252	300	Modelo GrP
3.6	Subsídio Desemprego	0	10	20	100	Modelo GrP
3.7	Orientação para Empregabilidade	120	120	144	400	Modelo GrP
4. Beneficiarios Formação		**520**	**520**	**624**	**1500**	
4.1	Formação Inicial (qualificação)	280	280	336	500	Modelo GrP
4.2	Formação incial (iniciação P.)	60	60	72	200	Modelo GrP
4.3	Formação Continua	100	100	120	500	Modelo GrP
4.4	Formação continua - Formadores	80	80	96	300	Modelo GrP
5. Certificados Emitidos		**360**	**360**	**432**	**1500**	
5.1	Formação Inicial (qualificação)	120	120	144	500	Modelo GrP
5.2	Formação incial (iniciação P.)	60	60	72	200	Modelo GrP
5.3	Formação Continua	100	100	120	500	Modelo GrP
5.4	Formação continua - Formadores	80	80	96	300	Modelo GrP

5.5 Quadro de indicadores estratégicos

Cod.	Indicadores Desempenho	Base Referência	2020	2021	2022	Método de Verificação
1. Reforço Capacidade de Reposta		**6.2**	**6.2**	**6.2**	**6.2**	
1.9	Plano de Negócio Atualizado	**1**	**1**	**1**	**1**	Consulta - Versão e data de atualização
1.12	Modelos de instrumentos de gestão de formadores.	1	1	1	1	Consulta - Versão e data de atualização
1.13	Modelos de instrumentos de negociação e gestão de parceiras com o sector privado disponivel em formato digital.	1	1	1	1	Consulta - Versão e data de atualização
1.14	Plano de ação para angariação de patrocinio	1	1	1	1	Consulta - Versão e data de atualização
1.15	Plano de Reforço de Competências Técnicas do IEFP;	1	1	1	1	Consulta - Versão e data de atualização
1.16	Existencia de um sistema de boas práticas e gestão de processos internos documentado.	1	1	1	1	Consulta - Versão e data de atualização
1.19	% de custos e despesas cobertas por via de patrocinio;	**0.2**	**0.2**	**0.2**	**0.2**	Relatório Performance campanha de patrocinio
2. Comunicação e Relações Públicas		**6**	**8**	**14**	**23**	
2.8	# Parcerias ativas	2	4	8	15	Contratatos ativos
2.9	# Parcerias descontinuadas	1	0	0	0	Contratos não renovados
2.10	# parcerias documentadas	1	2	4	6	Estudos de casos e lições aprendidas
2.12	Linhas gerais de plano de comunicação é aprovado.	1	1	1	1	Despacho e validação do IEFP
2.13	Diretorio Interno de recursos digitais e processuais organizados e documentados	1	1	1	1	Estrutura documental, permissões, acesso e instruções de uso
3. Plataforma de diálogo e de dinamização do mercado		**5**	**5**	**5**	**5**	
3.1	Agenda de Governança (estratégica e operacional) do CEFP_SV atualizada	1	1	1	1	Consulta - Versão e data de atualização
3.2	Iniciativas anuais de FP e emprego com escola técnica e serviços público	1	1	1	1	Consulta - Versão e data de atualização
3.3	Existência de Plano anual de FP, atualizado	1	1	1	1	Consulta - Versão e data de atualização
3.4	Instrumentos (estrutura documental e processos associados) de negociação e gestão de parceiras revisto e aprovado	1	1	1	1	Consulta - Versão e data de atualização
3.5	Lista atualizada de todos os ativos da FP disponiveis em São Vicente e classificados em função de restrições e condições de uso no âmbito do Plano Conjunto de FP anual.	1	1	1	1	Consulta - Versão e data de atualização
4. Alinhamento com o mercado		**8**	**18**	**33**	**58**	
4.15	# de Planos de formação profisisonal (incial, continua) preparados e negociados com sucesso por ano.	1	1	1	1	Consulta - Versão e data de atualização
4.16	# Plano de formação profissional co-financiado pelo sector privado;	1	4	8	15	Consulta - Versão e data de atualização
4.17	#Plano de formação profissional na gestão de associações culturais	1	2	4	6	Consulta - Versão e data de atualização
4.18	# Plano de formação profissional no ramo das industrias criativas.	1	2	4	6	Consulta - Versão e data de atualização
4.19	# Plano de formação profissional no ramo das industrias desportivas e de saúde humana.	1	3	4	6	Consulta - Versão e data de atualização
4.20	# Protocolos estabelecidos e programa de capacitação continua de MPME subscrito pelas partes.	3	6	12	24	Consulta - Versão e data de atualização

6 Conclusões e Recomendações

Enquanto um serviço público, e parte integrante da estrutura operacional do IEFP, a sustentabilidade do CEFP_SV deve ser equacionada no âmbito da execução da política pública para a formação profissional e o emprego em São Vicente, e dos recursos que são postos à disposição do centro para viabilizar o cumprimento da sua missão.

Importa ter em mente que, conforme identificado no diagnóstico[8] a execução da política pública implica a tradução da orientação política pública em programas, através de uma cadeia de decisão - entre o nível de planeamento e estratégia e o nível operacional de execução - de um conjunto de instituições responsáveis pela condução da política pública, sendo que o IEFP é a principal entidade pública executora das orientações políticas de emprego e formação profissional no país.

Através dos CEFP, o IEFP garante a execução de políticas ativas e passivas de emprego, de modo a promover a inserção profissional dos jovens que procuram o primeiro emprego ou um novo emprego, assim como promover a empregabilidade de jovens que pertencem a grupos sociais com maior risco de exclusão.

Os cursos de qualificação profissional, inicial e contínua, realizados através do CEFP são supervisionados pelo IEFP em articulação com a Unidade de Coordenação do SNQ, que também valida o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências. A regulamentação e a fiscalização é competência da Direção Geral de Emprego e Estágios Profissionais.

No nível operacional, o IEFP e os Centros tem beneficiado dos projetos de assistência técnica conduzidos através dos programas da cooperação internacional que têm introduzido uma série de reformas na a nível da matriz e nas unidades desconcentradas de modo a sistematizar o processo planeamento e orçamento e a introdução de novas ferramentas de gestão operacional, incluído o quadro de gestão por resultados que, em linha com o plano estratégico do IEFP, sistematizou e padronizou os indicadores de desempenho e de resultados operacionais de cada CEFP.

O IEFP transmite os objetivos básicos e as diretrizes operacionais aos CEFP através do Mapa Estratégico e do quadro de indicadores e resultados que são utilizados para modelar o plano de atividades a nível dos centros. O departamento de Estudos, Estatísticas e Controlo de Gestão faz a compilação mensal dos dados e indicadores fornecidos pelos CEFP e todos os departamentos da estrutura central suportam os centros a nível estratégico e operacional.

No entanto, o diagnóstico revela que além de um conjunto de deficiências transversais ao funcionamento dos CEFP que afetam o seu desempenho operacional, o CEFP_SV não está dotado de uma agenda estratégica e a atual abordagem de intervenção configura-se como reativa pelo que, consequentemente, a sua pertinência e relevância à luz do contexto atual é frágil.

Os dados do cenário económico e social de São Vicente indicam ainda que o número de potenciais beneficiários e as necessidades de mercado superam largamente a atual capacidade de resposta do CEFP_SV e assim, apesar do esforço, os resultados alcançados têm sido tênues e de baixo impacto.

[8] Revisão da execução da política pública. 2.3 Instituto do Emprego e da Formação Profissional

Assim, tendo em conta a dimensão do problema e as necessidades do mercado, e em linha com a missão do CEFP_SV, recomenda-se a o seu reposicionamento, enquanto um serviço público com uma abordagem de mercado que atua lá onde o sector privado não é capaz de dar respostas e facilita a coordenação de uma oferta conjunta de serviços de emprego, formação profissional, e empreendedorismo[9] em São Vicente.

A presente estratégia foi formulada visando atacar o problema e resulta em uma abordagem alternativa de intervenção que pressupõe o envolvimento das partes interessadas no nível da governança e no nível de parcerias *win-win* para implementação de ações no mercado. Pressupõe também a auscultação continua e participação ativa do centro nas atividades de cunho social e empresarial que acontecem na ilha durante o ano.

A nova estratégia de intervenção consubstancia-se em torno de 4 eixos estratégicos de Intervenção no mercado e nas seguintes propostas de instrumentos de gestão:

- Agenda Estratégica para a Governança do CEFP_SV;
- Plano de Ação CEFP_SV 2020 a 2022;
- Matriz de Planeamento e Desenvolvimento Organizacional;
- Modelo de Parceria para a Governança;
- Modelo de organização de equipas multifuncionais;
- Modelo estratégico de gestão financeira e custeio;
- Modelo de programação e orçamentação integrada;

A nova abordagem de intervenção consubstancia-se na implementação de um ciclo de gestão que acompanha o ciclo da gestão da matriz e aproveita das janelas de oportunidades do calendário para introduzir uma rotina de auscultação do mercado, seguido de programação, negociação, execução e avaliação, em cada ciclo económico.

Partindo dos eixos estratégicos definidos inicialmente até ao orçamento, a intervenção integrada é uma abordagem de causa e efeito que promete inaugurar um ciclo virtuoso de crescimento institucional e a concretização de resultados mais relevantes a médio prazo e a sustentabilidade a longo prazo.

Preservando o esforço atual em torno da agenda operacional, a adoção da presente proposta implica em uma rotura substancial em relação à atual abordagem principalmente no que tange à boa gestão do tempo para a programação, a calendarização das ações antecipadamente, e à orçamentação.

A nova abordagem de intervenção requer assim forte liderança local para conduzir o crescimento institucional do CEFP_SV, acompanhar as necessidades do mercado e tornar a sua ação relevante (eficiente) e oportuna (eficaz). A implementação cíclica das rotinas de gestão, deve contribuir para alimentar o aprendizado interno e reforçar a capacidade de estabelecer e manter parcerias duradoura, e por conseguinte, gerar gradualmente resultados mais relevantes para as partes interessadas.

A relevância crescente das ações do CEFP_SV no mercado, deve gerar impactos visíveis na politica pública e dos indicadores de desenvolvimento e de sustentabilidade da própria ilha, pelo que como ponto de partida é fundamental garantir o envolvimento das partes interessadas através da socialização e incremento da agenda estratégica de

[9] Ver visão 3.1.1.

governança do CEFP_SV. Em consequência, o plano de ação e todos os instrumentos de gestão podem ser atualizados continuamente a cada revisão anual.

7 Anexos

7.1 Identificação de Forças

7.1.1 Oportunidades

a) A Indústria exportadora e o tecido empresarial de São Vicente são dinâmicos e carece frequentemente de MdO especializada nas áreas técnicas, de engenharia e mecânica. Oportunidades de capacitação de RH para trabalharem no sector da economia marítima;

b) A existência do único parque industrial do país na ilha representa oportunidades para fornecimento de serviços às empresas e fornecimento de MdO;

c) A existência de orientação para fomentar o estabelecimento de um conselho consultivo local.

d) Existe vontade política e oportunidade para a gestão conjunta de recursos públicos no Sector - Parceria com a Escola técnica, UNICV;

e) Verifica-se um aumento da atual dotação orçamental para financiamento do investimento realizado na formação profissional e em estágios profissionais;

f) Existência do Plano Estratégico do IEFP Aprovado e em vigor;

g) Existência de jovens em número suficiente e receptivos à oferta formativa;

h) A agenda de atividades culturais oferece oportunidades para capacitação de jovens nas áreas de gestão cultural e das indústrias criativas – produção cultural;

i) Existem oportunidades de diversificar o financiamento da formação profissional através do sector privado.

j) Existe oportunidade de promover Iniciativas de responsabilidade social em parceria com as empresas em formatos ganha-ganha.

7.1.2 Ameaças

a) Sustentabilidade do modelo de financiamento da Formação Profissional;
b) Necessidade de maior valorização da formação técnicas e profissionais;
c) Poucas parceiras com o sector privado e a inexistência de um modelo de financiamento com a comparticipação dos privados;
d) Redução do financiamento Externo e de programas com doadores;
e) Diminuição do orçamento disponível para o funcionamento;
f) Inexistência de um local comité de concertação que possa evoluir para um conselho consultivo;
g) Centralização das decisões na capital - falta de autonomia;
h) Inexistência de PCCS e de uma política de gestão de recursos humanos a nível do IEFP;
i) Congelamento de admissões na Administração publica;
j) Condições de trabalho e nível salarial a nível do CEFP pouco atrativas;
k) Estágio inicial de implantação do PE do IEFP e escasso alinhamento com os planos de atividade do CEFP
l) Necessidade de maior diversificação das famílias profissionais nas ofertas profissionais
m) Surgimento de novos centros com aposta na inovação - privados, acreditados
n) Necessidade de maior atenção à formação e emprego às mulheres com +25 anos;

7.2 Ambiente Interno

7.2.1 Forças

a) Corpo técnico qualificado e experiente;
b) Existência de novos instrumentos de gestão e do ciclo da gestão implementado pelo IEFP;
c) Existência do Plano de atividades anual do CEFP 2019 com metas e indicadores aprovados;
d) O novo Estatuto do CEFP determina a natureza, missão, atribuições, articulações, estrutura interna, órgãos, supervisão e o regime jurídico do pessoal;
e) Novas iniciativas do IEFP/CEFPSV na diversificação de parcerias publico e privado com algumas empresas com implantação significativa no território – Oferta de formação à medida, modelo dual experimental ainda não regulamentado.
f) Novas abordagem de proximidade às necessidades das empresas e do tecido económico através da Plataforma de estágios – PEPE;
g) Existências e disponibilidade de tecnologias de informação e comunicação - telefonia do CEFP é VOIP
h) Existência de pacote de medidas de intermediação laboral;
i) Serviço de Subsidio de desemprego atribuído à gestão do CEFP.
j) Existência de algumas fontes de financiamento (FEFP, PIEFP, Propinas, PNUD)
k) As instalações do CEFP foram renovadas;
l) O CEFP SV tem uma imagem consolidada na comunidade envolvente – Expectativa é elevada;

7.2.2 Fraquezas

a) Recursos humanos insuficientes face ao desafio/objetivos do CEFP em SV;

b) Organização interna insuficiente estruturada do CEFPSV para responder à demanda;

c) Inexistência de infraestrutura adequadas para formação pratica e teórica;

d) Insuficiente proximidade do CEFP às empresas e ao público em geral;

e) Insuficiente divulgação/marketing das atividades do CEFP e comunicação com os diferentes públicos - Necessidade de melhorar a comunicação e o marketing;

f) Inexistência de um corpo docente interno;

g) Deficiente acompanhamento dos beneficiários durante e após formação até colocação;

h) Desconhecimento das necessidades do publico alvo institucional e empresarial;

i) Fraca oferta e adesão à formação continua dirigida às empresas e aos seus funcionários;

j) Necessidade de estruturação de instrumentos de gestão de parcerias publico-privado;

k) Inexistência do serviço formalizado de orientação profissional;

l) Técnicas de profiling não são utilizadas no CEFP para melhor direcionar os programas e ações;

m) Necessidade de ajustar a bolsa de formadores às necessidades do mercado - formação técnica de formadores;

n) Necessidade de uniformização de procedimentos administrativos;

o) Inexistência de oferta formativa dirigida para a indústria criativa;

p) Sistemas informáticos de gestão independentes - sistematizar e informatizar os processos de gestão;

7.3 Mapeamento detalhado da Agenda de Govenança do CEFP_SV

Unidade Orgânica	Objetivos	Cod. Ativ.	Atividade	Indicadores	Base
Serviços de Formação Profissional	OBJ1. Qualificação e capacitar Jovens e Adultos em Formação Inicial	5.1.1.	AT1. Realizar Formações de Qualificação Profissional	Ações de Formação	14
				Beneficiários	280
				Inseridos	28
				Certificados Emitidos	120
				Certificados Entregues	120
		5.1.2.	AT2. Realizar Formações de Iniciação Profissional	Ações de Formação	3
				Beneficiários	60
				Inseridos	6
				Certificados Emitidos	60
				Certificados Entregues	60
	OBJ2. Qualificar e capacitar jovens e Adultos em Formação Continua	5.2.1.	AT3. Realizar Formações de Pedagógicas de Formadores	Ações de Formação	4
				Beneficiários	80
				Certificados Emitidos	80
				Certificados Entregues	80
		5.2.2.	AT4. Realizar demais Formações Continuas	Ações de Formação	5
				Beneficiários	100
				Certificados Emitidos	100
				Certificados Entregues	100
	OBJ3. Realizar Ações de Orientação Profissional	5.3.1.	AT5. Realizar Sessões de Orientação Profissional	Sessões	28
				Beneficiários	252
Unidade Orgânica	**Objetivos**		**Atividade**	**Indicadores**	**Meta (ano)**
Serviços de Emprego e Empreendedorismo	OBJ4. Colocar e Inserir Jovens no Mercado de Trabalho via Estágio Profissional	6.1.1	AT6. Colocar e Inserir Jovens pelo PEPE	Vagas Disponibilizadas	1062
				Beneficiários	1062
				Inseridos	240

Unidade Orgânica	Objetivos	Cod. Ativ.	Atividade	Indicadores	Base
				Empresas	140
	OBJ5. Inserir Pessoa no Mercado de Trabalho via Intermediação Laboral	6.1.2	AT7. Inserir via Colocação Direta Pessoas no Mercado de Trabalho	Vagas Disponibilizadas	60
				Inseridos	42
	OBJ6. Promover Ações de Empreendedorismo e Autoemprego	6.1.3	AT8. Realizar Capacitações, Atribuir Kits e Auxiliar na Implementação de Unidades de Negócio	Ações de Capacitação	7
				Beneficiários	210
				Kits Atribuídos	45
				Beneficiários com Kit	45
				Unidades de negócio criadas	44
	OBJ7. Promover a Empregabilidade de Desempregados de Longa Duração (DLD)		AT9. Identificar, capacitar e encaminhar	Beneficiários	36
				Inseridos	30
				Encaminhamentos	36
	OBJ8. Fazer a Gestão e Operação do Subsídio Desemprego	6.1.5	AT10. Realizar Operação do Subsídio Desemprego	Requerimentos	41
				Solicitações	41
				Beneficiários	0
				Encaminhamentos	41
	OBJ9. Realizar Sessões e Atividades de Orientação à Empregabilidade	6.1.6	AT11. Realizar Sessões de Orientação à Empregabilidade	Sessões	8
				Beneficiários	120
Unidade Orgânica	**Objetivos**		**Atividade**	**Indicadores**	**Meta (ano)**
Serviço Administrativo e Financeiro	OBJ10. Possuir um Bom Relacionamento com o Mercado	7.1.1.	AT12. Realizar Visitas a Empresas Parceiras	Visitas realizadas	140
	OBJ11. Possuir um Bom Relacionamento com o Público	7.2.1.	AT13. Realizar Inscrições e Atendimentos	Inscritos	330
				Atendimentos	140

Unidade Orgânica	Objetivos	Cod. Ativ.	Atividade	Indicadores	Base
	OBJ12. Garantir a Satisfação dos Clientes do IEFP	7.3.1.	AT14. Modernizar os espaços físicos do Centro	Índice de Satisfação	0.8
	OBJ13. Realizar a Gestão Financeira do Centro	7.4.1.	AT15. Controlar Despesas de Funcionamento	Despesas	7,238,563.36
		7.4.2.	AT16. Controlar Despesas de Investimento (Funcionamento)	Despesas	4,751,709.00
		7.4.3.	AT17. Controlar Despesas de Investimento (Donativos e Outros Projetos)	Despesas	
		7.4.4.	AT18. Controlar Despesas de Investimento (Receitas Próprias)	Despesas	8,182,890.00
		7.4.5.	AT19. Controlar Receitas de Propinas	Receitas	8,082,890.00
		7.4.6	AT20. Controlar Receitas de Outros Serviços	Receitas	100,000.00
Unidade Orgânica	**Objetivos**		**Atividade**	**Indicadores**	**Meta (ano)**
Direção do Centro - Agenda Executiva	OE1. Alinhar estratégia de intervenção local do CEFP_SV com a estratégia nacional do IEFP;	1.1.1	Retiro anual da matriz e os colaboradores internos do CEFP_SV para garantir o alinhamento operacional com a visão, missão e estratégia do IEFP	Data e local do retiro	1
				Agenda do Retiro	1
				Convocatória e Notificações	2
				Memorando dos encontros de trabalho:	2
				Plano de Negócio Atualizado	1
		1.2.1	Calendário atualizado e partilhado com todos os colaboradores com a	Data de entrega de instrumentos de gestão;	1

Unidade Orgânica	Objetivos	Cod. Ativ.	Atividade	Indicadores	Base
			agenda de gestão interna (preparação de propostas, agenda de atividades e orçamento)	Dias de atraso;	0
	OE2. Aprimorar a competência dos técnicos do CEFP_SV	1.3.1	Task force constituído por técnicos do CEFP_SV, faz consulta público junto às principais partes interessadas e prepara plano de RCT incluindo de parceiras e financiamentos disponíveis.	Ficha Técnica e nota justificativa	1
				Nomeação de task force	1
				Cronograma:	1
				Memorando dos encontros de trabalho:	1
				Proposta de plano de RCT;	1
				Despacho:	1
	OE3. Implementar um programa de qualidade e de melhoria dos serviços internos do CEFP_SV	1.4.1	Task force constituído por técnicos do CEFP_SV e partes interessadas elaboram proposta de sistema de gestão da qualidade para o Centro incluindo parceiras e financiamentos disponíveis.	Ficha Técnica e nota justificativa	1
				Nomeação de task force	1
				Cronograma:	1
				Memorando dos encontros de trabalho:	1
				Proposta de Programa de Gestão da Qualidade - Um sistema alternativo de boas práticas e gestão de processos internos.	1
				Despacho:	1
		1.5.1	Task force constituído por técnicos do CEFP e Parceiros elaboram plano conjunto de gestão de bolsa de formadores incluindo cadastro, formação, credenciação, avaliação e programa.	Ficha Técnica e nota justificativa	1
				Nomeação de task force	1
				Cronograma:	1
				Memorando dos encontros de trabalho:	1
				Modelos de instrumentos de gestão de formadores.	1

Unidade Orgânica	Objetivos	Cod. Ativ.	Atividade	Indicadores	Base
				Despacho:	1
		1.6.1	Task force constituído por técnicos do CEFP_SV, e Diretores de CEFPs convidados preparam e aprovam junto ao IEFP de um conjunto de instrumentos de gestão de parcerias como um dossier que inclui modelos de carta de apresentação, proposta e modalidades, contrato e mecanismos de seguimento e avaliação.	Ficha Técnica e nota justificativa	1
				Nomeação de task force	1
				Cronograma:	1
				Memorando dos encontros de trabalho:	1
				Modelos de instrumentos de negociação e gestão de parceiras com o sector privado disponível em formato digital.	1
				Despacho:	1
	OE4. Implementar estratégia de diminuição de custos operacionais por via de contenção de despesas e de patrocínio de consumíveis;	1.7.1	Técnico do CEFP-SV mapeou e identificou as oportunidades de diminuição de custos operacionais e despesas com investimento em formação profissional e emprego por via do patrocínio e financiamento.	Ficha Técnica e nota justificativa	1
				Nomeação de task force	1
				Cronograma:	1
				Memorando dos encontros de trabalho:	1
				Quadro de custos definido com indicadores e metas de diminuição das despesas operacionais e de investimentos;	1
				Despacho:	1
		1.7.2	Task force constituído pelo Diretor do CEFV_SV e diretores de CEFPs convidados formulam estratégia de intervenção junto ao sector privado para angariação de patrocínio e	Ficha Técnica e nota justificativa	1
				Nomeação de task force	1
				Cronograma:	1
				Memorando dos encontros de trabalho:	1

Unidade Orgânica	Objetivos	Cod. Ativ.	Atividade	Indicadores	Base
			preparam modelo de ficha técnica para organizar uma campanha de angariação de fundos.	Plano de ação para angariação de patrocínio aprovado	1
				Despacho:	1
		1.7.3	Campanha anual de angariação patrocínio junto às empresas para o financiamento e aquisição de materiais e equipamentos necessários para a gestão e funcionamento do CEFP SV;	Número de parcerias estabelecidas	2
				% de custos e despesas cobertas por via de patrocínio;	20%
	OE5. Definir um programa de comunicação adequado aos recursos do CEFP SV e estabelecer um processo de comunicação continua com os diferentes públicos interessados;	2.1.1.	Diretor do CEFP_SV é treinado com 20horas de formação em gestão e comunicação com meios digitais.	Ficha Técnica e nota justificativa	1
				Procurement Serviço	1
				Proposta Serviços validados	1
				Treinamento de Técnicos	1
				Indicação formal de acumulação de funções de um técnico do CEFP para acumular as funções de comunicação;	1
				Despacho:	1
		2.1.2.	Estrutura interna e os processos e canais de comunicação organizados em função dos diferentes públicos;	Inventario atualizado de presença online	1
				Serviço de newsletter configurado, lista de contactos categorizados e atualizados	1
				Diretório Interno de recursos digitais e processuais organizados e documentados	1

Unidade Orgânica	Objetivos	Cod. Ativ.	Atividade	Indicadores	Base
		2.2.1.	Diretrizes, objetivos, metas e estratégias de marketing de acordo com a missão do CEFP_SV são validados através de Workshop de revisão anual com a equipa de comunicação do IEFP;	Linhas gerais de plano de comunicação são aprovadas.	1
		2.3.1.	Calendário anual de atividades de comunicação e relações públicas é preparado e atualizado.	Marketing mix de comunicação e relações Públicas detalhado incluído: Agenda, Cronograma, Procurement e Serviços, Recursos;	1
		2.4.1.	Contratualizar parceiras para documentar (reportagem, matéria) casos de sucesso e percursos de vida de ex-formandos do CEFP SV	Termo de Referência	1
				Plano de produção de conteúdos	1
				Data atualização	1
				Relatórios de Performance	1
		2.5.1.	Parcerias negociadas com as grandes empresas da ilha garantem a participação em 4 eventos empresariais anuais e a realização de sessões informativas sobre os serviços disponíveis através do CEFP_SV e de orientação profissional e vocacional;	Termo de Referência	1
				Plano de ação	1
				Data atualização	1
				Relatórios de Performance	1
		2.6.1.	Assembleia anual com parceiros para socialização e envolvimento com a agenda do CEFP_SV e balanço de angariação de inscrições, estágio e emprego.	Termo de Referência	1
				Plano de ação	1
				Data atualização	1
				Relatórios de Performance	1
		2.7.1	Reconhecer e premiar Embaixadores do CEFP SV entre	Termo de Referência	1
				Plano de ação	1

Unidade Orgânica	Objetivos	Cod. Ativ.	Atividade	Indicadores	Base
			entidades e personalidades de referência em São Vicente que participam ativamente na agenda estratégica e operacional do CEFP_SV	Data atualização	1
				Relatórios de Performance	1
		2.8.1	Parcerias negociadas para catalogar e disponibilizar em formato de brochura impressa e meios digitais, de todos os instrumentos existentes para o cofinanciamento da formação profissional com os respetivos requisitos e condições de acesso.	Termo de Referência	1
				Plano de produção de Gestão de Conteúdos;	1
				Procurement e serviços;	1
				Parceiras e Recursos	1
				Data atualização	1
				Relatórios de Performance	1
		2.9.1	Task force constituído pelo diretor do CEFP_SV e outros técnicos convidados no quadro do IEFP, criam modelo de documentação de parceiras;	Termo de Referência	1
				Plano de produção de conteúdos	1
				Data atualização	1
				Relatórios de Performance	1
		2.9.2.	Diretor do CEFP_SV documenta de forma sistematizadas as parcerias realizadas e em curso.	# Parcerias documentadas	1
				# Parcerias ativas	1
				# Parcerias descontinuadas	1
	OE6. Organizar uma plataforma de diálogo estruturado (entre as principais partes interessadas locais) para criar consensos sobre o foco e as prioridades da formação profissional e as oportunidades para incrementar o emprego em São Vicente;	3.1.1.	Partes interessadas locais participam em 2 reuniões anuais de caracter ad-hoc, para socialização dos resultados da execução da política pública e recolha de contributos para subsidiar a preparação da agenda anual de Governança do CEFP SV;	Existência de agenda institucional (estratégica e operacional) do CEFP_SV construída e validada com a participação das partes interessadas e implementada com os parceiros;	1

Unidade Orgânica	Objetivos	Cod. Ativ.	Atividade	Indicadores	Base
	OE7. Incrementar resultados do CEFP SV através de compartilhamento da agenda operacional e execução de programas e atividades em conjunto com os provedores e parceiros de formação profissional e emprego em São Vicente;	3.2.2.	Task force constituído por provedores privados da Formação Profissional, liderados pelo CEFP_SV auscultam anualmente as necessidades do mercado, preparam um programa de oferta anual em formação inicial e continua e lançam catálogo com programação anual de novas ofertas;	Existência de Plano anual de FP, atualizado, validado e aprovado pelo IEFP	1
	OE8. Rever, avaliar e reforçar anualmente o estado das parcerias existentes;	3.3.1.	Parcerias existentes são revistas anualmente e mínimos de desempenhos são revistos e reforçados com medidas de ação.	Instrumentos (estrutura documental e processos associados) de negociação e gestão de parceiras revistas e aprovado	1
		3.4.1.	Ativos disponíveis dos provedores de FP privados e parceiros que podem ser utilizados na formação profissional tal como especialistas que podem exercer função de orientador, tutor, professor, monitor, além de recursos materiais e equipamentos como oficinas, salas de formação, informática são inventariados anualmente;	Lista atualizada de todos os ativos da FP disponíveis em São Vicente e classificados em função de restrições e condições de uso no âmbito do Plano Conjunto de FP anual.	1
	OE9. Envolver as escolas técnicas e institutos públicos na preparação conjunta da oferta formativa para o período 2020 a 2023;	3.5.1.	Ciclo de formação do ensino secundário via técnica alinhado com os ciclos de formação profissional promovidos pelo CEFP SV, incluído o planeamento, execução e avaliação conjunta;	Existência de Iniciativas anuais de FP e emprego com escola técnica e serviços público atualizado, validado e aprovado pelo IEFP	1

Unidade Orgânica	Objetivos	Cod. Ativ.	Atividade	Indicadores	Base
	OE10. Auscultar e inventariar as necessidades de recursos humanos de nível técnico e negociar um pacote de formação inicial e contínua para o horizonte 2020 a 2023 nos diferentes segmentos alvo em São Vicente;	4.1.1.	Auscultação e inventariariação das necessidades de recursos humanos de nível técnico das 45 maiores empresas de São Vicente;	# de Planos de formação profissional (inicial, continua) preparados e negociados com sucesso por ano.	1
	OE11. Estabelecer programas de formação profissional para um grupo de necessidades compartilhadas e negociar cofinanciamento com empresas interessadas;	4.2.1.	Plano de formação inicial e contínua preparado para os operadores instalados em São Vicente no horizonte 2020 a 2023, negociados e cofinanciados por empresas privadas;	# Plano de formação profissional cofinanciado pelo sector privado;	1
				Volume de Financiamento angariado	0
	OE12. Facilitar a inscrição de candidatos a emprego através das diferentes modalidades de financiamento disponíveis.	4.3.1.	Requisitos para o financiamento da formação profissional, estágios profissionais e emprego promovidos junto aos diversos públicos interessados;	# Sessões de Orientação	28
				# Inseridos	346
				# Beneficiários Emprego	1428
				# Beneficiários Formação	520
				# Candidatos Atendidos	600
	OE13. Diversificar as ofertas formativas de modo a atender as necessidades do mercado em volume e qualidade;	4.4.1.	As maiores demandas de formação profissional no ramo das indústrias criativas e selecionar, identificadas com a ajuda das partes interessadas, e de acordo com a viabilidade técnica e financeira;	Plano de formação profissional no ramo das indústrias criativas.	1
		4.5.1	As maiores demandas de formação profissional no ramo das indústrias desportiva e saúde humana e identificadas com a ajuda das partes interessadas, e de acordo	Plano de formação profissional no ramo das indústrias desportivas e de saúde humana.	1

Unidade Orgânica	Objetivos	Cod. Ativ.	Atividade	Indicadores	Base
			com a viabilidade técnica e financeira;		
		4.6.1.	As necessidades de recursos humanos de nível técnico das 20 maiores grupos e associações culturais de São Vicente identificada com a ajuda das partes interessadas, e de acordo com a viabilidade técnica e financeira;	Plano de formação profissional na gestão de associações culturais	1
	OE14. Facilitar o acesso e registo na plataforma PEPE pelas empresas e jovens em busca das oportunidades de estágio e emprego, através de visitas e sessões informativas junto ao público-alvo;	4.7.1.	Sessões públicas de orientação profissional e vocacional realizadas nas escolas, grupos desportivos, associações culturais, religiosas e comunitárias facilitam a inscrição e o cadastro de candidato à formação profissional e emprego;	Agenda Anual de Atividades	1
				Cronograma:	1
				Parceiros	1
	OE15. Capacitar PMEs em boas práticas internacionais para o fornecimento de serviços às empresas com vocação exportadora de acordo com inventário de necessidades realizado;	4.8.1.	Task force constituído pela ProEmpresa, Câmara de Comércio e o CEFP_SV formulam programa conjunto de empreendedorismo para a capacitação contínua de micro empresários.	Protocolos estabelecidos e programa de capacitação contínua de MPME subscrito pelas partes.	3
		4.9.1	Ações para reforço das competências de empreendedorismo e desenvolvimento de atividades geradoras de rendimento são	# de formações por tipo;	1
				# MPMEs beneficiários,	200
				# Financiamentos angariados	200

Unidade Orgânica	Objetivos	Cod. Ativ.	Atividade	Indicadores	Base
			implementados de forma articulada um conjunto com os parceiros.		

7.3.1 Intervenientes CEFP_SV

Ambito	Dimenção	Intervenientes	Responsabilidade/Interesse	Cargo/Função	Local
Política Pública	Liderança Politica, Regulamentação, Supervisão	Direção Geral do Emprego e da Formação Profissional e Estágios Profissionais - DGEFPEP	Definição e supervisão de politicas públicas	Directora Geral	Praia
Política Pública	Liderança Politica, Regulamentação, Supervisão	Sistema Nacional das Qualificações Profisisonais - SNQP	Coordenação do SNQP	Coordenadora	Praia
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia, Sustentabilidade	Insituto do Emprego e da Formação Profissional - IEFP	Implementação das politicas ativas de emprego	Presidente do Conselho de Administração	Praia
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	Câmara Municipal de São Vicente	Desenvolvimento local, formação profissional e emprego	Vereadora para a Formação Profissional e Emprego	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	UNICV - Faculdade de Engenharia e Ciências do Mar	Formação de marinheiros e Oficiais	Presidente Conselho Diretivo	Mindelo

Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	Escola de Enfermagem	Formação de enfermeiros	Presidente Conselho Diretivo	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	Direção Regional de Saúde	Formação técnicos saúde	Diretor/a Regional	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	Direção Regional de Educação	Educação técnica	Diretor/a Regional	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	Direção Regional de Artes e das Industrias Criativas	Formação de jovens	Diretor/a	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	Escola Industrial e Comercial do Mindelo – EICM	Ensino Secundário - Via Técnica	Diretor	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	3C - Associação de Turismo de Cruzeiros	Associação Empresarial Local e Sectorial	Presidente do Conselho Directivo	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	Liga Independente dos Grupos Oficiais de Carnaval	Organização da Sociedade Civil Nacional	Presidente	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	PRO EMPRESA	Setor privado	Diretor RH	Mindelo

Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	Câmara de Comércio de Barlavento	Associação Empresarial Regional	Secretário Geral	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	Escola Técnica do Mindelo	Educação técnica	Presidente CD	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	ONDS	Desenvolvimento local, formação profissional	Presidente	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	Associação Amigos da Natureza	Desenvolvimento local, formação profissional	Presidente	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	ENACOL	Setor privado	Diretor RH	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	ENAPOR	Setor privado	Diretor RH	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	FRESCOMAR	Setor privado	Diretor RH	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	Agência de viagens No Bai	Setor privado	Diretor RH	Mindelo

Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	Hotel Porto Grande	Setor privado	Diretor RH	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	Restaurante Palm	Setor privado	Diretor RH	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	Centro de FP Nho Djunga	Formação jovens	Diretor/a	Mindelo
Governança	Liderança Planeamento e Estratégia	Escola Selesiana	Educação técnica	Diretor/a	Mindelo
Gestão	Liderança Técnica Planeamento e Estratégia	Unidade de Gestão do Emprego	Planeamento e suporte técnico	Coordenadora do Emprego	Praia
Gestão	Liderança Técnica Planeamento e Estratégia	Unidade de Gestão da Formação	Planeamento e suporte técnico	Coordenadora da Formação Profissional	Praia
Gestão	Planeamento e Estratégia Pessoas Parceria e Recursos Processos	Coordenador do Centro	Execução de politicas públicas de intermediação laboral, estágios profissionais e formação	Gestão do CEFP	Mindelo

Processos	Planeamento Implementação Controle	Técnico de Orientação Profissional	Rotinas de atendimento e agenda de orientação profisisonal		Mindelo
Processos	Planeamento Implementação Controle	Técnico de Formação Profissional	Agenda de Formação profisisonal e atividades de colocação de estágiáros	Execução da Agenda de Formação Profissional e suporte à Gestão	Mindelo
Processos	Planeamento Implementação Controle	Técnico de Emprego	Rotinas de Atendimento e atividades de colocação de formandos no mercado	Execução da Agenda de Formação Profissional e suporte à Gestão	Mindelo
Resultados	Pessoas Cidadão/Cliente Sociedade Desempenho-Chave	Coordenador do Centro	Compilação e divulgação períodica de resultados	Planeamento do CEFP	MIndelo